

BELLO Horizonte

Dr. Julius Garret

A Fuga

UM CONTO DE

PAULO REHFELD

ESPECIAL PARA ESTA REVISTA

QUEM transpõe a barra do Rio de Janeiro, vindo de alto mar, avista a nordeste um grupo numeroso de rochedos que as vagas incessantemente açoitam e orlam de espuma.

Nestes rochedos existem ainda os restos de uma velhíssima construção que o tempo destruiu mas cujos alicerces continuam resistindo á furia do mar. São umas expêssas muralhas de pedra erguidas a pique junto das aguas.

E o viajante que as vê medita um instante sôbre a vetustez daquelas obras, voltando o pensamento para o passado. O espirito mergulha inconcientemente nas evocações, revivendo épocas que se foram, scenarios que se perderam na sucessão dos séculos

Mas quem se lembrará hoje da historia dessas ruínas? Quem se recordará mais dos fatos que aí se passaram a trezentos anos atrás, quando sôbre essas muralhas se erguia a massa agigantada de uma fortaleza que afinal desmoronou e que os homens não tiveram interesse em restaurar? Quem se lembrará?

I

A revolta que estourou no Rio de Janeiro e que é conhecida na historia com o nome de "bernar-

Conclue na pagina 2



Lembre-se...

VINTEM POUPADO...

VINTEM GANHO!

Economise e ensine o seu
pequeno filho a economisar

Abra hoje, ainda, uma caderneta na

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

Paga optimos juros
Offerece garantia absoluta
Acceita depositos desde 5\$000

Rua Tupynambás, 462 - B. Horizonte

Um conto para você

De M. L.
ARSANDAUX



Sem Coração



AO SAHIR do Metro encontrei o meu amigo Mérienval. Perguntei-lhe logo:

— Então? Quando é esse casamento?

— Pensei que já soubesses... respondeu elle. — Era uma vez um casamento!

— Coitado! Não imaginas como sinto...

— Não é caso para isso. Fui eu que desmanchei.

Quasi caí para o lado, com a violencia de tal surpresa. A noiva era Sylvia Ruthmer, filha do famoso fabricante de paraquedas. Lindissima creatura. Grande fortuna. E fôra elle que rompera?

— Vou a pé á praça da Concordia... disse elle. — Acompanha-me. Pelo caminho te contarei:

Tinha-se passado o caso no mez de setembro, em Arcachon. Os tamarineiros, a enseada, a avenida que a margeia e onde ficam os grande hoteis... Num delles, a familia Ruthmer; em outro, mais modesto, o nosso Mérienval.

— Como sabes, eu tinha ido para lá em fins de abril.

Sim, eu me lembrava. Uma ligeira descalcificação do humero em consequencia duma fractura do braço. Por isso o casamento fora retardado e os medicos tinham mandado o nosso amigo acabar de convalescer á beira-mar.

Uma vez chegada a familia Ruthmer e já então completamente restabelecido, Mérienval, ao meio dia em ponto, ia buscar a bem amada para o banho de mar. Um perfeito chronometro: E em ver-

dade, quem faria Sylvia esperar um só momento?

Vão passando os dias, tecidos de seda e de luz. Uma bella manhã o chronometro atraza-se minuto e meio. Já elle se desfaz em desculpas. Sylvia, com um arzinho irritado, interrompe-o:

— E esse flirt? Não negue. Eu o vi da minha janella, lá adiante, debaixo dos tamarineiros.

— Está gracejando, Sylvia. Uma pobre pequena, doente, nunca poderia ser um flirt.

E explica: — Sôzinho durante quatro mezes em Arcachon, precisava de se dar, de falar com alguem. Na avenida, reparara nos carros chatos dos enfermos a quem por lá chamam "os estirados". E reparara especialmente numa mocinha que lhe parecia mais desditosa que qualquer outro daquelles infortunados. A mãe, pessoa pobre, levava-a para alli, no carro, installava-a diante da enseada, debaixo dos tamarineiros, e ia-se logo embora, porque tinha as suas occupações.

A pequena ficava sôzinha. Mérienval acostumara-se a fazer-lhe todos os dias um pouco de companhia. Ajudavam-se, um ao outro, a matar o tempo. E era só.

Nada mais natural. E naturalissimo era tambem que, mesmo depois de Sylvia chegar a Arcachon, elle continuasse fazendo áquelle carro de doente a curta visita quotidiana.

— Então, Sylvia... concluiu

elle, quasi em tom de supplica — abandonar agora a pobre creatura seria uma crueldade...

Demos, porém, a palavra ao nosso Mérienval.

— "Emquanto assim falava, lembrei-me de que tinha no bolso um livro que devia emprestar á doentinha.

— Se você quizesse, podíamos ir levar-lh'o, juntos...

— Ah, não! atalhou ella seccamente. — Agora é a hora do banho.

E a pequena que contava com o volume prometido... Levaryl'h'o depois de almoço, impossivel. A não ser de manhã, um pouco de tempo, os meus dias eram consagrados a Sylvia, naturalmente... Não ousei, porém, insistir. Gostava tanto della... E naquelle dia estava tão linda. Ficaria o livro para o dia seguinte!

No dia seguinte, pelas onze e meia, tomei o caminho dos tamarineiros. Qual não foi o meu espanto ao avistar, de longe, a noiva adorada? Nunca elle me fizera tal surpresa. Caminhava depressa e encontrámo-nos justamente ao lado do carro da doentinha. Já esta me saudava com um gesto de amizade...

Sylvia tomou-me o braço.

— Preciso de comprar uma écharpe. Venha commigo.

— Mas este livro... Preciso...

(Conclue na ultima pagina)

Bella Horizonte

NUMERO 103

Venda	avulsa
Na Capital	\$000
Fora da capital	\$200

Administração	
Rua Contagem, 1196	
Redacção	
Av. Affonso Penna, 398-1	
Assinaturas	
Na Capital	15\$
Fora da Capital (reg)	25\$

A Fuga -

Conto de Paulo Rehfeld

Da Academia Mineira de Letras

(Continuação)

da de 1660", levou numerosas pessoas á prisão e mesmo algumas ao cadafalso, como é sabido.

O governador Sá e Benevides, deposto pelos amotinados, carregou a mão nos castigos quando se viu reintegrado no poder. Abarrotou todos os calabouços da cidade, povoou as masmorras e encheu os porões dos navios que seguiam para Lisboa.

Jerônimo Barbalho, o chefe da sedição, foi decapitado na praça publica.

Entre os implicados de menor responsabilidade succedeu cair também nas garras do governador o jovem dom Ramiro de Mascarenhas, moço então de 22 anos de idade, que pertencia a uma das melhores famílias da colônia.

O verdor dos anos desse manco e a sua ligeira participação no movimento, — mais por evasão do que mesmo por espirito de rebelião, — poderiam deixar de certo modo sem consequências aquella rapaziada si não existisse uma circumstancia especial para dom Ramiro: é que o governador tinha uma velha questão com os parentes dele e e um velho ódio por saciar. E assim, sem que se atendesse á categoria do prêso, nem á sua idade, nem aos empenhos de sua familia, elle foi incluído entre os culpados. E, como para o governador era ótima oportunidade de mortificar os velhos desafetos, dom Ramiro foi tratado com a maior severidade.

Ora, existia então na barra do Rio de Janeiro, pouco além do



Paulo Rehfeld

chamado *Fôrte da Ponta de Fóra* sobre os rochedos que aí pontilham o mar, uma poderosa construção de pedra que era igualmente uma fortaleza e, quando se tornava mister, uma espécie de prisão de Estado.

Quasi um verdadeiro castelo, erigido sobre as aguas, em local então considerado longinquo da cidade, era o que convinha ao governador. Depois havia também a circumstancia de ser esta fortificação governada por d. José de Lara, velho fidalgo e militar casado com uma irmã do proprio Sá e Benevides, homem de dura disciplina em quem se podia confiar.

E assim, numa manhã do ano da graça de 1661, uma úrca desembarcou junto da fortaleza o jovem prisioneiro, que ali deu entrada sob recomendação de ser recolhido immediatamente a uma das masmorras mais sólidas.

II

Dom José de Lara, militar de velha tempera, encanecido na disciplina, não era todavia um homem insensível nem anti-social.

Habitando a longos anos aquella solidão onde raramente havia presos politicos a guardar, dava grandes bocejos e enchia-se de aborrecimento, não tendo siquer com quem conversar pois, além da esposa e de uma enteada moça que com elle vivia, e mais ali eram criados, carcereiros e alguns soldados da guarnição.

Conhecendo as razões particulares por que lhe era enviado aquelle prisioneiro e, além disso, não participando do rancor que Sá e Benevides votava aos parentes dele, não se deu pressa em usar do rigor que lhe fora recomendado.

Ao contrario. Encantado com o aspeto e educação do moço, não só deixou de encerrá-lo numa masmorra como passou a tratá-lo quasi como um hóspede, alojando-o na prisão destinada ás pessoas de qualidade, e onde ia conversar com elle diariamente durante horas seguidas.

Depois, com o correr do tempo acabou por tomar-lhe mesmo alguma estima. E como dom Rami-

OS AUTOMOBILISTAS BRASILEIROS

using meus **Brasil**
São melhores - mais baratos e fabricados especialmente para o nosso país

ro, parte por cálculo parte por feito pessoal, dêsse motivos para acentuar-se nele a confiança, com senti em que, sob palavra, se movesse livremente dentro da fortaleza e ofereceu-lhe sua mesa. O moço passou assim a gozar de uma relativa liberdade durante parte do dia e somente ao cair da noite era encerrado na sua prisão.

Ora, a enteada de dom José, a jovem e formosa Almerinda sempre vivera, mais talvez do que seu padastro, cheia de aborrecimento naquela solidão. Isolada nesse êrmo, onde via apenas serviçais e uns poucos soldados de baixa condição, é natural que também ficasse encantada com a presença de um hóspede que possuía todos os predicados para fazer-se estimado. Embora sem o querer, deu isto a entender ao nosso prisioneiro e não é necessário acrescentarmos que êle folgou grandemente com essa nova circunstancia.

Dest'arte, pois, o rigor e a severidade que o governador supunha estarem sendo experimentados pelo prisioneiro tinham acabado numa situação perfeitamente suportavel para êle. Suportavel e até mesmo recebida com certo prazer, ao ponto de fazê-lo considerar, ao cabo de cinco ou seis mêses, que o tempo havia decorrido com alguma celeridade...

Mais eis que um fato imprevisito veio mudar tudo, trazendo grande contrariedade ao velho militar e enchendo de desespero o coração da bela Almerinda.

III

Uma manhã, chegou á fortaleza ordem para que se preparasse o moço afim de seguir prontamente para as prisões de Lis-

boa. Dentro de três dias passaria ali o galeão "São Roque", com destino ao reino, e o preso nele devia ser embarcado.

Porque? Que havia acontecido?

O fato fôra que os parentes de dom Ramiro, exasperados afinal com o seu desaparecimento, pois que nem ao menos sabiam onde êle se achava, tinham acabado por insultar o governador e ameaçá-lo de levar sua queixa a el-rei.

Em consequência disso, orgulhoso e teimoso como era Sá e Benevides lhes respondera que fossem buscar a Lisboa o seu amado parente e, ao ensejo, dessem a queixa a que haviam aludido...

Ao receber a ordem, dom José de Lara franziu o sobrôlho. Seguir para Lisboa! Que nova série de provações para um rapaz tão amavel e tão educado! Ia complicar-se grandemente a sua situação e podia-se estar certo de que antes de três ou quatro anos êle não tornaria de lá. Si tornasse.

O velho militar desconhecia os motivos daquela resolução mas percebia bem que não se tratava senão de uma nova arbitrariedade de seu cunhado, de um novo golpe que esse grande teimoso entendera de vibrar nos desafetos.

Todavia, tinha que cumprir a ordem e não podia sequer discutí-la. Está claro que tinha de cumprir.

O resto do dia, passou-o cheio de azedume. E esse azedume ainda mais aumentou, quando veio a saber que a enteada caíra subitamente doente.

Ao menos si o prisioneiro fugisse...

Mas, que absurdo! Que despropósito pensar em tal cousa! Ele mesmo evitaria isso ainda que a custa de sua propria existencia. Acima de tudo o dever. Si o visse evadir-se, seria o primeiro a disparar-lhe tiros. Depois nenhum carcereiro, nenhum soldado arriscaria a pele ajudando o mancebo num passo daquela natureza.

Ao cair da noite desse dia, dom Ramiro, ao contrario de ser recolhido ao alojamento que até então ocupava foi encerrado no calabouço que havia lá em cima no alto da torre. Era uma verdadeira masmorra, com a sua porta baixa chapeada de ferro, e tinha apenas uma janelinha muito alta, fortemente gradeada que olhava para o mar. Lá em baixo, sem que pudesse vêr, as ondas vinha quebrar-se sôbre os rochedos.

Nos dias que se seguiram o moço foi conservado ali incomunicavel e por toda a fortaleza as sentinelas noturnas foram dobradas, com recomendação expressa de fazer fogo sôbre qualquer vulto suspeito que divisassem.

IV

Dom Ramiro, como bem se pode imaginar, encheu-se de pasmo e de indignação ao saber da sua ida para Lisboa.

Esse pasmo, porém, aumentou ainda mais quando se viu afechado numa autentica masmorra, privado de todo o conforto que disfrutara até então e quando, tendo pedido para falar a dom José, negou-se êste a atendê-lo.

Os dois dias que se seguiram,

Banco de Minas Geraes

6%

ATÉ 10.000.000\$000

— AV AFF PENNA, 4 6 4 —

A Fuga - conclusão -

viveu-os inteiramente segregado do mundo, no alto da sua torre, naquele estreito cubículo em que a luz era escassa, o ar pouco e o horror da reclusão muito. Alternativas de raiva, de descrença, de esperança logo desvanecida, de temor e de desânimo assaltaram sucessivamente o seu espírito no decurso das horas infindáveis.

Contudo, no terceiro dia do seu encarceramento, isto é, justamente na véspera da partida, passou a experimentar outra sorte de emoções.

A' hora do almoço, que lhe foi passado pelo estreito postigo da porta, indo partir o pão, rotondo que dentro deste se encontrava um objeto estranho.

Era uma folha de papel dobrado em muitas partes e nele vinha escrito o seguinte, numa letra fina, de mulher:

"Deve ser hoje trocado por ou-

tro o colchão de sua cama. Dentro achará uma fina porém sólida corda de linho. Encontrará também uma lima. Sérre um dos varões de ferro da janela e, em sendo alta noite, procure descer com cautela. Em baixo, junto aos rochedos, achará um bote amarrado".

Parece-nos desnecessário dizer que, tendo acabado de ler este bilhete, dom Ramiro logo adivinhou quem o enviara e pôs-se a esperar, com a impaciência própria da mocidade e própria também do estado de espírito em que se encontrava, a anunciada e providencial permuta dos colchões.

Esta afinal se deu por volta do meio dia e, apenas se retirou o carcereiro, êle meteu mãos á obra. Ao cabo de quatro horas de cauteloso e incessante trabalho, trepado na propria cama, conseguiu cortar um dos ferros da ja-

nela.

Depois esperou pela noite que veio afinal e, por felicidade escuríssima.

O resto, êle procurou executar tal qual lhe fôra recomendado.

E tão bem correram as cousas que pela madrugada ponde ir ba-a porta de um seu tio que possuía uma chácara para os lados da Praia Vermelha e que logo tratou de ocultá-lo.

V

A fuga de dom Ramiro causou, como era natural, enorme sensação na então pequenissima porrem já fidelissima cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O governador Sá e Benevides foi pessoalmente tirar uma devassa na fortaleza.

Entretanto, pouco se soube do resultado dessa devassa. Parece que ela acabou em *segrêdo de justiça* e a seu respeito apenas alguns boatos circularam na cidade. Entre outros, o de que se encontrara na torre, esquecido pelo prisioneiro, um bilhete cuja letra comprometia grandemente a sobrinha do proprio governador. Também o de que Sá e Benevides voltara de lá bastante azedo com dom José de Lara por haver notado neste uns certos sorrisos equívocos quando lhe increpara o desleixo da vigilância que um plano de fuga relativamente tão simples havia burlado.

De resto, a atenção publica prontamente esqueceu o assunto, voltando-se para um acontecimento muito mais importante, que interessava a todos.

E' que acabava de chegar de Lisboa o perdão de el-rei, a anistia geral para os implicados na "bernarda".

Mais tarde, ouviu-se dizer que fôra prescrita á formosa Almerinda proibição de continuar a residir na fortaleza com seu padastro, e isto como um castigo á sua cuplidade na fuga do prisioneiro.

Si essa proibição foi realmente decretada, não sabemos. Como quer que seja, porém, ela veio a resultar inutil, de vez que pouco depois dom Ramiro se casava com a moça e não havia de pretender, está claro, ir morar com ela em semelhante local.

B. Hte., março de 1939.



para
photographias
use



CASA OSWALDO CRUZ

ALFREDO SANTOS & CIA.

Instrumental cirurgico e moveis asepticos para installação de
Hospitales, Casas de Saude, Sanatorios e Consultorios medicos

APPARELHOS DE RAIOS X

Electricidade Medica

Apparelhos para esterilisação de agua e peças
p a r a c u r a t i v o s

RUA DA BAHIA 938

P H O N E, 1 6 8 2

Endereço Telegraphico

“CIRURGIA”

Bello Horizonte

EMPRESA DE LACTICINIOS

MATRIZ: — Rua Goyaz, 305
Phone 1935 — FILIAES: Itaúna
e Pará de Minas — E. F. O. M.
Unicos estabelecimentos no gene-
ro de pasteurização de leite para
a Capital de Minas Geraes.

**Arthur Savassi
& Cia. Ltda.**

A manteiga marca — BELLO
HORIZONTE — obteve meda-
lha de ouro e prata.
Endereço Telegraphico:
S A V A S S I

O Grande Sonho dos Inconfidentes Narbal Mont'Alvão

Para "Bello Horizonte"

NA Inconfidência Mineira a História Nacional tem um dos seus lances mais memoráveis, um dos seus episódios mais expressivos, um dos índices mais significativos da bravura, da altivez, do patriotismo e da abnegação do povo brasileiro, para quem nem mesmo o sacrificio mais hediondo e o martírio mais atroz seriam capazes de afastá-lo do cumprimento integral dos seus deveres para com a Pátria, sempre querida e cada vez mais extremecidamente amada.

A lição de patriotismo e de desprendimento, de amor e de coragem que os desventurados inconfidentes legaram aos seus pósteros é uma lição expressiva. Ela perdurará eternamente viva na alma nacional, passando de geração a geração como um valioso patrimônio destinado a ser sempre conservado e dia a dia mais acrescido com a reprodução

do exemplo sublime que ela encerra e que a sua rememoração suscita, predispondo a Nação inteira a permanecer alerta e a todo instante pronta e decidida a se imolar, desde que as circunstancias ou os fatos dela exijam esse sacrificio supremo a bem da Pátria.

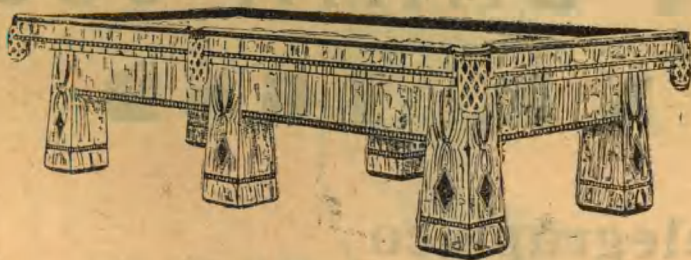
Um pugilo de sonhadores, reunidos sob a chefia do maior dos sonhadores da época, deixaram-se empolgar um dia pelas fantasias de uma utopia louca. Tentando a impossível objetivação dessa utopia, nada temeram, nada pouparam, nem mesmo a própria vida. Conspirando nos corredores escuros e tetricos dos velhos casarões da antiga Vila Rica, os inconfidentes mineiros, quando sonhavam a transformação da sua pátria em uma pátria livre, grande e feliz, nada mais faziam do que polarizar uma ardente aspiração nacional que se esparia e se expandia por todos os recantos e por todas as paragens, mesmo as mais distantes e as mais remotas, de uma grande pátria infeliz e escravizada.

O sonho dos sonhadores de 1792 era um sonho avançado mas grandioso. O seu ideal era irrealizavel mas sublime. A sua aspiração era extemporanea mas cheia de seduções tentadoras que bem justificavam um ato impensado ou, por que não dizer sem eufemismos, uma loucura.

Fracassaram as tentativas. Desperdiçaram-se os esforços. Perderam-se as canseiras. Malograram-se as esperanças. Transformou-se em pesadelo atroz um bonito, um lindo, sonho. Os inconfidentes perderam-se, perderam-se integralmente. Tiradentes, o seu chefe, pagou com a vida, pagou com o seu sacrificio na forca erguida na Praça da Lampadosa, a ousadia tremenda de sonhar cedo demais com uma

A marca que domina
O bilhar dos campeões

BRUNSWICK



ARTE — GOSTO — TECHNICA

Fama mundial. Mais de 80 annos de existencia. Bilhares e accessorios — Vendas a longos prazos. Unica distribuidora para todo o Estado de Minas :

AGENCIA CIA. BRUNSWICK

Rua dos Caethés, 207

Bello Horizonte

pátria feliz e inteiramente libertada do jugo tirano que sobre ela pezava como u'a mão de ferro esmagadora e impiedosa. A Inconfidência Mineira, para os vencedores da época, foi um movimento a mais que se malogrou. Para os brasileiros de todos os tempos ela é, entretanto, mais, muito mais do que isso. Ela é

uma lição que perdurará sempre como exemplo sublime de patriotismo, de heroísmo, de amor à Pátria.

Essa é a lição que sempre viverá na lembrança de todos nós, que ao rememorar-la teremos toda vez de curvar genuflexos para prestar o nosso preito de respeito e de veneração á memó-

ria venerável de Tiradentes e dos seus irmãos de sonho, as heróis que pagaram com a vida e com os sofrimentos mais atrozes o crime horrível de amar uma pátria grande, que um dia seria feliz e próspera, livre e poderosa como eles a idealizaram na sua visão encantadora de patriotas e de mártires.

Casimiras Inglesas

importadas directamente pela

Casa Guanabara

visite a nos-

sa secção

de

ALFAIATARIA



BELO HORIZONTE

Vendas a dinheiro e a praso

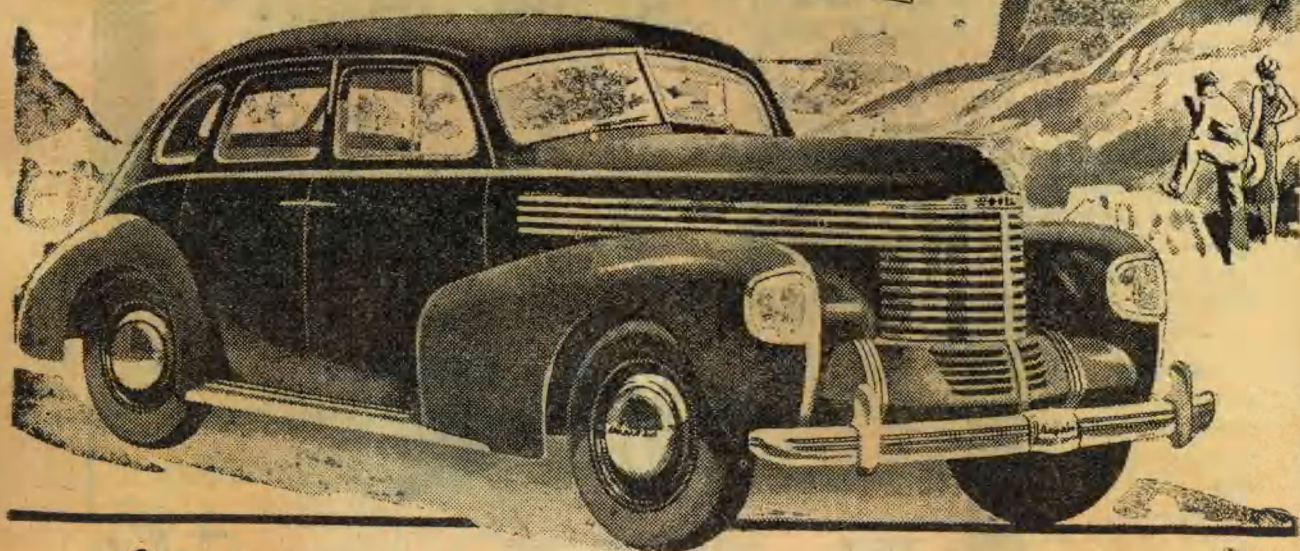


CASA GUANABARA

PARA BEM SERVIR A V. EXCIA.

Já chegou
e
venceu
em toda
a
linha

UM NOVO E SENSACIONAL OPEL O CAPITAN



A General Motors muito se orgulha de apresentar o novo Opel de 6 cylindros — o Capitan — um carro que, rompendo com todas as tradições dos carros pequenos, oferece formas completamente novas, para proporcionar maior conforto, segurança e um luxo incomparável.

O Capitan tem maior distancia entre eixos, e a bitola das rodas é maior do que a de outros carros economicos. Offerece tambem muitos caracteristicos de carros grandes, taes como vidros de segurança em todas as portas e janellas, carroçeria inteiriça de aço, freios

hydraulicos, acção de joelho de typo espiral, e um chassiss integral com a carroçeria, formando uma só peça. Seu acabamento e apresentação são finissimos, incluindo dois limpadores de parabrisa e um bellissimo relogio. Examine esta nova concepção de um carro pequeno — hoje ainda!

OPEL

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agentes em Belo Horizonte:

SOCIEDADE EDWARD NOGUEIRA LTDA - Av. Olegario Maciel, 654

bello horizonte

ANNO VI = NUM. 103
ABRIL 1939
DIRECÇÃO
AUGUSTO SIQUEIRA
F. DE PAULA

SEMPRE SE OUVI QUE OS HOMENS, PRODUCTO DE SEU PROPRIO ESFORÇO, AQUELLES QUE NÃO SÃO "UN FILS A PAPÁ", AO FIM DE CERTA JORNADA, MESMO VICTORIOSA, ESTÃO ENVENENADOS COM AS ASPEREZAS DA LUCTA. A ALMA SE ENDURECE COM O SOFFRIMENTO!

EMCIMA ESTAS LINHAS A FIGURA DE UM HOMEM QUE FOGE INTEIRAMENTE A OBSERVAÇÃO ARRAIGADA; NÃO LHE FALTANDO OS LOIROS DE UMA VICTORIA SINGULAR, OBTIDA COM ALICERCES DE DOTES PESOAES, DE FORÇA DE VONTADE, INTELLIGENCIA E CHARACTER; PODE SER CONSIDERADO COM UM SYMBOLO DE FINURA E DE DELICADEZA.

A LUCTA PELA CONQUISTA DAQUILLO QUE ELLE SE FEZ MERECEDOR, EMBORA, NÃO RARO, CRUEL E MUITA VEZ INJUSTA, QUASI REVOLTANTE, NÃO O ENVENENOU. AO CONTRARIO, DEU-LHE SABEDORIA, ENRIQUECEU-LHE A INTELLIGENCIA.

NA POSIÇÃO QUE OCCUPA COMO PRESIDENTE DO BANCO DE CREDITO REAL, CUJA ADMINISTRAÇÃO E' JA' PROVA CABAL DE SUA



GRANDE CAPACIDADE DE ADMINISTRADOR INVULGAR, VIA DE REGRA, ESTA' EM ATTITUDE DE RECUSA, MAS, O MAIS DESAVISADO DOS HOMENS, LOBRIGARA' NO SEU MODO, O FUNDO HUMANO DO SEU TEMPERAMENTO.

NA PREOCCUPAÇÃO DO DEVER, DE ONDE NÃO SE AFASTA, ELLE DA' POR AQUILLO QUE LHE ESTA' ENTREGUE, MANEJANDO A ARTE DA NEGATIVA COMO UM ARTISTA DE ESCOL, CONTUNDINDO O MENOS POSSIVEL.

NEGAR SEM FERIR, NÃO ATTENDER A SOLICITAÇÕES PERIGOSAS SEM HUMILHAR — TUDO ISSO, FEITO SEM PREOCCUPAÇÃO DE ASSIM PARECER, OU JACTAR-SE DE SUPERIORIDADE — ARRAIGADA SUPERIORIDADE — MOSTRANDO UMA NATUREZA SIMPLES E CAVALHEIRISMO SEM ATAVIOS DESCONCERTANTES.

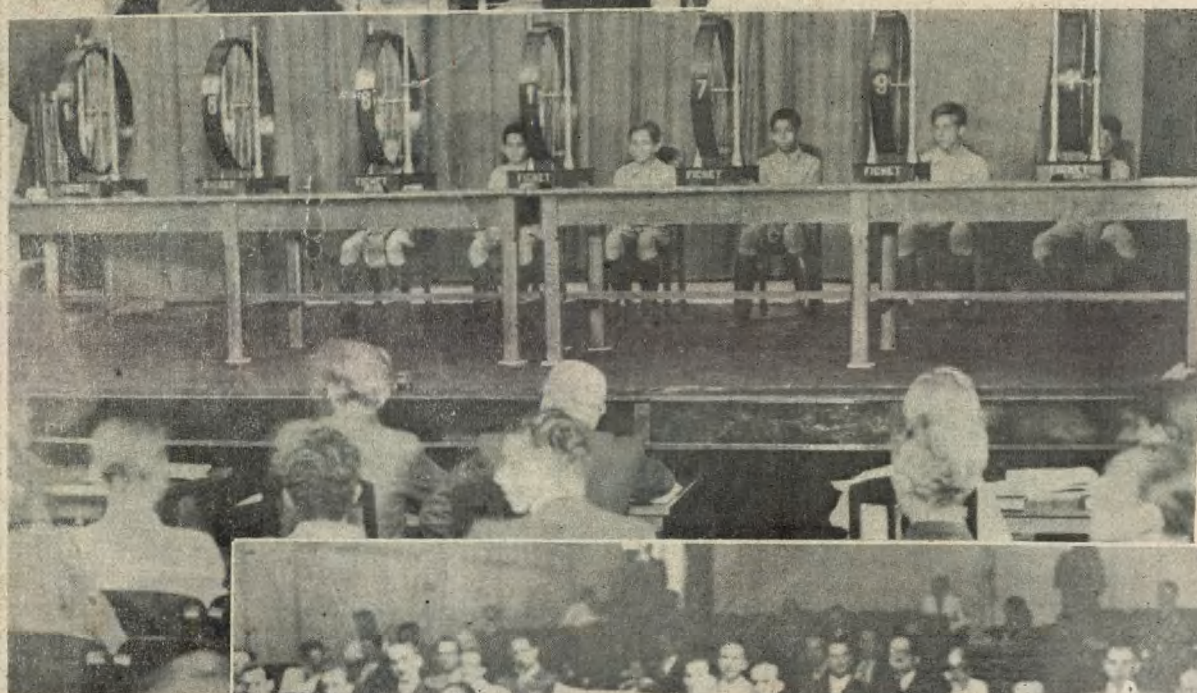
"NÃO INSISTA, MEU VELHO, V. ME CONSTRANGE, JUSTAMENTE PORQUE NÃO LHE POSSO SERVIR! NINGUEM LAMENTA MAIS DO QUE EU!"

E' UM NOVO CONHECIMENTO E UMA AMIZADE DEFINITIVA QUE O DR. SANDOVAL ACQUIRE.

Augusto Siqueira

Emprestimo Mineiro de Consolidação

O 4o. sorteio
de premios das Apolices da
Serie " B "
realizado em 30 de Abril



Flagrantes fixados no auditorium da Escola Normal durante o Sorteio.



Empréstimo Mineiro de Consolidação

O quarto sorteio de premios das apolices de serie B, realizado em 30 do corrente.

Serie B - LEI n. 1311, de 6 de Novembro de 1936

Relação das Apolices premiadas no sorteio de 30 abril de 1939

Como sempre acontece, despertou grande interesse o ultimo sorteio das Consolidadas Mineiras, e que é o quarto (Serie B), realizado no auditorium da Escola Normal, no dia 30 do corrente.

O acto, iniciado ás 10 horas, desenvolveu-se de accordo com

as instrucções baixadas em portaria do Secretario das Finanças e teve a presença do sr. Ovidio de Abreu e de outras autoridades, de representantes dos bancos da capital, de figuras de destaque no commercio e na industria de Bello Horizonte, jornalistas, grande numero de por-

tadores de apolices, funcionando como fiscal uma commissão de representantes da Associação Commercial de Minas.

Os premios, de accordo com o sorteio feito em machinas "Fichet", accionadas por alumnos do Instituto João Pinheiro, couberam ás seguintes apolices:

QUINHENTOS CONTOS 1.861.794

CINCOENTA CONTOS	1.346.979
VINTE CONTOS	1.919.222
DEZ CONTOS	1.422.427
DEZ CONTOS	1.642.597
DEZ CONTOS	1.656.502

PREMIOS DE CINCO CONTOS

1.232.316 — 1.367.199 — 1.412.087 — 1.616.510 — 1.941.933

PREMIOS DE UM CONTO

1.037.815 — 1.245.885 — 1.378.920 — 1.558.523 — 1.764.549
 1.040.230 — 1.247.999 — 1.382.801 — 1.586.319 — 1.765.255
 1.044.746 — 1.274.532 — 1.390.502 — 1.589.068 — 1.775.851
 1.059.793 — 1.296.437 — 1.396.820 — 1.619.135 — 1.778.743
 1.069.947 — 1.297.298 — 1.412.292 — 1.638.342 — 1.786.079
 1.081.946 — 1.320.660 — 1.434.621 — 1.664.162 — 1.793.283
 1.082.181 — 1.322.631 — 1.448.768 — 1.689.325 — 1.794.577
 1.132.203 — 1.328.477 — 1.474.462 — 1.692.794 — 1.850.172
 1.135.594 — 1.339.230 — 1.533.322 — 1.716.087 — 1.852.797
 1.142.491 — 1.346.592 — 1.535.808 — 1.727.464 — 1.853.445
 1.176.556 — 1.352.658 — 1.543.665 — 1.729.490 — 1.911.672
 1.186.315 — 1.361.717 — 1.545.694 — 1.741.693 — 1.934.535
 1.209.670 — 1.374.499 — 1.548.760 — 1.746.146 — 1.934.763
 1.213.271 — 1.375.592 — 1.551.971 — 1.747.907 — 1.935.528
 1.215.516 — 1.378.789 — 1.557.320 — 1.848.146 — 1.966.053

Secretaria das Finanças, 30 de Abril de 1939. J. O. Guimarães, chefe da 1.^a Secção. Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel



ENLACE

SOLON -

NUNES

Realizou-se no dia 10 ultimo, o casamento da senhorinha Djanira de Oliveira Nunes, filha do sr. Telesphoro José de Oliveira e de sua esposa d. Anna Borges Rodrigues, com o sr. Joaquim Pires Solon, funcionario de "Folha de Minas", e filho da sra. d. Antonia Ricarda Pires, viuva do sr. Joaquim de Araujo.

O flagrante acima foi tomado logo apoz a cerimonia.

Dr. Vicente Risola

Transcorreu em 7 de Abril mais uma data natalicia do dr. Vicente Risola, presidente da Caixa Economica Federal de Minas Geraes.

Figura marcante da alta administração, o dr. Vicente Risola alia qualidades intellectuaes e artisticas a um grande coração, fazendo-o querido e estimado em vasto circulo de relações, e dando-lhe um logar de relevo nos nossos meios intellectuaes dos quaes é um dos mais significativos caiores. E disso o illustre aniversario teve mais uma prova dos inumeros cumprimentos e felicitações que recebeu ao encargo da sua data natalicia.

Em homenagem a 1a.

Quinzena Medica

Os Laboratorios Raul Leite desta capital fizeram realizar no dia 27 uma soirée artistica, nos salões do Magestic Hotel, em homenagem á Primeira Quinzena Medica de Minas, que se realizou na capital.

NUPCIAS

Realizam-se no dia 15 de maio as nupcias das senhorinhas Maria Augusta de Andrade Avilla com o sr. dr. Clarimundo de Avilla, medico, — e Maria da Conceição de Andrade Avilla com o sr. Synesio Guimarães, commerciarior.

Pasta dental Araxá



FABRICADO COM O SAL
DE ARAXÁ

COMBATE COM EFICACIA
A PIORRÉA E QUAES-
QUER AFECÇÕES BU-
CAES, E É RECOMENDA-
DO PELA DISTINTA CLAS-
SE ODONTOLÓGICA.

- PERFUMARIA - MARÇOLLA -
BELO HORIZONTE - MINAS

O movimento da Previdência dos Servidores do Estado durante o anno de 1938 e no primeiro trimestre de 1939

Carteira

de

Seguros

Durante o anno de 1938, foram inscritos socios da Previdência 537 funcionarios, para seguros no total de 7.657.000\$000. No primeiro trimestre de 1939 as inscrições foram em numero de 82 para seguros no valor de 1.146.000\$000

Pagamentos de Seguros e Quotas de Funeral

No correr do anno de 1938 a Previdência pagou, por morte de associados, seguros e quotas de funeral, no valor de 1.089.370\$000. No primeiro trimestre de 1939 esses pagamentos já atingiram a 348.640\$000.

Hypothecarios:

Durante o anno de 1938 foram realizados emprestimos sob garantia hypothecaria no total de 651.000\$000. No primeiro trimestre de 1939, o total destes emprestimos já atingiu a 525.000\$000.

Realizados

Emprestimos

Bancarios

No correr do anno de 1938 foram realizados aos socios na Carteira Bancaria, emprestimos no valor de 2.299.300\$000. Estes no primeiro trimestre de 1939, já atingiram a 614.700\$000

Todos os serviços da Previdência estão em dia e os peculios pagos com pontualidade, attestando a prosperidade da Instituição, que é hoje uma garantia e um amparo solido ao funcionalismo do Estado.



Cel. Oscar Alves Vieira,
Prefeito de Guarany

Guarany — florescente município da Zona da Matta

Índices do seu progresso — Uma administração realizadora.

GUARANY, localizado na zona da Matta, é um exemplo do trabalho, da tenacidade e do amor ao progresso. Município, com um só districto, apresenta, não obstante, apreciável renda publica, ao mesmo tempo que uma lavoura e uma pecuaria adeantada — e um parque industrial de valor significativo.

A cidade conta ruas calçadas, tres bellos jardins publicos, bons predios entre os quaes o do Forum; excellentes serviços de abastecimento d'agua, .. de rêdes de esgottos e de força e luz electricas, bem como rede telephonica e postal. Ha muito predios residenciaes luxuosos e confortaveis.

E' assim uma urbs dotada dos melhoramentos indispensaveis á vida civilizada. A cidade fica a 400 metros de altitude e goza de boas condições sanitarias.

E' activo o commercio tanto importador como exportador, com casas de vulto. Dotado de solo fertil e clima bom, o municipio possui grandes fazendas com apreciável producção de café e cereaes. E' digno de nota o desenvolvimento da pecuaria — gados de raça zebú e de outras. Ha na cidade uma Agencia do Bneq Mi-

neiro da Produccão.

Como indices de sua actividade industria! podem-se citar em Guarany — duas grandes e modernas usinas de beneficiamento de leite,

— *Lacticinios Simões*, de propriedade do sr. Dorymendonte Alves Simões e — *Leite Normandia*, de propriedade do dr. Arnaldo Guinle, conhecido capitalista e industrial do Rio de Janeiro. Ha ainda duas importantes fabricas de manteiga — *Bussola e Simões*.

Guarany é servido pela E. F. Leopoldina (com 8 trens diarios). E' tambem ligado á estrada União e Industria, atravez do municipio de Rio Novo, por uma boa rodovia, construida pelo actual prefeito, cel. Oscar Alves Vieira.

A instrucção primaria é dada no Grupo Escolar Francisco Peixoto, contando uma frequencia de mais de quinhentos alumnos. Esse estabelecimento resente-se do acanhamento e desconforto do predio onde se acha localizado. Mas a Prefeitura já se dirigiu ao Governo do Estado, com relação ao assumpto.

A imprensa é representada pelo *Jornal do Povo*, fundado ha tres annos, e dedicado aos interesses do municipio. E' dirigido pelo sr. José Trajano da Costa.

Ao lado do esforço e dynamismo de seus habitantes que tornam cada vez mais prospera a sua terra, Guarany conta com um esclarecida administração. E' seu prefeito, já ha tres annos, o cel. Oscar Alves Vieira. Honesto, intelligente, trabalhador, sua administração tem sido fecunda, não só nos serviços propriamente de sua alçada, como tambem um grande animador das iniciativas particulares em prol do progresso do municipio. Cercado da estima dos muncípios, gozando de largo prestigio, e interpretando as normas administrativas fixadas para os municipios pelo Governador Valladares, o cel. Oscar Alves Vieira realiza uma administração que se pode denominar de benemerita e modelar. Um indice expressivo e que, apesar de realizar grandes trabalhos na cidade e no municipio, a Prefeitura não tem compromissos a saldar. E sendo um unico districto, o seu orçamento attinge a 115:000\$000. E ainda agora, o Prefeito de Guarany esteve presente á inauguração da grande Fazenda-Escola do Florestal, procurando conhecer de perto, as grandes vantagens advindas desse cometimento do Governo Mineiro, para propagal-os em sua florescente e prospera zona, onde a agro-pecuaria já se apresenta bem adeantada.

Nessas ligeiras notas "Bello Horizonte" focaliza uma unidade municipal que, pelo trabalho e intelligencia de seu povo e de seu prefeito, se colloca entre as mais prosperos do Estado, concorrendo de modo brilhante para a grandeza de nossa terra.

O novo certificado **BEMCA**,
representativo de 3 apolices
MINEIRAS--Séries A, B e C,
concorre aos seguintes sor-
teios durante o anno:

FEVEREIRO — Serie C

1 Premio de	200:000\$000
1 " "	100:000\$000
1 " "	50:000\$000
3 Premios de	20:000\$000
5 " "	10:000\$000
10 " "	5:000\$000
20 " "	2:000\$000
100 " "	1:000\$000

ABRIL — Serie B

1 Premio de	500:000\$000
1 " "	50:000\$000
1 " "	20:000\$000
3 Premios de	10:000\$000
5 " "	5:000\$000
75 " "	1:000\$000

MAIO — Serie C

1 Premio de	500:000\$000
1 " "	100:000\$000
2 Premios de	50:000\$000
3 " "	20:000\$000
4 " "	10:000\$000
10 " "	5:000\$000
25 " "	2:000\$000
100 " "	1:000\$000

JUNHO — Serie A

1 Premio de	500:000\$000
2 Premios de	50:000\$000
1 Premio de	10:000\$000
11 Premios de	1:000\$000
330 " "	300\$000

AGOSTO — Serie C

1 Premio de	300:000\$000
2 Premios de	50:000\$000
3 " "	20:000\$000
6 " "	10:000\$000
10 " "	5:000\$000
15 " "	2:000\$000
100 " "	1:000\$000

OUTUBRO — Serie B

1 Premio de	1.000:000\$000
1 " "	100:000\$000
1 " "	50:000\$000
2 Premios de	20:000\$000
3 " "	10:000\$000
5 " "	5:000\$000
55 " "	1:000\$000

NOVEMBRO — Serie C

1 Premio de	200:000\$000
1 " "	50:000\$000
4 Premios de	20:000\$000
10 " "	10:000\$000
12 " "	5:000\$000
10 " "	2:000\$000
300 " "	1:000\$000

DEZEMBRO — Serie A

1 Premio de	1.000:000\$000
1 " "	100:000\$000
1 " "	50:000\$000
2 Premios de	5:000\$000
21 " "	1:000\$000
330 " "	300\$000

O Certificado
BEMCA é o me-
lhor e mais se-
guro meio de V.
S. empregar o
seu capital com
a probabilidade
de tornar-se mi-
lionario de uma
hora para outra.

APENAS 25\$000 POR MÊS

Compre certificados Bemca,
que lhe darão direito a 8
(oito) sorteios do Emprésti-
mo Mineiro de Consolida-
ção, durante o anno e pelo
espaço de 40 annos.

Banco Mineiro da Produção

EXIJA O QUE É BOM
Sacco Azul - Cinta Encarnaça
PEROLA

EMPACOTADO
NA FABRICA!

Esse é que é o NOSSO
ASSUCAR como lhe
chama o consumidor!

Em pacotes de 1 e 5 kilos

**M. SAMPAIO
& CIA. LTDA.**

Grande fabrica de saccos de
papel para cereaes, café,
balas, enveloppes para casas
de armarinho etc.

Papeis para embrulhos, im-
permeaveis, etc.
Por atacado

Av. Olegario Maciel, 50

Telephone, 2517

BELLO HORIZONTE

Basilio de Britto

Uma figura sinistra

ODORICO

Especial para

A INCONFIDENCIA de 1789
foi uma lirica aventura de
poetas e de bachareis. Os
ingenuos demagogos mineiros
não conheciam a technica revolu-
cionaria. Tiveram, mesmo, um
clamoroso erro inicial: quizeram
fazer uma revolução a poder de
leis liberais. Dedicaram-se com
demasiado afincio a essa tarefa e
se esqueceram de reunir armas e
de amealhar dinheiro, dois ele-
mentos indispensaveis e basilares
para a sorte das guerras.

Essa conspirata, em que encon-
tramos uma das mais brilhantes
e robustas afirmações da existen-
cia da raça brasileira, porque os
povos só começam a existir com
a ideia liberdade, teve a extranha
virtude de reunir, entre conjura-
dos e delatores, os mais impres-
sionantes typos da fauna huma-
na. Dos simples aos sonhadores,
dos mysticos aos fanaticos e, en-
cerrando esse edificio do mais
puro idealismo, os rancorosos.

No rol destes ultimos em pri-
meiro plano, avulta Basilio de
Britto Malheiro do Lago, tenente
coronel do Regimento de Caval-
laria Auxiliar de Paracatu', Na-
tural de Villa de Ponte de Lima,
comarca de Vianna, Arcebispa-
do de Braga, morador nas La-
vras do Palmital, comarca de
Serro Frio, com 46 annos de ida-
de, Basilio de Britto Malheiro do
Lago, com Joaquim Silverio dos
Reis e Ignacio Corrêa Pamplona,
mestre-de-campo-regente de Bam-
buy, forma a triade sombria que
denunciou e forneceu os maiores
elementos de provas contra os
conspiradores mineiros. De um
modo particular, Basilio de Brit-
to foi maior do que os dois outros
porque mais intelligente, mais ar-
guto, mais rancoroso, mais exi-
bicionista em seus propositos de
patriotismo, de dedicação ao rei,
pela obrigasam que tenho de va-
salo, e o sou muito lial e onrado
e alem da obrigasam de vasalo,
por natureza sou apayxonado pe-

lo meu Principe; pelos meus Ge-
nerais, e por todo o omem de bem.

Basilio de Britto Malheiro do
Lago, em sua carta de 15 de a-
bril de 1789, dirigida ao Viscon-
de de Barbacena, denunciando
todos os conjurados, oferece um
retrato muito vivo do estado dos
espiritos, naquella epoca, na ri-
quissima colonia portugueza. A
ideia da libertação era um motivo
obsessionante em todos os nati-
vos. Desde que vim para Ameri-
ca, nos nasonais dela sempre co-
nhesi um Interno desejo de se
sacodirem fora da Obdiensia que
devem prestar aos seus legitimos
soberanos, mas antes patenteam
hua interior vontade de fazerem
da Brazil hua Republica libre,
assim como fizeram os American-
os Ingleses.

Continuando a descrever o es-
tado de espirito de Minas, na-
quella epoca, nessa mesma carta,

Verifique a quanti-
dade de Sortes Gran-
des vendidas pelo

CAMPEÃO DA AVENIDA

e faça como fazem
as pessoas intelli-
gentes:

Só compre bilhetes
de loterias no

Campeão da Avenida

Matriz Alf. Penna 781

Filial Alf. Penna, 612

Malheiro do Lago

da Inconfidencia de 1789

COSTA

"BELLO HORIZONTE"

Basilio descreve a conversa que tivera com o proprio Visconde de Barbacena, quando lhe fôra levar pessoalmente, as primeiras notícias da revolução projetada. *Respondy a V. Exa. que todos os nacionais a desejam e que tambem se lhes unira alguns filhos de Portugal, destes que não tem modo de vida.*

Os conspiradores mineiros não tinham reserva alguma de seus planos. Falavam em demasia. A sua conjura era feita ás escancaras, á luz meridiana, sem rebuços. Tanto falaram a respeito de seus projetos que estes começaram a ser assumpto de todas as conversas, até mesmo com os que mais tarde haviam de fazer denuncia do projectado movimento. *Já se ouvia as pessoas da ultima classe da gente desta terra, como sam negros e mulatos, que estava para aver hum levante.*

A

Petisqueira

NICOLA PROTA

Grande emporio de comestiveis e bebidas finas

Importador de productos italianos e dos melhores nacionaes

Casa de varejo com preços de atacado

Av. Aff. Penna, 398

Basilio de Britto, contando estas cousas, ao visconde de Barbacena, não occultava o desgosto que taes occorrencias traziam ao seu patriotismo exacerbado, á sua fidelidade ao soberano portuguez. *Eu não quero outro premio por qualquer trabalho que posa ter em utilidade do estado mais que a minha soberana e v. exa. reconhesam que sou o vasallo mais lial que podem dezejar nestas conquistas, das quais me desejo ver fora delas, pela Iconstancia que vejo nos seus avitadores. E mais adiante, nessa carta, o tenente-coronel Basilio repete com uma insistencia irritante que El-Rey nam tem vasallo como eu nesta capitania...*

Basilio sempre demonstrou, no correr de sua denuncia, a maior aversão aos conspiradores. Em certo ponto de seu depoimento perante a junta da devassa, conta que, na estalagem de José Fernandes, tivera com José Joaquim de Oliveira, este dialogo surpreendente:

— *Sabe que mais, sr. Tenente-Coronel, aqui disseram que está para aver um levante nas Minas.*

— *Só se for um levante de prostitutas, lhe respondi e fuy en trando para o meu quarto e nunca mais lhe perguntei por semelhante materia.*

Em 18 de junho de 1789 e um mez depois em 18 de julho, o tenente-coronel Basilio fez o seu depoimento perante a junta da devassa.

Falou com clareza, sem omitir pormenores, sem esquecer uma só minudencia. No ultimo depoimento, de um modo particular, chega a demonstrar aversão ao seu companheiro de denuncia, ao mestre-de-campo Ignacio Correa Pamplona, a quem atribue profundo desgosto por não haver lhe dado ordens de mando o Vis-

conde de Barbacena, como o faziam os anteriores capitães-generaes de Minas.

Longo tempo se arrastou o processo contra os conjurados de Minas, e afinal, lá se foram elles para o degredo, na Africa e Tiradentes para a forca.

A execução de Tiradentes foi celebrada, no Rio, por grandes festas. A Camara, em edital que fez correr, declarou contar certo que todos os moradores da cidade deitariam luminarias por tres dias, pois não esperava ser necessario punição e pena contra os que o contrario praticassem.

Em Minas, as festas foram celebradas no mez de maio, no dias 21, 22 e 23. A Camara de Ouro Preto fez baixar edital, convidando o povo a deitar luminarias e todas as casas se ornamentaram, como era uso na epoca, de ricos damascos e sedas finas. Nas igrejas foram realizadas solenidades religiosas em acção de graças e o discurso de elogio ao soberano portuguez e de execração aos conspiradores foi feito pelo dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, primeiro vereador da Camara.

O povo, em Ouro Preto, como no Rio, tomou parte saliente nas festas e se teve algum protesto contra tudo aquillo, esse protesto não teve forma. Não chegou a sahir da garganta...

O tenente-coronel Basilio de Britto Malheiro do Lago, quator-

— NÃO DIGA

CERVEJA

PEÇA

TEUTONIA

EM 5 MINUTOS APENAS

vosso cheque será pago na Caixa Economica Federal — Expediente das 11 ás 15. Garantia Pelo Governo Federal.

Rua Tupynambás - 462

ze annos após o supplicio de Tiradentes, fez o seu testamento e esse documento á ainda, um retrato perfeito da epoca. Da epoca e do estado de espirito de seu proprio autor. Aos sessenta annos, o tenente-coronel Basilio era forte, escrevia bem e conservava aquella mesma agudez de intelligencia, que tanto o remarca entre os denunciantes da Conjuração.

Em 25 de outubro de 1806, em Sabará, Basilio tomou da pena e escreveu, de seu proprio punho, as suas ultimas vontades. Depois de fazer protestos de felicidade ao rei, a quem nunca, *nem por pensamento*, fôra infiel, conta, ao seu filho, a quem as suas palavras se dirigem, *que todo o povo das Minas, e mesmo de todo o Brazil me concebeu um im placavel odio, depois que se premeditou uma conjuração nas Mi-*

nas para matarem o Visconde de Barbacena que os governava, e subtrairem-se da obediencia de seu legitimo soberano.

O tenente-coronel Basilio, a seguir, passa a contar as ingratidões de que foi victima de parte do Visconde de Barbacena. Este, com promessas *blandiciosas, com umas palavras fingidas a todos queria persuadir que me queria fazer os bens que pudes-* se, lhe arruinou completamente a casa, *uma das maiores de Minas e que nada devia.*

Depois, num conselho vehemente, de homem que olhou a vida de frente, que viu inutil toda a sua dedicacão, que viu fracassadas todas as suas esperanças, Basilio diz estas cousas amargas ao filho: *por estas razões tão claras, a meu filho recomendo com o amor de pai que fuja sempre de tudo que for descendencia da illustissima casa de Barbacena.* Mesmo no seu odio, na sua magua dorida pelas ingratidões recebidas, o tenente-coronel Basilio não se esqueceu do respeito devido aos nobres. Essa *illustissima casa de Barbacena* é de adoravel sabor de veneração e respeito...

Basilio tinha receio de ser assassinado. Sentia, vagamente, dentro dos limites do seu mundo social, halitos esbrazeados, convulsões de odio e sombrias ameaças de morte. Foi se queixar ao governador Pedro Maria de Athayde Mello, que *providencia alguma lhe vejo tomar.*

Nessa altura do testamento, Basilio sente crescer nelle o odio contra a terra e contra os nativos. E deixa pingar no papel

estas linhas terriveis: os filhos dos homens de bem, que têm a desgraça de nascerem e serem criados no Brasil, não herdão de seus pais os estímulos de honra, mas adotão de boa vontade os costumes dos negros, mulatos, gentios e mais gente ridicula nesta terra. Para evitar ao filho essa convivencia que tanto mal lhe fazia, Basilio lhe dá o conselho de vender, *por pouco ou muito, os bens que herdar e se passar ao reino.* Enthusiasmado-se com essa ideia de ver o filho em Portugal, Basilio lhe dá, ainda, este conselho terrivel: *não venda fiado... que isto cá é terra de ladrões...*

Num desabafo final, nesse documento ditado por um coração crucificado pelo remorso e atormentado pelas ingratidões, o tenente-coronel Malheiro do Lago adverte ao filho que, contra elle proprio, grande ia ser o odio do povo do Brasil, *por ser filho de tal pai*, mas, para isso havia remedio: *os governadores em que elle habitar podem segurar-lhe a vida e a subsistencia.*

E aqui termina o testamento do tenente-coronel Basilio de Britto Malheiro do Lago, documento magnifico, que revela da maneira mais completa, que a semente plantada pelos ideologos de 1789 não cahiu em terreno mahninho. O povo daquella era negra de despotismo já aprendera a odiar. Odiar o despotismo, para amar a liberdade.

Tudo quanto os grandes mercados commerciaes do mundo apresentam de novidade em artigos finissimos para presentes a

A FUTURISTA

acaba de importar directamente e expor nas suas luxuosas vitrines

VISITE e leve sua senhora a visitar a luxuosa exposicão da

A Futurista

Av. Aff. Penna, 755

Não tenha illusões
amigo
Você só será rico e feliz
Se comprar na

SORTE GRANDE
que a

Casa Januario

lhe quer vender

JANUARIO

é o "AZ" das

SORTES GRANDES

RUA SÃO PAULO 557
(EDIFICIO CECILIA)

A Casa Crystal

avisa que sò tendo 40 dias para entrega do predio continua a sua formidavel liquidação de LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, VIDROS, ALUMINIOS, TALHERES, FAQUEIROS, e muitos outros artigos que serão torrados pelo seu custo real

PREÇOS A ESMO

Paliteiros metal, um	1\$000
Copos lisos fortes, ½ dz.	2\$000
Leiteiras brancas louça, uma	2\$000
Porta copos com 2 copos, um	2\$500
Chicaras porcellana branca café, ½ dz.	3\$000
Facas para mesa, laminas aço ½ dz.	5\$000
Pratos mesa, dz.	5\$000
Chicaras vermelhas, verdes ou azues com bolas, café, ½ dz.	5\$000
Bandeijas metal alpaca, uma	7\$000
Leiteiras granito inglez com tampa, de litro, uma	8\$000
Chicaras decoradas, café, ingleza, ½ dz.	12\$000
Chicaras decoradas, chá, ingleza, ½ dz.	17\$000
Pratos de vidro, avulsos para fructeiras, um	3\$000
Alpacas Wolff mesa — 6 garfos — 6 facas — 6 colheres, jogo	36\$000
Alpacas Wolff sobremesa — 6 garfos 6 facas 6 colheres, jogo	35\$000
Bules chá formato gato inglezes, de 25\$ por	14\$000
Apparelhos de jantar, de 120\$ e 140\$ por 75\$ e	85\$000
Chicaras para café, sem pires, perfeitas, uma	\$200
Bandeija imitação faience, uma	6\$000
Pratos para doce, ½ dz.	4\$000
Taças, mesa, alpaca ½ dz.	20\$000
Taça, mesa, alpaca Wolff, inoxidaveis, ½ dz.	30\$000
Terrinas brancas, uma	9\$000
Copos, optimo crystal allemão, ½ dz.	12\$000
Jarras de vidro de côr, uma	2\$000
Chicaras brancas para chá (no estado) ½ dz.	4\$500

E ASSIM POR DEANTE

Aproveitem, restam poucos dias

Não tem filiaes

CASA CRYSTAL

Avenida Affonso Penna, 707 - Tel. 2016 - Bello Horizonte

Notícia sobre dois livros de poesia

AUSTEN AMARO - Poemetos á feição do Oriente

Djalma Andrade — Satyras

"Nesta hora de sol puro, palmas paradas, pedras polidas", — como dizia Ronald de Carvalho — ainda ha um clamor confuso na poesia brasileira. Vozes masculas gritam em linguagem aspera, aqui e ali, nas suas torres. Acolá, ergue-se uma voz, ligeira e dispersiva, que tenta registrar, ao menos nós seus ecos, um pouco do borborinho de qualquer coisa em qualquer parte. Sobre-para a tudo isso a nevoa esfuminhada da inquietação. E' o que serve: um sentido novo deve estar chegando.

Neste momento ainda inquieto

I

*"No papyro extrahido de sedosa madeira,
suas longas mãos maceradas
Traçavam pacientes os caracteres coloridos..."*

II

*E sua alma, producto millenar de uma estirpe,
silenciosa, então era triste..."*

III

*Sentia que os caracteres que traçava
de uma estylização millenaria
articulavam a relação do vocabulo falado,
cuja alma é a idéa,
conservando, na escripta, um para o outro,
a angustia diferenciada de suas côres
e, impenetravel no seu mysterio,
a belleza inviolada de sua form!*

De relance, alguém ha-de pensar que o poema requer exegese. Nada disso: tudo está claro. A simples leitura, sem entreparada a que dê lugar indagação, vae dando ao leitor a noticia do que deseja dizer Austen Amaro. E

I

*"A subtil andorinha, estylizada por
um pensamento alado do artista,
desceu do azul e deslizou tangendo
o quieto lago."*

II

*... e o rythmo nasceu em vibrações,
sobre a agua,
ondulando em circulos concentricos!"*

Nestas simples amostras avaliava-se o valor de "Poemetos á

da poesia brasileira, o livro de Austen Amaro, "Poemetos á feição do Oriente", é uma voz que se affirma, bem acima da poetica em panico. Mas o poeta não veio em grita, desenrolando insolito alvoroço pelo caminho. Fala na meia voz dos poemetos a modos do outro hemispherio e revela uma arte nobre e inconcussa na sua poesia.

Para uma noticia sobre os seus poemas, em que possa pesar uma sombra de definição, nada mais opportuno de que esse "Quando ele escrevia", no final do livro:

não é somente nisso que reside o principal encanto da poesia á feição oriental. Ha bellos poemas, que mais suggerem do que falam, como esse "O nascimento do rythmo":

feição do Oriente", de Austen Amaro, bello trabalho graphico

da Livraria José Olympio Editora, com illustrações de Stella Hanriot.

Não ha, nem pode haver qualquer parentesco entre a arte de Austen Amaro em "Poemetos á feição do Oriente" e a de Djalma Andrade em "Satyras", volumezinho de cincoenta paginas que a Graphica Queiroz Breyner acaba de editar. E' o que parece. Em meio de quasi um cento de boas trovas surge esta, que é parenta proxima do "hai-kai", sob o titulo "Omar Khayan":

*"Vae o tempo em correria
Tangendo, com duro açoite,
O pôtro branco do dia,
O corcel negro da noite".*

Essa trova travestida da "hai-kai", ou vice-versa, não é surpresa: o talento de Djalma Andrade é capaz de grandes proezas. Não basta citar que esse inimitavel satyrico é o mais popular poeta de Minas, mesmo quando fala sério. O seu talento poetico já atravessou a costa brasileira e foi compulsado em Portugal com muita reverencia. Certamente, quando chegar ao paiz luso as ultimas irreverencias de Djalma Andrade teremos mais elogios ao talentoso poeta.

Ha trovas que obrigam transcripção. Por exemplo, o "Segredo":

*"Quando penso em ti, eu penso,
Tão alto, com tal tormento,
Que chego a temer que os outros
Escutem meu pensamento".*

Ha outras que trazem o barulho da farra carnavalesca, como se fossem cantadas por dezenas de foliões:

*"Mulata do meu carinho,
Leite bom com bom café,
Argila branca do Minho,
Terra preta da Guiné."*

*Deus fez do barro a mistura
Sob o céu de puro anil:
— Obra prima da esculptura,
Mulata de meu Brasil!"*

Não é preciso dizer mais nada. E' assim todo o livro de Djalma Andrade. — A.A.



Mande V. S. aviar sua receita
medica de olhos

e pince-ner na

C A S A M O R E N O

que serão confeccionados rigo-
rosamente pelas menores preços

Av. Aff. Penna, 342 - Tel. 1903 - Caixa Postal 23

BELLO HORIZONTE

BONDADE DE LAMARTINE

UM jovem poeta escreveu a Lamartine pedindo-lhe aceitasse a dedicatória de sua obra. Respondeu este que desejava ver os originaes. Veiu o poeta. O trabalho não era demasiado vulgar; havia aqui e ali um lampejo de genio.

Emquanto lia, Lamartine olhava o autor; era a miséria personificada; não só o homem estava mal vestido como tambem lhe devia faltar o pão.

— Aceito, disse Lamartine, e encommendo os primeiro exemplares.

Poz algumas moedas de ouro na mão do outro, que se desfazia em agradecimentos.

Lamartine conduziu-o até á sahida. Era inverno. O pobre homem nada mais tinha sobre si do que um paletot gasto e remendado, que não o podia proteger do frio. Lamartine tomou seu casaco novo que estava dependurado no cabide. Pol-o elle mesmo sobre os hombros do visitante, dizendo-lhe:

Respiga

— O senhor se ia esquecendo de seu casaco.

— Mas não é meu, respondeu o poeta.

— Tem de ser seu, disse Lamartine, porque já não é mais meu.

UM REBANHO DIMINUTO...

Emilio Goudeau, notavel literato francez, possuia um cão que o fisco qualificou de luxo, impondo-lhe a taxa para licença em oito francos.

— Cão de luxo?... protestou Coudéu — cão de luxo?... o sr. não vê que é um cão de pastor?

O empregado começou a discutir. Garantiu-lhe que elle era de uma raça diversa da que Gouteau

affirmava ser; porém, em todo o caso, para ser qualificado como cão de pastor, era preciso realmente pertencer a um pastor...

E quem o diz que eu não o sou?...

O empregado cahiu na gargalhada.

— A sua roupa, o physico... e depois... (com ar de triumpho), onde está o rebanho?

— Acreditava não ser necessario trazer aqui o rebanho, mas se é preciso!... E disse: é de terminado o numero de rebanhos que se deva possuir para aspirar ao titulo de pastor?

— Não, sem duvida...

— Basta, pois.

No dia seguinte, e subsequente, porque o fisco continuasse a perseguir-o com multas, intimações, os parisienses assistiram a um curioso espectáculo: Emilio Goudeaux passeava no Boulevard Madaleine acompanhado de um carneiro que era vigiado, com comica gravidade, por um pequeno cão.

TROVAS

Saudade! gozo e pezar,
Longo gemido abafado,
Um sino triste a dobrar
Na igreja do Passado...

Lauro Menezes

Ai, amor, fogo violento,
Não supporto tantas maguas:
Quero afogar-me nas águas
Do rio do casamento.

Manoel Monteiro

Olhar. Sorriso, Alegrias.
Pretor. Latim engrolado,
E, ao cabo de poucos dias,
Mais um homem desgraçado.

Edgard de Alencar

Ah! se um gaturamo eu fosse!
Iria, fendendo os ares,
Levar-te a ti o mais doce
E terno dos meus cantares!

Belmiro Braga

Meu coração é uma ermida
Toda enfeitada de flores,
Onde conservo escondida
Nossa Senhora das Dores.

Belmiro Braga

Receitas para manipular
SÓ NA

Pharmacia Confiança

Dirigida por pharma-
ceutico diplomado e
com longa pratica

Pharmacia
CONFIANÇA

Rua Carijós, 539 - Phone, 1699

SEGUNDO OS RUSSOS... —

— Duas mulheres formam
uma assembléa; tres, um infer-
no.

— E' preciso escolher uma mu-
lher com os ouvidos e não com os
olhos.

— A cabeça da mulher é vazia
como a bolsa do Tartaro.

— Não são as mulheres virtuo-
sas que mais resistem ao amor;
são as mulheres mal feitas.

— A mulher e o bebedor choram
com igual facilidade.

— Onde o diabo não pode che-
gar, manda a mulher por elle.

Assim os russos pensam das
mulheres. Ellas, porém, que pen-
sarão delles?

A Princeslandia

Alta costura do Rio

Ed. Cíne Brasil. - Carijós, 270

A origem do café

Ha muitas lendas sobre a ori-
gem do uso do café. Eis algu-
mas:

— Um guarda camellos, se-
gundo uns, ou um cabreiro, como
querem outros, queixou-se, um
dia, a uns monges, de que seus
camelos e suas cabras não dor-
miam e pulavam a noite inteira,
contra seu costume.

O prior percebeu immediata-
te que tal acontecimento não po-
dia deixar de ser efeito da pas-
tagem. Para certificar-se disto,
dirigiu-se ao logar onde o gado
pastava, durante o dia, e notou
que, nesse terreno, havia uma
porção de arbustos, cujos fructos
os animaes comiam. Colheu al-
guns delles e, mandando cosinha-
los na agua, bebeu do decocto e
ficou muito surprehendido por
ver sua vigilia prolongar-se até
noite velha.

Dando a mesma bebida a seus
monges, afim de impedil-os de
dormir durante os officios, teve
ensejo de observar, de novo, a no-

tavel qualidade da mesma.

— Conforme outra versão, um
muphti de Aden, que viveu no se-
culo 9.º da hegira, foi o primei-
ro a fazer uso do café.

— Segundo uma tradição mu-
sulmana tal descoberta é attri-
buida a um *mollah*, chamado
Chadley ou Sayadly, muito vene-
rado no Oriente. Foi esse religio-
so mahometano que descobriu as
propriedades excitantes do café,
segundo a narração feito por um
pastor do Yemen.

Um sabio maronita, fallecido
no começo do seculo 18.º, reeditou
a historia do pastor, mas substi-
tuiu o *mollah* pelo prior de um
convento.

O que é certo é que o accaso teve
grande parte nessa descoberta,
que remonta a uma época bem
longinqua de nossa historia.

E' quasi certo que tão precio-
sa planta veio do Oriente, onde
já era usada em 875, apparecen-
do na Europa no começo do secu-
lo 17.º.

STUDIO OLIVÉRA

Retratos artisticos a preços populares

Av. Aff. Penna, 549

=

Bello Horizonte

Na mais estreita

COOPERAÇÃO...



...de todos os empregados desta Companhia, é que reside a minha força, a minha capacidade de servir á toda gente ao mesmo tempo.

São esses companheiros, operadores de usina, empregados de escriptorio, operarios de toda a especie, telephonistas e todos quantos trabalham nesta companhia – que, dia e noite, a postos, velam pela efficiencia dos serviços incontaveis que presto á população desta nossa cidade.

A elles é que devo, principalmente, este dom da ubiquidade que é a minha mais assignavel caracteristica – explica o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.

CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAES

Telephone 1200

Ora, a Melissa!

SANTINHO morava no alto do morro, mas a casa não lhe pertencia. Nem á mãe, viuva. Pertencia ao sindicato. Ao pensar na associação da classe, que era a dos tecelões, Santinho concebia um polvo. Um polvo fabuloso. O sindicato era um polvo de centenas de tentáculos ferrados nas costas dos empregados, chupando as mensalidades. No seu pobre costado anêmico o bicharrão sugava por duas bolsas: a mensalidade de dois mil, e mais o aluguel da moradia: trinta mil reis. Trinta e dois mil reis! O sindicato era um polvo!

Santinho era auxiliar de guarda-livros. Projecto de escripturário e encarregado da limpeza do gabinete do engenheiro director da fabrica de tecidos. Ganhava duzentos mil reis mensaes. Gozava quinze dias de férias por anno. E o seu brim kaki proletario roçava diariamente na legítima casemira ingleza do chefeão. Se o ordenado não era grande coisa, ao menos a gloria, a grande gloria de esfregar, ás raspadelas, o brim kaki na casemira ingleza já era alguma coisa...

Santinho subia a ladeira carcomida de enxurrada. Subia e encontrava a mãe-viuva, sempre de preto, fisionomia indefinida, acinzentada por uma tristeza sem data. Invariavelmente, numa paciencia bovina, ella estava á espera do filho escripturario. Sempre triste, e de preto.

Santinho contava dezoito annos. Um buço louro, um rosto de bemaventurada, a alma á flor

dos olhos. Mas, evidentemente era uma retardado: era maior, e tinha vontade de chutar bola-de-meia com os moleques vagabundos na rua poeirenta.

Santinho nada sabe da vida. O seu nome verdadeiro é Ricardo. Porem, a mãe-viuva puzera-lhe o apelido. O apelido era uma especie de exorcismo, segregando-o dos vícios do mundo.

Quando entediado o nosso heroe pensava. Era mais ou menos isso: — A vida é um lastro demais pesado para mim. Como vencer, como subir se a vida é um lastro demais pesado para a capacidade total? Em resposta, qualquer coisa insolita escoregava de "ski" pelas circumvoluções cerebraes e ironisava: — Qual, rapaz: você com esse temperamento molinholoso é que é um lastro demais pesado para a vida! — Vida de quem?! retrucava, agastado. — Sua, súuaa! respondia a voz. — Ora, ora, resmungava, de um jeito ou de outro tudo está em mim, tudo pertence a mim mesmo. Ou a vida pesando demais a mim, ou eu pesando demais á vida, tudo está commigo. A solução mais feliz é não pensar. E não pensava mesmo.

Santinho não ia ao cinema. Também não costumava passear. Agora lia "Os três mosqueteiros". Bufava de emoção com D'Artagnan. A' noite, cansado de ler, pôs a cadeira na porta e decidiu-se a cheirar um pouco o perfume "odor de femina" que impregna o corpo da mulher do dia. A mãe-viuva, zelosissima, escoltava-o da janella.

Santinho nunca jamais tivera uma namorada. E em frente morava o estampador da fabrica. O estampador de facto tinha uma filha, que por sua vez "era bella e donairoza". Comtudo, Santinho não usava gastar olhares com Melissa. Via-a quasi sempre á janella, ás vezes pondo o vaso de cactus no peitoril. Ella agora não estava lá, e tampouco Santinho se lembrava della.

Pois bem. Vizinho do "seu" Barboza estampador havia um barracão da empreza. Abrigava no momento uma turma de pedreiros especialmente contractados para construir uma nova sala de pannos para a fabrica, que progredia norteamericanamente.

Quando a noite vinha, os pretos pedreiros sentavam-se á porta e cantavam. Um delles tocava violão. Outro, cavaquinho. Ainda outro esmurruava um pandeiro com arte e compasso. Eram oito horas e elles lá estavam. Dois fumavam no escuro e as brasas do cigarro brilhavam como olhos de fogo vivo.

Santinho era timido e desconfiado. Não gostava dos negros. Odiava a gargalhada indecente e safada de um que usava palheta. Uma casquinada daquellas devia ser proibida, pois quando o sujeito gargalhava parecia que a risada chula estava tirando a roupa do negro no meio da rua. Mas havia um consolo: era gente de fora, não se demoraria muito. Se não era da cidade, então que desse o fóra o mais depressa possível. Entretanto, os negros não estavam decididos a safar. Pelo contrario, iam cantar. O do cavaquinho coçou a barriguinha do "bicho". E a musica brincou, saltitou, rithmou, rompeu. Uma voz de creoulo forte cantou: "Moça, quando eu te beijava Tua mãe veio espiá. Mas em vez de se zangá, Botou as mão nas cadeira, E disse: isso qui é beijá!"

Santinho sentiu a lagarta do arrepio passear-lhe em todo o corpo. Estranhando a emoção, tentou mofar: — Negro, beijar, onde já se viu?! Negro não pode nem esfregar o nariz, quanto mais... Mas o samba dos negros despachou novamente a lagarta

UM CONTO DE

Alvares da Silva

ESPECIAL PARA "BELLO HORIZONTE"

electrica. Correu. Escapuliu como um demonio pequenino, rapido e doido.

Agarrou a cadeira num safanão. Fechou a porta e pediu á mãe-viuva que fechasse a janela. Todavia, a cantiga canalha vinha de longe e infiltrava-se pelas fisgas e frinchas.

Santinho entrou para o quarto. Furioso e latejante! A mãe-viuva acompanhou-o.

— Bom, mamãe, eu vou dormir. Boa noite!

A velha sentou-se na cama sem attentar no que ouvira.

— Olhe, meu filho, sabe o que eu estava pensando? Que você precisa arranjar uma namorada...

— Ora, mamãe! fez o moço, contrariado.

— Não, é isso mesmo. Olhe: por que você não namora a Melissa?

— Quem?! E o rapazinho parou de subito, sem coragem de olhar a velhinha de frente.

— A Melissa. Eu acho tanto jeito nella... A fisionomia indefinida deliquescceu-se numa doçura oleosa. Santinho esticou os braços, espreguiçou. Deu logo resposta:

— Ora, a Melissa! Tem graça! A Melissa... Ooora, a Melissa! E abriu um bocarrão absurdo para um bocejo de encomenda. A mãe-viuva sahiu.

No outro dia, sorrateiramente agarrada ás palavras da mãe-viuva, Melissa acompanhou Santinho ao trabalho. Entregou a correspondencia, fez a limpeza, espanou. Enquanto o dactylographo procurava a letra fugitiva Melissa pulava e dançava no teclado da machina. A tarde, Melissa voltou com Santinho. Um e outro não estavam cansados. Oh, mas lá estava a verdadeira Melissa debruçada no peitoril da janella. Olhou-a como se ella soubesse da historia: resabiado como um culpado.

Era bonita a Melissa! Valia a pena! Nisso, Melissa olhou-o com certa doçura. Sentiu um estremecção. Melissa queria! Era um, eram dois, eram três a querer! Com que graça Melissa collocava o vaso de cactus na janel-

la! Como era bella a roseira da casa de Melissa!

A filha do estampador tinha namoro com o encarregado da construcção da sala de pannos, que era moço de boas falas. A historia amorosa iniciara-se ha duas semanas. No dizer da mãe de Melissa "o namoro já estava bem adiantado". Quatro semanas após Santinho soube. Soube tão tarde: quando já estava damnadamente apaixonado!

A's escondidas, Santinho entregara totalmente o coração á ingraterissima Melissa. Ella sabia? Não, não sabia. Mas devia saber!

Uma desgraça nunca vem só: a impossivel amada do Santinho ficou noiva do Paschoal, que assim se chamava o moço das boas falas. O Zezinho, irmão menor

de Melissa, entrou correndo na sala da casa da mãe-viuva e disse, soffrego:

— Olhe, Dona Genoveva, mãe manda dizê qui a Melissa ficou noiva agorinha mesmo do "seu" Paschoal!

— Ah, ficou?! disse a velha, torcendo o nariz.

— Ficou. Eu gosto tanto delle: elle me dá balas...

Santinho, a um canto, lia sossegadamente. Quasi deixou cahir o livro. Por pouco a grossa brochura de "Os três Mosqueteiros" esborracha-se no chão. O menino foi-se embora. Santinho entreparou a leitura, olhou a mãe-viuva ainda fechada em silencio, e declarou com amargura velada: — Ora veja! Imagine se eu me importasse com o que mamãe disse naquella noite, hein?





O sr. Getulio Vargas e o governador Benedicto Valladares acompanhados de membros da comitiva presidencial, pousam para "Bello Horizonte"

A ADMINISTRAÇÃO publica vem de incorporar ao seu activo uma realização de vulto incalculavel, satisfazendo ao mesmo tempo antiga aspiração de vasta e rica zona singularmente dotada pela natureza. Esse notavel melhoramento é a rodovia Areias-Caxambu', parcella do grande plano rodoviario nacional.

Esta estrada, inaugurada agora com a presença do Presidente da Republica, do Governador de Minas e interventores de varios Estados, liga Caxambu' e outros municipios mineiros á estrada Rio-São Paulo, pondo em contacto esses dois grandes centros, com poucas horas de viagem, com as estancias hydro-therapi-

**Inaugurada a rodovia Areias-
Uma obra de significado nacional-
seu governo recebem carinhosamente
Getulio Vargas, chefe do Governo
que veiu entregar ao povo esse grande**

A placa commemorativa da inauguração da estrada Areias-Caxambu'.



cas mineiras. Alem de enquadrar-se no plano geral e fomentar o desenvolvimento de uma grande zona, ella vem assim trazer facil, rapido e commodo ac-

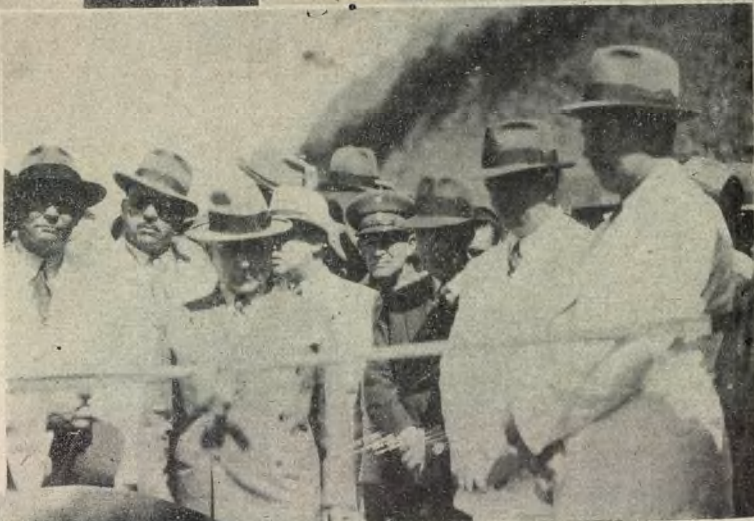
Grupo feito momentos antes da inauguração da rodovia Areias-Caxambu', vendo-se o governador do Estado, sua filha, sta. Lucia Valladares, o dr. Israel Pinheiro e pessoas gradas.



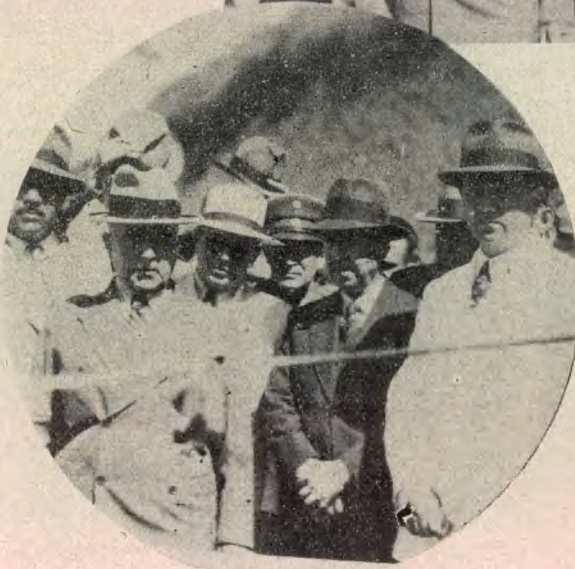


meios dias de seu governo o sr. Benedicto Valladares deu o seu entusiasmo, o seu prestigio, o seu apoio á realização desse notável empreendimento. O seu esforço pela consecução desse tão ambicionado melhoramento enquadra-se na larga directiva pelo

Caxambú -Minas e o sr. Nacional serviço.



Grupos fixados por "Bello Horizonte" durante a inauguração da estrada Areias-Caxambú.



bem publico que constitue o apañagio de sua administração.

O Sul de Minas, zona riquíssima pela natureza e pelo esforço intelligente de seu povo, terá na nova estrada um novo e efficiente meio de expansão e mais um grande estimulo para as suas multiplas actividades.

cesso ás fontes de saúde que são um verdadeiro patrimonio nacional. Ella, como frizamos, augmenta o acervo de realizações que são uma parcella do brilhante governo do sr. Getulio Vargas. Na verdade as consecuições materiaes da administração desse grande brasileiro for-

mam ao lado das tarefas de sentido moral, importantes e nobres facetas de sua obra.

Nesse momento de justa satisfação pela inauguração desse melhoramento, não se deve deixar de mostrar tambem a parte que cabe ao governador da terra montanheza. Desde os pri-

A inauguração da rodovia Areias-Caxambu' revestiu-se de cunho festivo e teve a presença de grande numero de autoridades, pessoas gradas e populares. O acto realizou-se na Garganta do Registro, serra da Mantiqueira, divisa dos Estados do Rio e de Minas, tendo sido pronunciados varios discursos. Nesse local será erguido um marco comemorativo cuja pedra fundamental foi cravada pouco depois da

inauguração da estrada, lavrando-se no momento uma acta. Nes se marco ficará em bronze a seguinte legenda:

"O povo mineiro, pelo seu governo, erigiu este marco comemorativo em signal de seu reconhecimento ao Presidente Getulio Vargas, pela construcção da

O churrasco oferecido ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva durante a inauguração da importante rodovia Areias-Caxambú

rodovia Areias - Caxambu, que tantos beneficios veio trazer ás estancias hydro-mineraes do Sul do Estado."

O governador Benedicto Valladares, em breve discurso, saudando o presidente da Republica, declarou que o Estado de Minas mais uma vez estava reconhecido ao Estado Novo que lhe vinha trazendo grandes beneficios. O orador accentuou o prestigio do presidente Getulio Vargas em todos os Estados do Brasil e o carinho com que o povo mineiro o acolhia naquelle instante.

O governador Valladares declarou, ainda, que Minas Geraes devia ao presidente, entre outras obras, a construcção de grandes leprosarios, a installação da fabrica de aviões da Lagoa Santa, o prolongamento do ramal da Central do Brasil a Victoria Minas, e agora a inauguração da estrada Areias-Caxambú.

Sob uma salva de palmas, o chefe do Executivo mineiro concluiu sua oração affirmando que o Estado em peso, naquelle instante, cheio de sinceridade recebia, de braços abertos, o mais alto magistrado do paiz.

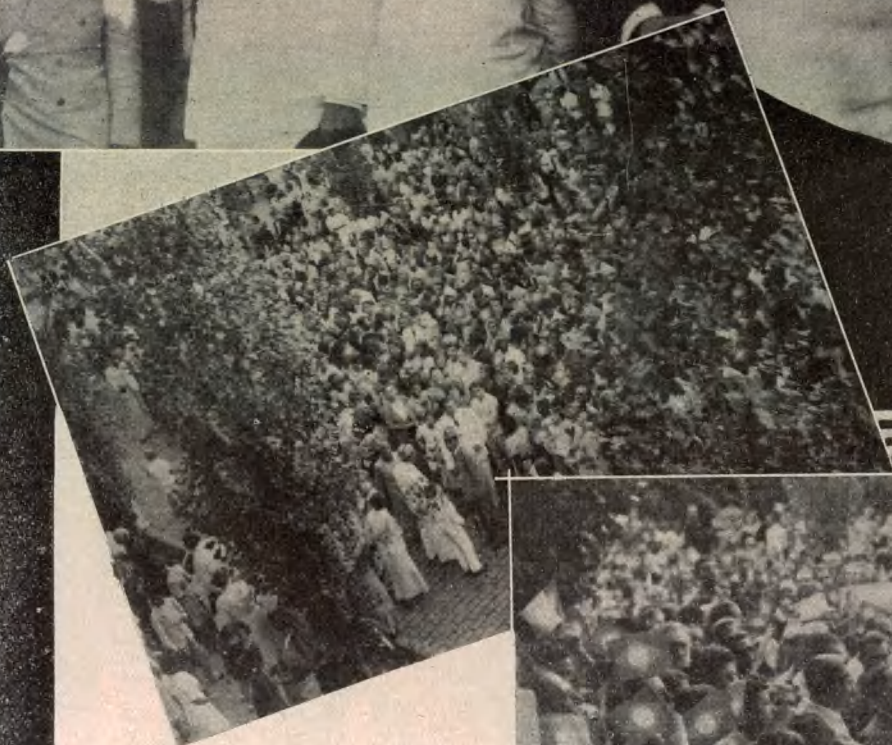
Foi servida após uma taça de champagne, tendo nessa occasião o presidente da Republica ergui-



do a sua taça em honra do povo mineiro e do Brasil.

Após a inauguração o Presidente Vargas, o Governador Benedito Valladares e suas comitivas dirigiram-se a Caxambu'. Por toda as localidades onde passaram foram alvos de carinhosas manifestações de apreço. O Sul de Minas significou assim a sua gratidão pela grande obra que se acabava de inaugurar.

Em Caxambu', onde fazem uma estação de veraneio, tanto o Presidente Vargas como o governador Valladares têm recebido inúmeras visitas de particulares e de comissões diversas.



Ao alto — Quando falava o governador Benedito Valladares na solennidade da inauguração. Em baixo — Aspectos colhidos durante a chegada do presidente Getúlio Vargas e sua comitiva a Caxambu'.

Inaugurada a Rodovia Areias-Caxambu

A rodovia Areias-Caxambu' foi construída sob a administração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ora sob a esclarecida chefia do dr. Yeddo Fiuza. Seus estudos datam de 1930. Constitue ella uma bella pagina na historia das tarefas executadas por esse departamento.

Na construcção da Areias-Caxambu' empregaram-se com successo os meios mechanicos de que dispõe o Departamento, constituindo uma proveitosa experiencia para seus proximos trabalhos.

A extensão da Estrada Areias-

Caxambu' até Poços de Caldas, que está em estudos e faz parte integrante do programma de trabalho do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, virá completar a obra encetada de effectuar a ligação com a linha Rio-São Paulo das estancias hydro-mineraes mineiras.

As características technicas da estrada asseguram optimas condições de segurança e commodidade ao trafego. Em se tratando de estrada de serra estabeleceram-se raio minimo de 50m para as curvas, rampa maxima de 7% e ampla visibilidade, em plan ta e perfil. A largura da pista de rolamento é de 6m. estando revestida, em toda extensão do trecho concluído com material si-

lico-argiloso. Entre as obras de arte e vulto, que a construcção da Areias-Caxambu' exigiu, destacam-se a ponte sobre o Rio do Salto, com 83 ms. de vão, a ponte sobre o rio Capivary com um vão de 41m., a passagem superior sobre a Estrada de Ferro Sal Mineira com 35m. de vão, duas pontes menores sobre os rios Calçada e Lapa com vãos respectivamente de 10 e 12 metros. Todas estas foram construídas em caracter definitivo, de concreto armado.

Nestas paginas BELLO HORIZONTE fixa varios aspectos da inauguração da rodovia e da estada em Minas do Presidente Getúlio Vargas.

Homenageado o Snr. Nestor Foscolo, presidente da Previdencia dos Servidores do Estado

O Dr. Nestor Foscolo, por motivo de sua nomeação para presidente da Previdencia dos Servidores do Estado, foi, ha dias, alvo de significativa homenagem por parte de seus innumerados amigos e admiradores.

A homenagem constou de um banquete que se realizou no Restaurante da Feira de Amostras e teve a presença de elevado nu-

mero de pessoas, entre as quaes representantes das altas autoridades, senhoras e senhorinhas.

A offerta da homenagem foi feita pelo dr. Geraldo Bhering pela sociedade de Sete Lagoas e pelo dr. Teixeira de Salles pelos seus amigos de Bello Horizonte. O dr. Nestor Foscolo agradeceu em brilhante discurso referindo-se tambem ás provas de estima

dadas á sua senhora pelo mundo feminino de Sete Lagoas.

Levantaram brindes de honra aos srs. Presidente Getúlio Vargas e governador Benedicto Valadares — os srs. drs. Sylvio Marinho e José Evangelista Franco, prefeito de Sete Lagoas.

Abaixo — um flagrante, quando falava o homenageado.



Sociedade

Senhorinhas

Nylse Luz,



Neuza Antunes, e

Lindomar Lazarotti.

(Fotos OLIVÉRA)



OLIVÉRA
57



O primeiro anniversario da administração do

Snr. José Oswaldo de Araujo

Homenagens prestadas ao Governador da Cidade

EM 19 do corrente completou o seu primeiro anniversario de administração como prefeito da capital, o sr. José Oswaldo de Araujo. Está á vista de todos o que tem sido a acção do governador da cidade. Cumprindo com brilhantismo na parte que lhe toca no programma do governador Benedicto Valladares, a metropole montañeza passa por invulgar impulso no seu progresso. Ao lado dos serviços materiaes, avultam as realizações de

natureza cultural, em suas varias modalidades. A's suas qualidades de espirito e coração o sr. José Oswaldo ajunta um notavel activo de serviços de natureza publica. Foi por isso uma data festiva esse anniversario.

Das homenagens que o prefeito recebeu destaca-se a que lhe prestou o functionalismo munici-

pal, da qual damos nesta pagina dois aspectos. A essa carinhosa prova de apreço, alem do functionalismo municipal, estiveram presentes altos funcionarios estaduais e federaes e grande numero de amigos e admiradores do homenageado que o foram cumprimentar.



Ao alto quando falava o dr. Sette Camara, em nome dos funcionarios da Prefeitura; em baixo quando o dr. José Oswaldo pronunciava o seu discurso de agradecimento.



O P O V O

*de NOVA LIMA - a terra do Ouro
tem agora um **Cofre Forte**
para o seu thesouro!*

*a Caixa
Economica Federal de
Minas Geraes*

Agencia de Nova Lima

Se propõe a guardar e
augmentar com juros com-
pensadores o dinheiro que
lhe for entregue

Depositos desde 5\$000

Garantia absoluta do Governo Federal

Pouso Alto - sob uma es- clarecida e fecunda administração.

A obra realizada pelo Pre- feito Vasconcellos Costa

Com pouco mais de um anno de governo no municipio de Pouso Alto, o dr. J. A. Vasconcellos Costa, affirmou suas raras qualidades de administrador e confirmou as esperanças depositadas nas suas qualidades de intelligencia e dynamismo.

Com effeito, uma apreciação, por mais rapida que seja, mostra que nenhum dos problemas do rico e progressista municipio que elle dirige — deixou de merecer sua esclarecida attenção, sendo resolvidos dentro das possibilidades normaes e do mais rigoroso interesse publico.

De inicio o dr. Vasconcellos Costa reformou a organização dos serviços da Prefeitura. Uma das primeiras consequencias foi que as rendas desse municipio, sem nenhuma alteração de impostos, apresentaram um grande augmento.

Certos sectores da administração tem merecido especial carinho do dr. Vasconcellos Costa, mormente os serviços de caracter social. A educação publica com a criação de diversas escolas, organização da bibliotheca, a retirada e consequente hospitalização de hanseanicos (aliás pouquissimos os que existiam no mu-

nicipio), os soccorros em materia de saude publica, o serviço de collecta de lixo, entre outros.

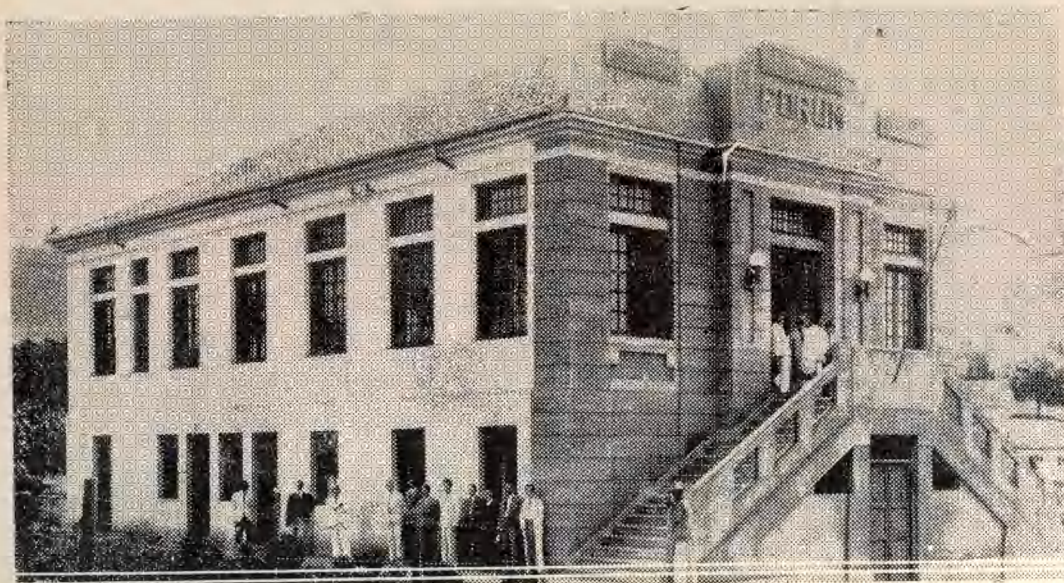
Mas a parte de realizações materiaes tem sido tambem vultosa em estradas e pontes, aberturas de ruas e praças, ajardinamento, illuminação (nesta com varios serviços de destaque).

A educação civica do povo tambem foi cuidada com attenção. Egualmente varias medidas de fomento á lavoura, ao commercio e á industria foram tomadas. Os postulados do Estado Novo foram postos em pratica em toda a plenitude, pela actual administração da terra de Julio Ribeiro.

A nova rodovia Areias-Caxambu' tambem serve a Pouso Alto. O prefeito Vasconcellos Costa acompanhado de numerosa comitiva composta de pessoas de destaque de Pouso Alto, compareceu á inauguração da estrada e foi a Caxambu' testemunhar sua estima e gratidão ao chefe do governo nacional, o presidente Vargas, e ao governador de Minas, sr. Benedicto Valladares.



Dr. J. Vasconcellos Costa
Prefeito de Pouso Alto



O edificio do Forum de Pouso Alto. No andar terreo funcionam a Prefeitura, a Collectoria Federal e a Estadual, estando assim todas as repartições centralizadas no edificio.

Ao Constructor

Enriquecido o commercio da Capital com a inauguração dessa casa — especialista em artigos sanitarios e material para construcção



O commercio da cidade vem de ser dotado de um importante estabelecimento no ramo de material sanitario e para construcções com a inauguração da casa AO CONSTRUCTOR, de propriedade da firma Garzon & Cia, e sita á avenida Affonso Penna, n.º 254.

A inauguração realizou-se com brilhantismo, tendo os proprietarios do estabelecimento cumulado de gentilezas todos os presentes, offerecendo-lhes um copo de "chopp" e finos doces. Falou por essa occasião, em nome da firma, o sr. Emmanuel Russo, dizendo da satisfação com que era inaugurado o estabelecimento, bem como o interesse do mesmo em bem servir a seus freguezes.

Lopo apoz usou da palavra o Dr. Pery Barbosa, formulando votos de prosperidade para o novo estabelecimento commercial da cidade e hypothecando ao mesmo o apoio da União dos Constructores.

Dentre as pessoas presentes notamos os directores da União dos Constructores de Minas Gerais, srs. Francisco José Pinto, vice-presidente; Miguel Imprompta, thesoureiro; José de Castro, representando o secretario da associação, e o dr. Pery Barbosa de Castro, advogado da mesma sociedade.

A casa "Ao Constructor" é especialista em materiaes de construcção, como tacos, soalho, forro, caibro, telhado, cimbalha, azu-

lejos, ladrilhos, cimento, pedra, arcia, cal, marmore, manilhas, telhas, tijolos, ferro, canos, etc., bem como artigos sanitarios. São distribuidores dos productos "Barbará" e dos afamados fogões "Luna".

A firma Garzon & Cia., é composta dos seguintes socios: Srs. José Garzon e Emmanuel Russo, tendo como auxiliar o sr. Alberto Testa.

Acima vê-se um flagrante da inauguração.





A solemnidade de encerramento das aulas da primeira turma, na Secretaria das Finanças.

Curso de Especialização da Secretaria das Finanças

A primeira turma concluiu os estudos - Homenagem de seus componentes ao Sr. Ovidio de Abreu.

Entre os serviços introduzidos na Secretaria das Finanças de Minas pelo titular da pasta, sr. Ovidio de Abreu, occupa lugar saliente pela sua grande utilidade o Curso de Especialização para os funcionarios afim de se melhor capacitarem nos multiplos e complexos problemas economicos e financeiros affectos á quella secção administrativa do Estado.

A primeira turma do Curso terminou os seus estudos após uteis e proveitosos mezes de au-

las. Foi festiva a conclusão do curso por essa turma, com uma carinhosa demonstração de estima ao sr. Ovidio de Abreu, realizada logo após a entrega dos premios aos que mais se distinguiram durante as aulas.

Como parte da festa realizou-se ainda um jantar de cordealidade, reunindo-se professores e alumnos no Restaurante da Feira de Amostras, tendo comparecido o titular da pasta, especialmente convidado.

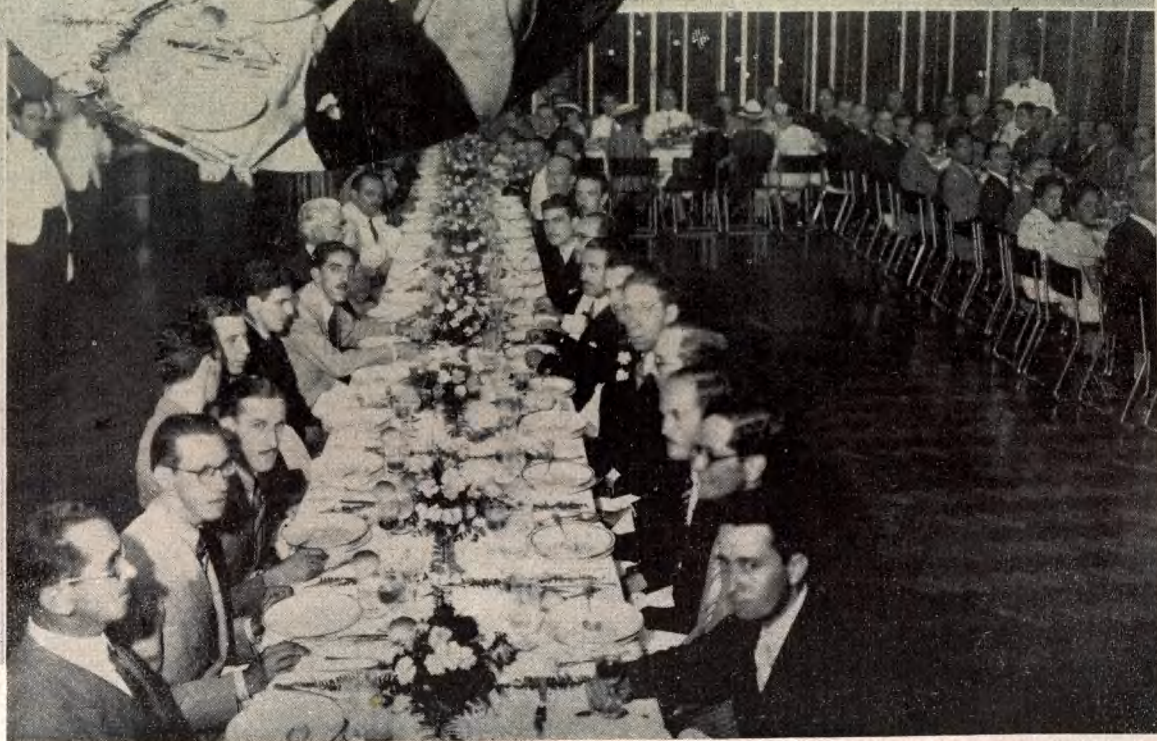
O ágape transcorreu numa

atmosfera de viva cordealidade e alegria, tendo varios oradores saudado o Secretario das Finanças e os professores do Curso. Salientaram as qualidades de chefe e amigo que é o sr. Ovidio de Abreu. S. Ex. agradeceu num applaudido improvisado.

O referido Curso, que se destina, principalmente, a seleccionar os funcionarios aptos para a carreira administrativa, será reaberto brevemente com nova turma.



No Restaurante da
Feira de Amostras.
Aspectos do ban-
quete.





A organização dos quadros do funcção- nalismo civil de Minas

**Uma homenagem ao Governador Val-
ladares e ao Secretario das Finanças,
Snr. Ovidio de Abreu.**

A laboriosa classe dos funcionarios publicos estaduaes rece-
beu com as mais vivas demonstrações de regozijo a assignatura
do decreto-lei 194 pelo governador Valladares, pelo qual foram
organizados os quadros dos servidores do Estado.

O flagrante acima fixa um momento da homenagem feita pe-
los funcionarios da Secretaria das Finanças, motivada pela de-
cretação da referida medida, homenagem essa levada a effeito pe-
rante o titular daquela pasta, Dr. Ovidio de Abreu. Pelos mani-
festantes falou o sr. Amilcar de Miranda Mourão. Referiu-se ás
medidas levadas a effeito pelo Sr. Benedicto Valladares em bene-
ficio dos funcionarios e á parte que o sr. Ovidio de Abreu teve
na organização do novo quadro das servidores do Estado.

Em resposta o sr. Ovidio de Abreu declarou que iria levar ao
Governador Valladares as expressões de agradecimento dos mani-
festantes e resaltou o trabalho continuado do chefe do governo mi-
neiro em prol dos funcionarios.



A organização dos quadros do funcionalismo civil do Estado

Homenageado na Secretaria da Educação o Governador Valladares

Nos flagrantes desta pagina veem-se aspectos das manifestações de regozijo realizadas na Secretaria da Educação e Saúde pelos funcionarios da mesma — com relação á decretação do novo quadro dos funcionarios publicos de Minas e em homenagem ao Governador Valladares.

Ao alto, quando falava o titular da pasta, sr. Christiano Machado, em resposta ás palavras do sr. Elysen Laborne e Valle. Ao centro, logo apoz a manifestação, á saída da Secretaria. Em baixo, quando o sr. Castilho Junior, director da Saude Publica, respondia ao sr. Raymundo de Moura que falou em nome dos funcionarios da Saude Publica.

Exposição de Productos do Estado do Rio

Uma brilhante mostra do progresso dessa unidade federativa

O Estado do Rio de Janeiro vem passando por uma phase brilhante mercê da esclarecida actuação do interventor Amaral Peixoto. A florescente provincia e florão do Imperio retoma a sua antiga tradição, collocando-se novamente entre as mais progressistas unidades federativas. Os postulados do Estado Novo têm na sua fecunda administração as mais brilhantes execuções.

A educação popular e a saúde publica, a expansão economica e o surto commercial — todos os grandes problemas que preoccupam hoje os governantes devotados ao bem publico — têm sido cuidados e resolvidos pelo seu actual interventor.

A plenitude desse trabalho fecundo mostra-se de modo concreto, com a logica dos factos, na Exposição de Productos do Estado do Rio que vem de se inaugurar em Petropolis.

A bella cidade serrana expõe, numa sumulla expressiva, o ingente labor dos fluminenses. E' o espelho de suas actividades em todos os ramos da actividade humana. A terra fluminense, dentro da ordem e da paz, produz e progride, sob o amparo e o estimulo intelligente e adequado de uma esforçada administração.

A inauguração da mostra de Petropolis teve a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do governo nacional, de todo o ministerio, do Governador Mineiro, sr. Benedicto Valladares, do secretario fluminense, e de varias autoridades daquelle Estado e de Minas e de grande massa popular. Revestiu-se de grande solenidade, constituindo um acontecimento de alta expressão na vida nacional.

Após a inauguração o inter-

ventor Amaral Peixoto offereceu um almoço ao Presidente da Republica e aos demais convidados. Ao fazer o discurso de offerecimento o sr. Amaral Peixoto, apoz fazer um retrospecto de seu governo, pronunciou os seguintes palavras que synthetizam as actividades e sentimento do povo fluminense:

"O Estado do Rio, reconhecido a v. ex., senhor presidente da Republica e integrado no rumo salutar e patriotico do seu governo, no instante em que, inaugurando esta Exposição, pode dar

Durante o almoço no recinto da Exposição, vendo-se o Cte. Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, entre o Sr. Getulio Vargas e Benedicto Valladares.



uma prova concreta das inegua-
láveis forças economicas que a-
ctuam em suas paizagens interio-
res, assegura, com a cooperação
de suas riquezas, para a recons-
trução economica do Brasil, o
apoio da sua intelligencia ou do
seu ardente civismo á obra reno-
vadora e empolgante do Estado
Novo, para o bem da nossa pa-
tria e para a felicidade do povo
brasileiro”.

*Flagrantes recolhidos por “Bello
Horizonte” durante a inaugura-
ção da Exposição de Productos do
Estado do Rio.*





A excursão do Chefe do Governo Mineiro



O flagrante acima foi colhido no aeroporto da Pampulha no dia do embarque do Governador Benedito Valladares que foi assistir às inaugurações da Exposição Permanente do Estado do Rio, em Petropolis, e da rodovia Areias-Caxambu', esta — inaugurada com a presença do Presidente Getulio Vargas.

Em Caxambu', onde o chefe do governo mineiro faz uma estação de veraneio, têm accorrido innumeros elementos de destaque da zona sul mineira, — individualmente ou em commissões — em visitas de cumprimentos.

Senhorinha Nininha
Chaves da sociedade
bellorizontina.



O NATALICIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A DATA DE 19 DE ABRIL
TORNOU-SE UMA E-
PHEMERIDE COMME-
MORADA. CARINHOSAMEN-
TE POR TODOS OS BRASI-
LEIROS. E' QUE MARCA O
NATALICIO DO SR. GETU-
LIO VARGAS, E ELLE SE

TORNOU CREDOR DA ESTIMA DE TODOS OS CORAÇÕES
E DE TODOS OS ESPIRITOS BRASILEIROS — PELOS INES-
TIMAVEIS SERVIÇOS PRESTADOS A' PATRIA. — PRIMEI-
RO MAGISTRADO DA NAÇÃO, NA COMPREENSÃO PRO-
FUNDA DAS SUAS FUNCÇÕES, COMO DEPOSITARIO DOS
DESTINOS NACIONAES, BAIXOU O ACTO DE DEZ DE NO-
VEMBRO QUE REPOZ O BRASIL NOS SEUS VERDADEIROS
DESTINOS, AFASTANDO OS IMPECILHOS, AS CONTRADI-
ÇÕES E OS ERROS QUE TOLHIAM O DESENVOLVIMENTO
DO PROGRESSO E DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. — A
IMPLANTAÇÃO DO NOVO REGIMEN QUE DEU ESTABILI-
DADE A' VIDA NACIONAL, APAZIGUOU OS ESPIRITOS,
ESTIMULOU AS FORÇAS UTEIS, MORAES E MATERIAES,
CONSTITUE UM DOS MAIS VIGOROSOS E FECUNDOS MO-
VIMENTOS JA' PROCESSADOS NA NOSSA HISTORIA —
POR ISSO OS BRASILEIROS FESTEJARAM COM ALEGRIA
E CIVISMO A DATA NATALICIA DO CHEFE NACIONAL.

O Presidente Vargas em Pará de Minas

Na sua estadia em Pará de Minas, o Presidente Vargas foi hospede do Governador Valladares, tendo ficado na fazenda Sta. Edwiges. S. Excia. percorreu todas as dependencias dessa

sr. Benedicto Valladares, que se achava ao lado dos seus filhos, prefeito Francisco Valladares, sra. Antonia Valladares Penna e d. Conceição Valladares, assim como de varios de seus netos.

O Chefe da Nação exprimiu á illustre matrona os seus respeitos, com ella se demorando em amistosa e cordial palestra.

O interventor fluminense, sr. Amaral Peixoto, esteve presente a essa visita.



De alto para baixo — O Presidente Vargas e Governador Valladares em passeio a cavallo; visita do Presidente á Uzina de Oleos, vendo-se o sr. Israel Pinheiro mostrando graphicos da producção a S. Excia.

Granja e igualmente a Uzina de Oleos Inconfidencia e fabricas de tecidos de Pará, ficando agradavelmente impressionado com esses estabelecimentos.

O sr. Getulio Vargas tambem visitou a progenitora do Governador Mineiro. Na residencia da familia Valladares, S. Excia. foi recebido por dona Antonia Valladares Ribeiro, progenitora do



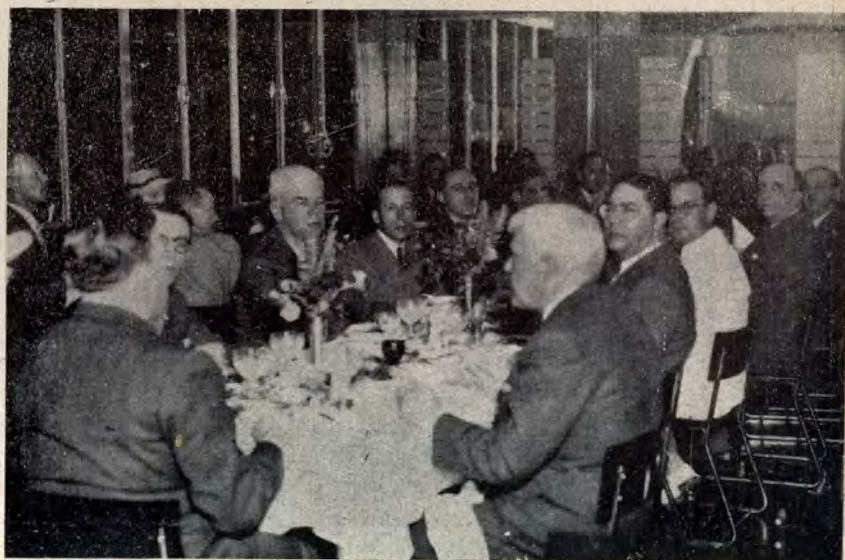


Na antiga fazenda, á entrada de Pará de Minas, o sr. Getulio Vargas, depois de cumprimentar a progenitora do sr. Benedicto Valladares, põsa para "Bello Horizonte" Ao alto - Grupo feito á entrada da granja Sta. Edwiges, vendo-se os srs. Getulio Vargas, Benedicto Valladares, Israel Pinheiro, Amaral Peixoto e outras pessoas gradas.

O Secretario do Interior homenageia os jornalistas cariocas

O flagrante ao lado foi fixado na Feira de Amostras: é um aspecto do jantar que o sr. José Maria de Alkmim, secretario do Interior de Minas, offereceu aos jornalistas cariocas que estiveram em visita a Bello Horizonte.

Na manhã desse dia os jornalistas, em companhia do titular da pasta do Interior, estiveram na Penitenciaria de Neves, percorrendo todas as suas dependencias, tendo colhido dessa visita a melhor das impressões.





O Presidente Vargas inaugura a Fazenda Florestal e visita Pará de Minas

- Constituiu um acontecimento de alta significação a inauguração da Fazenda - Escola do Florestal, sito no município de Pará de Minas e que teve a presença do Presidente Vargas.

A Fazenda Florestal é uma admirável realização do Governo

Ao lado — o Presidente Vargas e o governador Valladares quando falavam na inauguração da Fazenda Escola Florestal.

Em baixo — A séde do importante estabelecimento.





percentagem integral de effi-
cia na consecução de suas finali-
dades por intermedio do ensino
agricola facil, desonerado e dire-
cto, assim como da assistencia te-
cnica e financeira aos lavrado-
res e criadores.

Conforme accentuou o presi-
dente da Republica, em seu dis-
curso inaugural, e o fizeram os
representantes da lavoura minei-
ra que o saudaram, a Fazenda-
Escola de Florestal é uma obra
que dignifica um governo.

O Presidente Vargas e o Go-
vernador Valladares vindos de



Benedicto Valladares e está des-
tinada a desempenhar papel de
relevo na lavoura e na pecuaria
mineiras, pois corporifica uma
idéa avantajada, grandiosa e i-
dealista, realizada em moldes
praticos, que lhe garantem uma

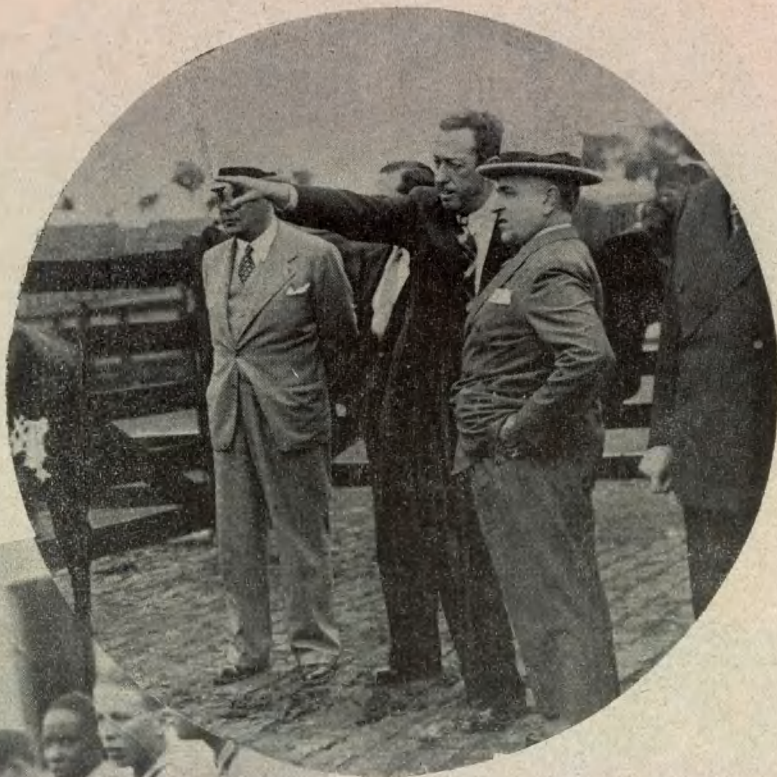
Ao centro — aspecto do churras-
co. Ao alto e em baixo — fla-
grantes da chegada do Presiden-
te Vargas e do governador Val-
ladares.

São Lourenço desembarcaram no aeroporto da Pampulha, onde foram festivamente recebidos. Em seguida dirigiram-se de automovel a Pará de Minas.

Em Florestal aguardavam os dois chefes de governo, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, autoridades, muitos prefeitos municipaes, fazendeiros e grande massa popular.

Apoz percorrer a Fazenda o Presidente Vargas, foi-lhe offerecido um churrasco na séde da Fazenda. Em seguida visitou varios outros departamentos do notavel estabelecimento.

A' tarde do mesmo dia foi inaugurada oficialmente a Fazenda. Falou inicialmente o governador Benedicto Valladares.



Logo apoz discursaram fazendeiros representantes de todas as zonas do Estado.

Encerrando o acto o Presidente Vargas pronunciou vibrante improviso.

Ao alto, o Secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, dando informações ao Presidente Vargas. — Ao centro S. Excia. recebendo uma commissão de alumnos — Em baixo — um bonito bovino de Florestal.





Dr. Joaquim Justino Ribeiro,
Prefeito de Caxambú

Caxambú numa brilhante fase de progresso

A administração de unidades que possuem estancias hydro-mineraes é bem mais complexa do que de outros municipios. Dahi a razão de uma assistência especial do governo estadual, e uma actividade mais ardua de seus prefeitos. E' que a riqueza em fontes hydro-mineraes pertence não só ao municipio, mas a todo o estado e mesmo a todo o paiz.

Caxambú é uma das estancias hydro-mineraes mineiras, um recanto de belleza e progresso, entre as collinas do sul-mineiro. Como acontece com as outras o governo do sr. Benedicto

Valladares tem cuidado com carinho do seu apparelhamento, provendo suas necessidades. E a bella estancia tem presentemente á testa de seus destinos, como prefeito o sr. Joaquim Justino Ribeiro, moço que reúne qualidades invulgares de competencia e cultura, energia e oporosidade.

Sua nomeação para esse cargo mostra o cuidado com que o actual governo mineiro procura ter nas estancias mineiras administradores capazes de realizarem o programma de bem tratar essa riqueza incomparavel de nosso Estado.

Progressista e realizador, sempre a par das ultimas realizações em materias que dizem respeito a estancias de cura e veraneio, e cercado de sympathia e estima de todas as classes do municipio, o prefeito de Caxambú vem realizando uma modelar gestão, realçando-o no circulo administrativo das municipalidades montanhesas.

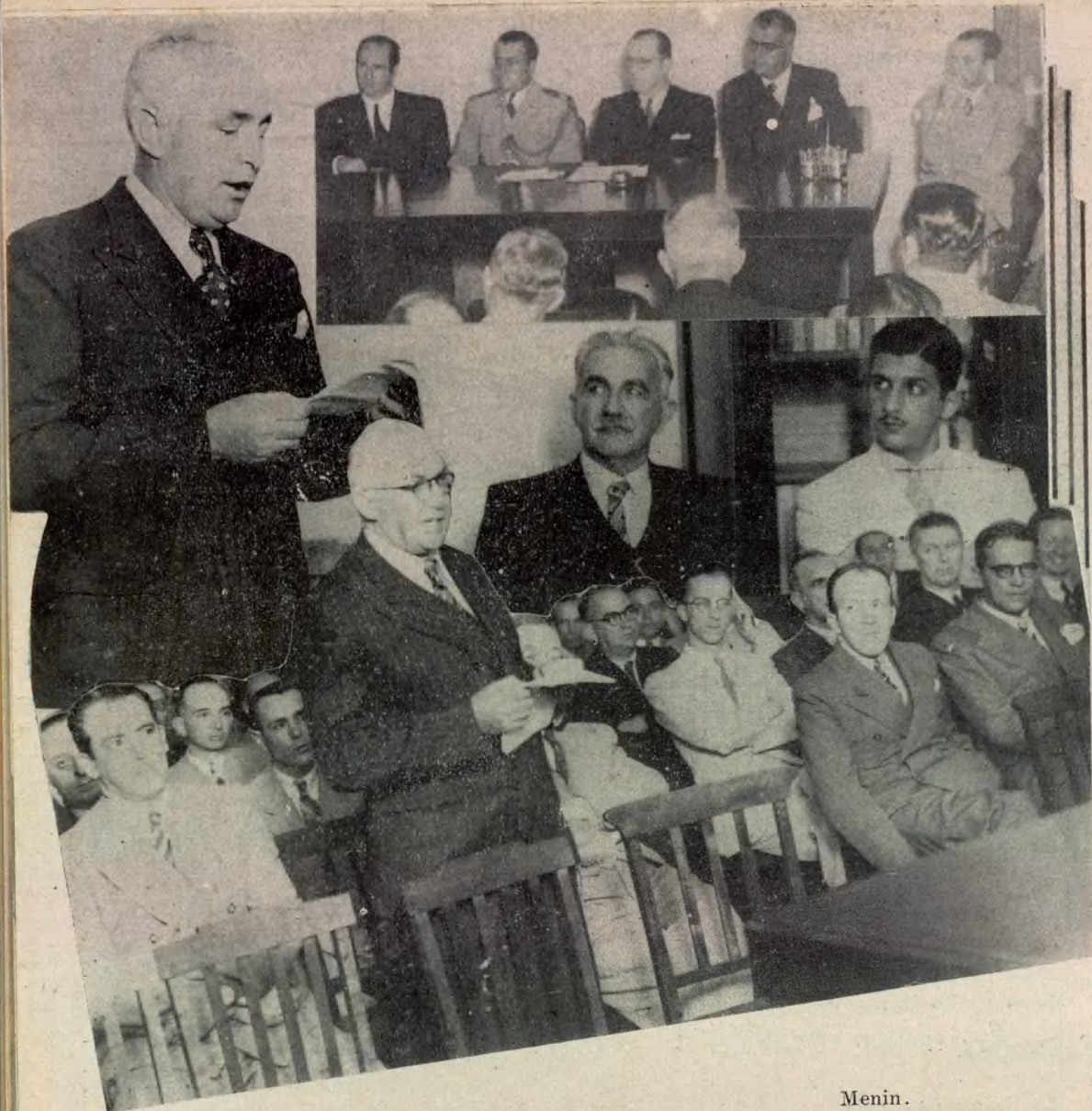
Varios grandes serviços vêm sendo realizados, pelos governos estadual e municipal, na magnifica estancia. Assim — a nova estação da Rede Mineira de Viação, em periodo final; — o novo serviço dagua de installações modelares e apparelhamento moderno, que collocam Caxambú como á terceira cidade do paiz servida de agua filtrada; — a ampliação dos serviços de força e luz; — o calçamento e embelezamento da cidade, estando toda a parte central da estancia calçada, agora, a parallelepipedo e a asphalto, havendo sido abertas novas ruas e avenidas.

O Parque das Aguas tem sido alvo dos mais desvelados cuidados, sendo augmentado e reformado, constantemente, o seu material de diversão esportiva, o seu ajardinamento, os serviços de sua limpeza, e os serviços de fontes, que são as mais bellas em todo o Estado destacando-se a Fonte D. Pedro II, assim como o balneario.

Dentre esses melhoramentos avulta a construcção da bellissima piscina do Parque das Aguas, servida de agua mineral, e que é uma das mais luxuosas do paiz, rodeada pelo Parque, que lhe forma um ambiente de rara belleza, e dotada de todos os accessorios, como trampolins, "water-shoots" vestiarios, jardim de repouso, etc.

Agora, com a rodovia Areias-Caxambú, a bella estancia vê realizado um melhoramento de beneficios os mais largos.





A nova Directoria da Federação das Industrias de Minas Geraes

Os flagrantes desta pagina mostram aspectos da posse da directoria da Federação das Industrias de Minas, eleita para o Bienio — 939-941. Foi uma reunião concorrida a que estiveram presentes representantes dos secretarios de estado, do prefeito, de associações de classe e ele-

mentos de destaque no commercio e na industria.

Fazem parte da directoria os srs. Americo René Giannetti, presidente, Carvalho de Britto, 1.º vice-presidente, Oscar Magalhães Ferreira, Alexandre Mascarenhas, Alberto Woods Soares, Augusto de Souza Pinto e Heitor

Menin.

Falou saudando a nova directoria o ex-presidente sr. Alvimar Carneiro de Rezende, tendo respondido o novo presidente, sr. Americo René Giannetti.

São as mais promissoras as expectativas sobre a acção da nova directoria á cuja frente estão os dynamicos industriaes A. René Giannetti e Carvalho Britto, figuras exponents dos circulos conservadores.

Companhia de Seguros Minas Brasil

Capital Subscripto: 10.000:000\$000

FOGO - ACCIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES

Séde: BELLO HORIZONTE -- Edificio
do Banco Commercio e Industria - 2.º andar



Por motivo da nomeação do sr. Erick Wiklund para director da Electro-Lux na Suecia, o sr. William Parish representante da Cia. em Minas, e os funcionarios da mesma offereceram-lhe um almoço, ha dias, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, vendo-se nelle tambem grande numero de pessoas gradas de nossa sociedade e representantes da imprensa.

No cliché ao lado vê-se um flagrante da festa.

Festa na Electro-Lux

A ROYAL APRESENTA

A Nova Royal N.º 1... UMA NOVA MACHINA DE ESCREVER OSTENSIVAMENTE DIFFERENTE... Nunca o leitor viu uma machina de escrever de linhas tão elegantes, tão agradável á vista. Muitos annos adiante em sua concepção do trabalho de escripta mechanica! Extraordinariamente commoda — trabalho facil, quasi seu ruido — de uma rapidez e exactidão a toda prova — são qualidades que fazem da ROYAL mais do que nunca, a machina de Escrever N.º 1 do Mundo! Ha-beis artistas, desenhistas e engenheiros competentissimos — todos concorreram com a sua pericia, a sua honestidade e integridade profissionaes para perfeição desta grande machina de escrever. Por qualquer angulo... qualquer ponto de vista... que se a considere, ella é o melhor instrumento para escripta mechanica perfeita que jamais foi fabricado!



Royal 1939 - Com marginacão "Magic" (magica)

DISTRIBUIDORES
CASA EDISON

Continentino & Faria Ltda.

Rua Carijós, 236 —

Phone 3024 — Caixa

Postal, 537

Bello Horizonte

Acceitam-se agentes no interior do Estado

Uma palestra de grande interesse

O que disse a "Bello Horizonte" o Sr. Torquato de Almeida, destacado industrial mineiro, Superintendente de quatro importantes fabricas de tecidos no Pará de Minas e no districto de São Gonçalo —

Na visita que "Bello Horizonte" acaba de fazer a Pará de Minas, e no afan de trazer aos seus leitores aspectos interessantes e reaes do desenvolvimento e da phase de progresso que atravessa o nosso Estado — procuramos em sua residencia o conhecido e destacado industrial mineiro, sr. Torquato de Almeida, que superintende quatro importantes fabricas de Tecidos em Pará de Minas e no districto de São Gonçalo, tambem naquelle municipio.

Gentilmente recebidos por s. s. no seu gabinete de trabalho e depois de saber o fim da nossa visita, declarou-nos:

Não havia, como se propalava, pelo menos nas fabricas que superintende, a pseudocrise de tecidos.

As fabricas que dirige desde 1928 nunca estiveram em crise e não possuem no momento nenhum stock de tecidos. E accrescentou: "Ha realmente qualquer

coisa de anormal prejudicando algumas fabricas de tecidos, mas devemos attribuir essa anormalidade ou essa "crise..." como querem, a falta de habilidade de alguns collegas, industriaes, que por qualquer motivo se accommodam logo ás idéas baixistas do commercio e as vezes do proprio intermediario vendedor, que nem sempre têm interesse na fabrica".

E proseguindo o sr. Torquato de Almeida declarou: "Este é o meu modo de ver — a minha opinião pessoal, no momento, todavia com o "desarranjo" ou "imprevidencia" de algumas fabricas, todas poderão vir a soffres as consequencias.

Felizmente, até agora, concluiu s. s. — nenhuma "anormalidade" ou "crise" se verificou nas Fabricas de Pará de Minas e São Gonçalo, que estão dando apreciaveis dividendos aos seus accionistas, satisfazem os

seus auxiliares e operarios com ordenados e salarios compensadores e cada dia mais se firmam no conceito de seus freguezes, num trabalho de aperfeiçoamento e de credito para a industria Textil de nosso Estado — o que aliás é a nossa grande preocupação."



O sr. Torquato de Almeida que tambem militou na imprensa mineira e que dirigiu por varios annos a municipalidade de Pará de Minas, no seu gabinete de trabalho.

Uma nova e já victoriosa organização da Industria Textil em Minas - A CIA. MELHORAMENTOS - PARA' DE MINAS

Pelas publicações feitas de actos, relatorios e balanços das importantes empresas installadas em Pará de Minas, verifica-se o gráo de prosperidade e privilegiada situação economico - financeira das respectivas fabricas de tecidos installadas naquella prospera cidade e municipio, sob a direcção administrativa do sr. Torquato de Almeida, grande industrial mineiro.

A *Companhia Melhoramentos Pará de Minas*, que mantem no grande conjuncto das industrias paraense, uma das mais modernas fabricas de tecidos finos, do Estado, teve agora o seu capital elevado para *dois mil contos de reis*, correspondente a 14.000 acções de valor de 100\$ cada uma cuja subscrição foi lançada e coberta em poucos dias, na importância de 1:400:000\$000, quasi que somente entre os seus associados.

A par da *Companhia Industrial Paraense*, magnifica organização na industria mineira, que distribuiu em 1938 o dividendo de 12½% de lucro sobre o capital realizado de 3.000:000\$000 está a nova e importante *Companhia Melhoramentos Para de Minas*, que distribuiu 15% de lucro, dividendo de 1938. Tambem a *Cia. Fiação e Tecidos São Gonçalo*, que faz parte do grande consorcio de fabricas da progressista cidade do Oeste Mineiro, não obstante, ao que sabemos, a grande concorrência que soffreu por parte de outras fabricas da zona — que só produzem *Tecido crú*, pode distribuir o lucro dividendo de 10% e teve o seu capital augmentado de 600 para 1.300 contos; cujas acções, num total de 3.000, foram subscriptas exclusivamente por seus accionistas.

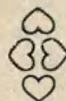
A sociedade, como se vê pela photographia possui vasto e confortavel predio para sua séde, com salão nobre para reuniões e festas de seus associados, assembleas da Caixa Beneficente O-

peraria, em cuja organização modelar encontra o operario a mais completa assistencia e garantia de vida, em cooperação valiosa aos beneficios dados pelas companhias acima citadas.

No Pará de Minas, essa terra boa e culta, terra de paz e de trabalho, se verifica como vêm os nossos leitores, aquelle patriótico desejo do grande Presidente Getulio Vargas: "Entre empregador e empregado existe um vinculo profundo de patriotica solidariedade".

Possue realmente o Pará de Minas homens que trabalham por Minas e pelo Brasil.

A revista "Bello Horizonte", que tão de perto poudé observar tudo quanto acima relatou, felicita na pessoa do grande industrial mineiro, sr. Torquato de Almeida, os seus illustres collegas de direcção nas fabricas do Pará de Minas.



Nova séde — Escriptorio da Cia. Melhoramentos Pará de Minas.

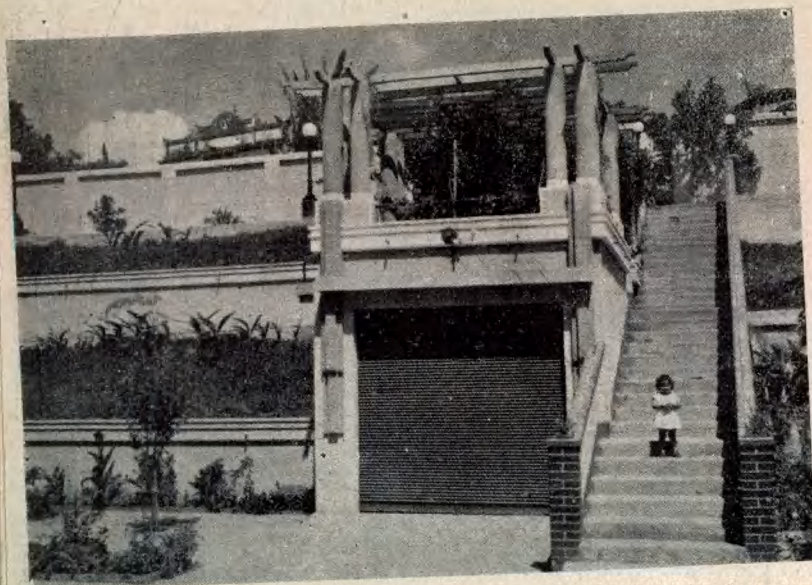


Modernas residencias em Pará de Minas

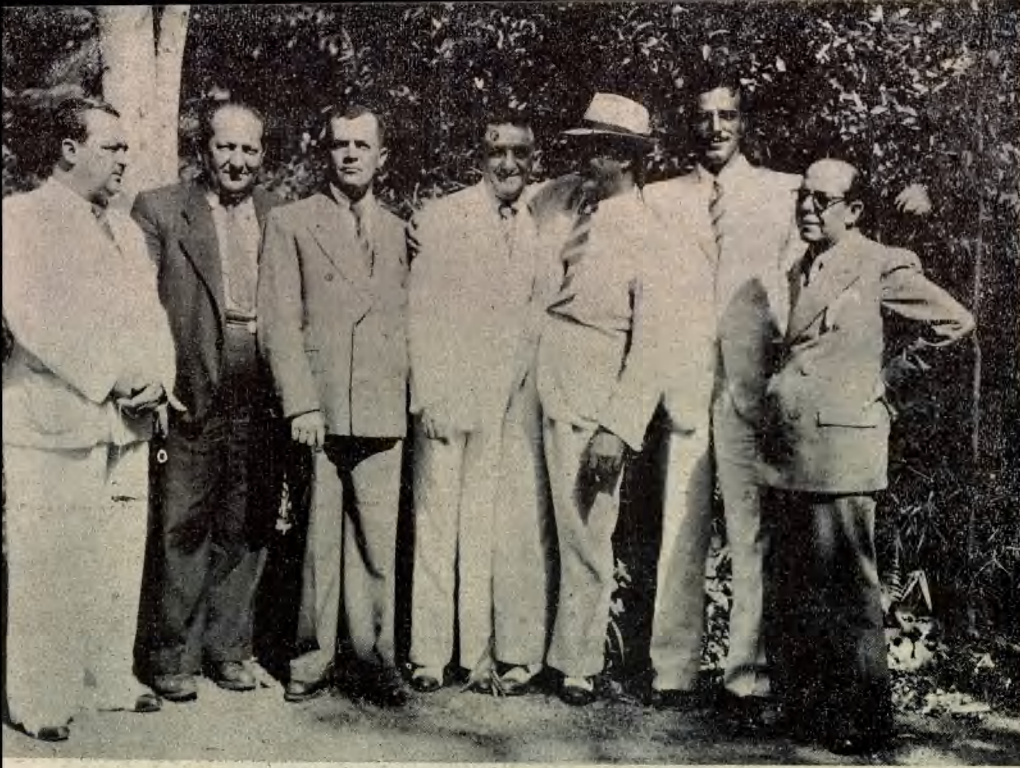
Damos nesta pagina duas photographias recolhidas em Pará de Minas, do palacete, residência particular do sr. Torquato de Almeida, grande industrial mineiro, superintendente de quatro importantes Fabricas de Tecidos naquella cidade e no distrito de São Gonçalo.



• •



Esse bello predio que é a mais sumptuosa e confortavel casa residencial da bonita cidade da Oeste de Minas, foi pelo sr. Torquato de Almeida, collocado á disposição do governador Benedicto Valladares, para hospedagem da comitiva do presidente Getulio Vargas, na sua visita áquella cidade.



Depois do Churrasco

Os Snrs. Augusto Siqueira, Annibal Figueiredo, Cel. Manoel Faria, drs. Longobardo Bandeira, Gerson de Salles Coelho, Cauby Guimarães e João Lucio Brandão, depois de um authentic churrasco à gaucha, no aprazível recanto do Acaba Mundo, numa pôse para "Bello Horizonte"

O bilhete n. 10.917 premiado com 300 contos da Loteria Federal do dia 22/4 foi vendido pelo

SONHO DE OURO

Rua Esp. Santo, 580

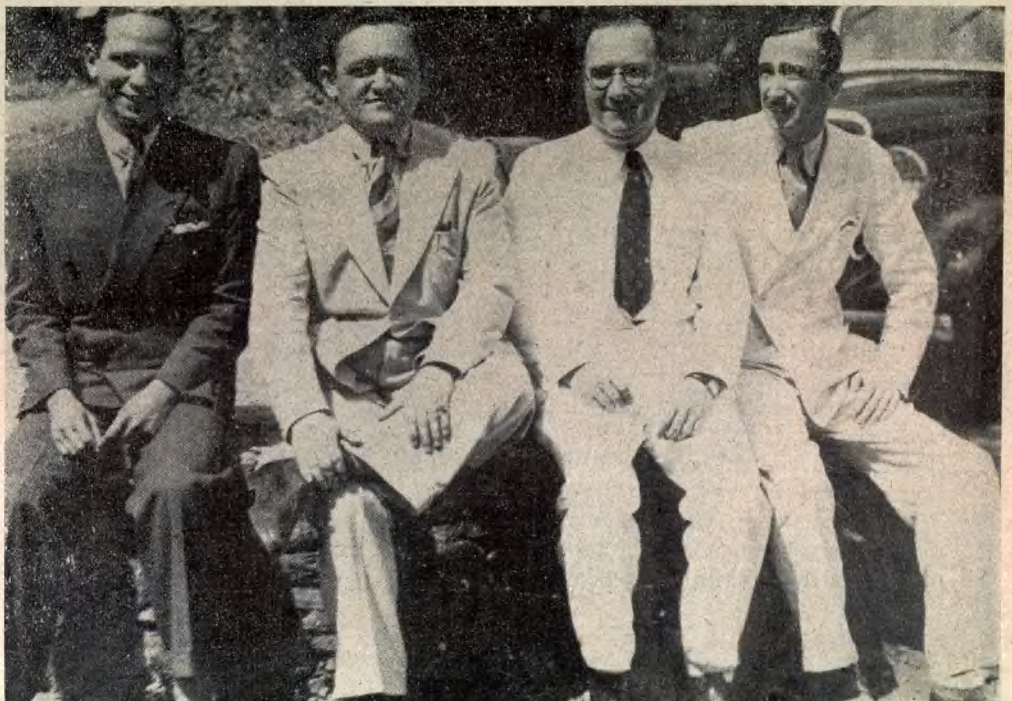
Em 6 de Maio 1.000 contos de reis

SONHO DE OURO

O recordista das sortes grandes

O "Sonho de Ouro" vendeu ainda no seu notavel balcão os bilhetes 10916 e 10918, aproximações com 7.500 cada um. O bilhete 10.917 foi pedido por carta pelo Sr. Firmino de Freitas Miranda, residente em Curvelo, neste Estado.

Os Srs. Alvarus de Oliveira, Joaquim Corrêa e T. J. Oshêa, da importante firma Scott & Bowne, e o Sr. João Ribeiro de Castro, socio da Drograria Raul Cunha, pôsam para a objectiva de "Bello Horizonte".





Sr. Francisco Valladares Ribeiro

Prefeito Municipal de Pará de Minas

Pará de Minas

A grandeza de uma nação representa sobretudo a somma dos esforços de suas unidades municipais. A municipalidade foi em toda a historia patria, mesmo nos tempos coloniaes, a celula essencial da organização do Paiz. Assim os chefes dos governos municipais pela sua actividade, pelo seu esforço pelo bem publico, são artifices de real valor no desenvolvimento, no progresso do paiz — estão em contacto directo com todas as forças vivas da comunidade — sabem como estimular essas forças. Dahi também serem elles os intermediarios autorizados perante os poderes estadual e federal, trazendo

Um municipio que se colloca entre os mais progressistas do Estado. — Uma administração modelar e seu activo de realizações.

a estes os elementos ou as indicações referentes ás necessidades locais.

E', pois, justo salientar esses obreiros, as suas realizações, o seu trabalho em prol das unidades que dirigem. Desse trabalho, muitas vezes silencioso e cuja publicidade costuma não passar dos limites do municipio, — como frizamos — surge uma parcella preciosa da grandeza da patria.

A' entrada do oeste mineiro

demora Pará de Minas — hoje uma das mais prosperas e cultas e laboriosas unidades montanhosas. Um bello attestado de um povo dynamico e trabalhador, servido por uma administração — sem favor — modelar.

Desde junho de 1933 está entregue o governo de Pará de Minas ao sr. Francisco Valladares Ribeiro. Filho desse municipio, conhecendo-lhe todas as necessidades, sabe situar com ponderação e com equilibrio essas necessidades e suppril-as com a firmeza e a serenidade dos que sabem caminhar direito ao fim collimado. Alem de realizar as tarefas que constituem o essencial de toda administração, teem posto o seu esforço esclarecido no estímulo das forças economicas e culturais do municipio e também posto ao seu esforço e seu prestigio para fazer convergir realizações dos altos poderes publicos para a sua terra.

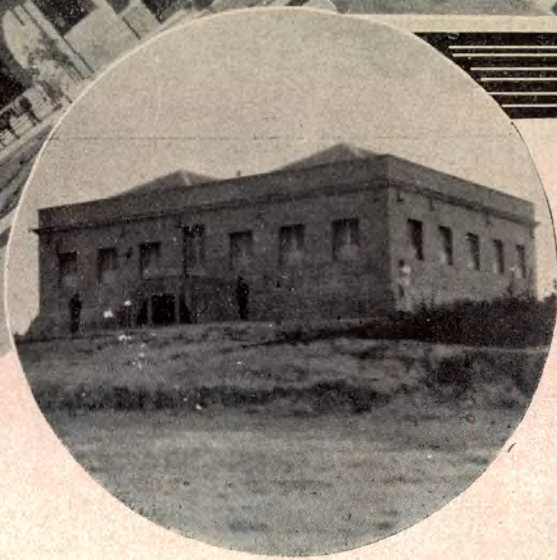
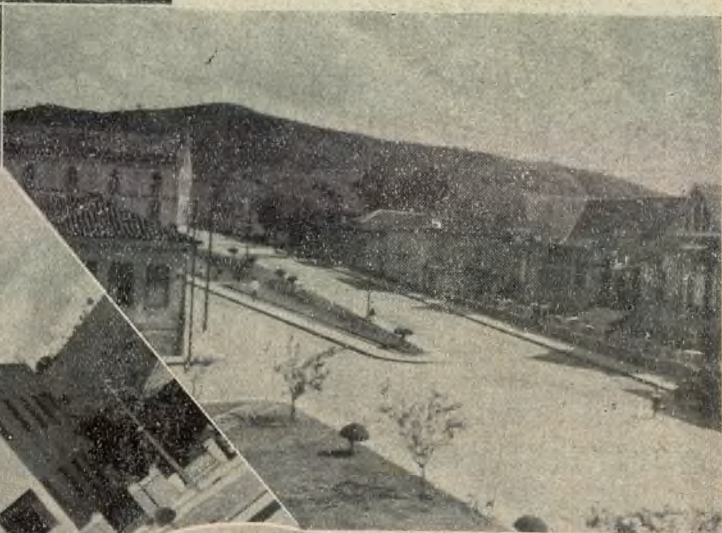
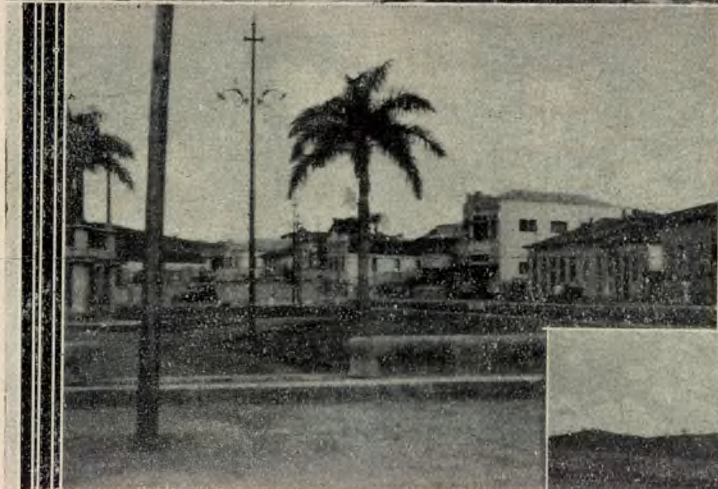
Entre os varios serviços que constituem o largo activo do sr. Francisco Valladares alinham-se — serviços de esgotos, de agua, usina hydro-electrica, urbanização, actualização de construcções, embelezamento de logradouros, diffusão do ensino, hygiene, em fim uma serie de trabalho, de varia especie — um acervo que é um bello attestado de um cidadão que, serenamente,

sabe cumprir a sua tarefa de homem publico.

Não é, pois, sem fundamento que tem sido denominada de modelar a administração do actual prefeito de Pará de Minas, sr. Francisco Valladares Ribeiro. Constitue ella um dos mais preciosos elementos, um dos grandes factores para que esse municipio se alinhe hoje entre os mais progressistas do Estado, correspondendo plenamente ao dynamismo dos seus jurisdicionados.



Varios aspectos de Pará de Minas, vendo-se alem de suas bellas avenidas e praças a nova usina de oleo, - ao alto; o edificio do forum e o novo reservatorio de agua — em baixo, obras admiraveis realizadas pelo actual prefeito municipal do Pará de Minas.





Anniversario

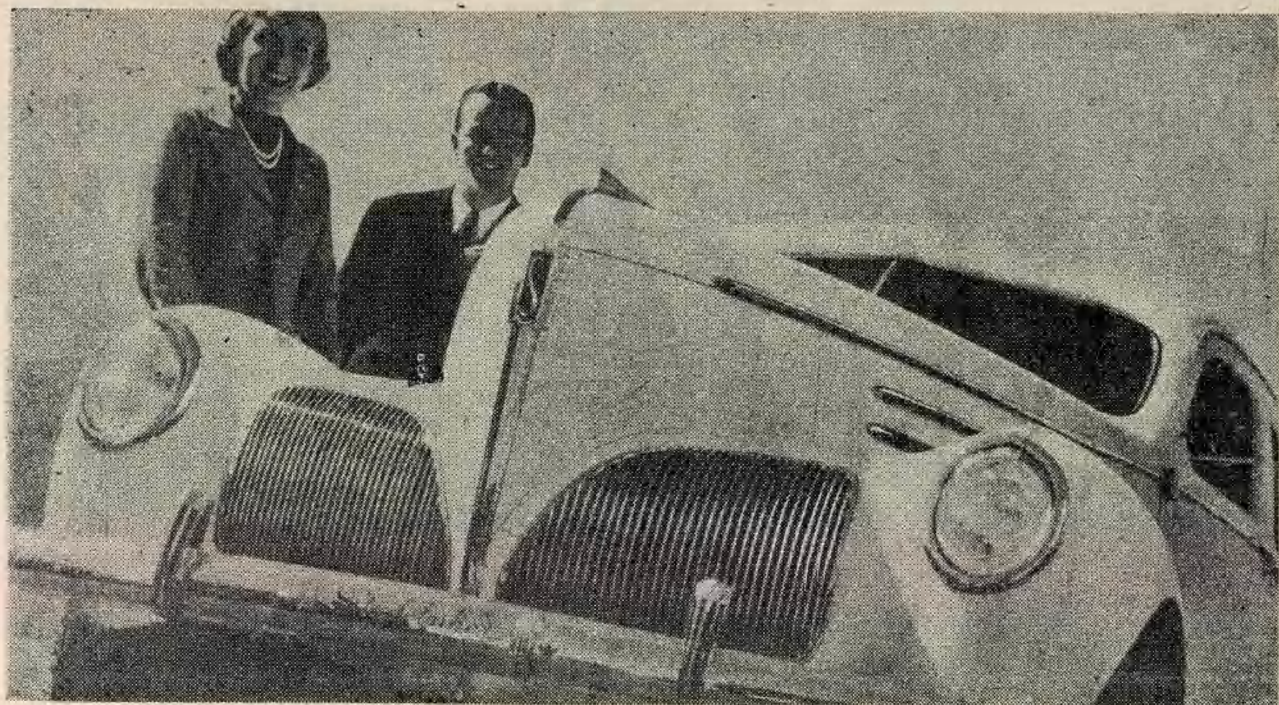
Os flagrantes acima foram fixados na residencia do dr. Gerson de Salles Coelho, presidente do America Foot-Ball Club e elemento de destaque na nossa sociedade, no dia do seu aniversario natalicio.



Senhorinha Enoy Alves Maciel, da sociedade de Moeda.

As pessoas de bom gosto e os técnicos
de automobilismo affirmam e proclamam
ser o

STUDEBACKER 1939



O mais elegante automovel do mundo!

LINHAS IMPECAVEIS

COMMODIDADE

ECONOMIA

VELOCIDADE E

ABSOLUTO CONFORTO

V. S. encontrará no **STUDEBABKER 1939**

Agentes autorizados: **Emp. Mineira de Representações S. A.**

Rua Aymorés, 1065 - Bello Horizonte

79

Tranquila de vida

Ao lado—Marilys, filha do casal Sylvio Bezerra - Debora. Moreira Bezerra —



Maria-José, filha do casal Benedicto Carvalho Santos- Maria Josephina Lima
Leandro Carlos e Anna Maria, filhos do casal Alexandre Moura Costa-Hilda Silva Costa.
Luiz Felipe, filho do casal Ulysses A. França-Nazareth França, residentes em Sete-Lagoas.

(Photos Olivéira)

ESPIRITO DOU- TROS TEMPOS.

George Sand e Gustavo Planche foram amicíssimos. George Sand, entanto, vivia e preocupar-se com o descuido do seu amigo pelas roupas, até pela hygiene natural. Por isso, certa vez deu-lhe meia dúzia de "sachets" com sabão perfumado para o banho. Ao dia seguinte elle surgiu em estado de pouca limpeza embora accentuado que se servira do sabão. Ao que ella respondeu:

— Olhe para as suas mãos. Ainda estão sujas de hontem.

— E' verdade! Não foi por culpa minha. Para não me enfiar, li durante o banho, ficando, naturalmente, as mãos fóra da-gua.

COMPANHEIRA ATE' NA MORTE

Um episodio da Revolução Franceza

Reunido o tribunal sob a presidencia de Fouquier Tinville, o commandante Laverque foi condemnado á morte. Mal havia sido proferida a sentença á morte, uma mulher gritou: — Viva o Rei! Presa, levada á presença do presidente, ella disse que não encontrára outro meio de compartilhar da sorte do marido.

E... com elle foi condemnada á morte.

CIGARROS
PONTA
DE
CORTIÇA



Avenida Augusto de Lima, 1833 - B. Horizonte



Reynaldo

filhinho do casal Dr. Darcy Ramos Fer-
reira — dona Carmitta R. Ferreira



Lucia e Dulce de Paula,

filhas do snr. F. P. Paula.

GENTE DE
AMANHÃ



Em Nova Lima - Uma bella festa realizada pela sociedade recre- ativa-O Mysterio

No sabbado de Alleluia a sociedade recreativa de Nova Lima — O Mysterio — realizou uma bonita festa com um baile á fantasia, em sua sêde, e que alcançou ruído successo. Nessa ocasião estreou o Jazz dessa sociedade e que é um excellent conjuncto de doze figuras sob a chefia do maestro Antonio Cerezzo, presidente da associação. A' brilhante soirée compareceram elementos representativos das sociedades de Nova Lima e de Bello Horizonte. O flagrante acima foi fixado durante o baile.

DE BELMIRO BRAGA

Meu coração é um ermida
Todo enfeitado de flores,
Onde conservo escondida
Nossa Senhora das Dores.



Ubá - Rodoviário

Vem de apparecer em Ubá, mais um jornal. Mensario que traz o titulo UBA'-RODOVIÁRIO, circula sob a direcção de nosso collaborador J. Dias Campolina. E' de propriedade da Empresa Irmãos Collares, e virá, sem duvida, prestar bons serviços áquella unidade municipal e á zona da Matta.

Sul America Terrestres, Marítimos e Accidentes

No genero a maior Companhia do Brasil —

Receita geral em 1938: 49.700:828\$796

AGENCE GERAL EM MINAS:

FRANK JORGE L. DAVIS

Avenida Affonso Penna 924 — 1°. andar — Caixa
Postal 37 -- End. Teleg. DAVIS — Phone — 2339
AGENTES EM TODAS AS CIDADES DE MINAS

A Granja Mikado

O grande celeiro da nossa capital é uma realização que deve ser conhecida de todas as belorizontinos

Frutas nacionais e outras de origem europeia -:- Verduras de todas as qualidades e Peixe igual ou melhor do que o vendido na Capital da Republica, são servidos á nossa população, por preços especiaes.

O Peixe vendido pela Granja é entregue ainda vivo ao seu consumidor.

Notas curiosas sobre a organização da Granja

Na reportagem que se segue e que "Bello Horizonte" fixa atravez de photographias curiosas e interessantes e de dados reaes,

do, embora avesso a publicidade, por ser um homem modesto, despreendido, não poderá se furtar aos elogios e applausos de todos

aquelles que conhecerem essa sua grande realização.

O QUE ERA HA POUCOS ANOS A NOTAVEL GRANJA DE HOJE

Alto funcionario da Prefeitura Municipal, onde occupa o destacado cargo de Thesoureiro, o Dr. Longobardo Bandeira foi sempre um apaixonado e um entusiasta de lavoura, tendo para ocupar suas horas de folga, adquirido ha alguns annos uma faixa de terra nas proximidades de Venda Nova, perto desta Capital.

Luctou a principio com difficuldades de toda especie e só o seu espirito de trabalho e de tenacidade fel-o vencer transformando a terra que todos diziam esteril e inutil no formidavel ce-



colhidos na Granja Mikado, a poucos kilometros de distancia da nossa Capital, ha de ficar bem vivo, no espirito de todos os nossos leitores, o quanto pode a tenacidade, o amor ao trabalho, o patriotismo e o espirito constructor e organizado de um bom mineiro.

Longobardo Bandeira, o idealizador e constructor dessa grande obra que é a Granja Mikado,

Uma das casas de residencias dos agricultores japonezes, da Granja Mikado e um grupo de pequenos japonezes, junto aos paes. São todos nascidos em Minas e São Paulo e falam correctamente o nosso idioma, desconhecendo quasi todos a lingua paterna.



leiro que é hoje a *Granja Mikado*, que abastece o nosso mercado, de productos da mais alta qualidade, até bem pouco tempo importados de outras partes longinquas do Estado, ou do Rio, como se dava com o peixe que aqui era consumido.

OS AUXILIARES DO SR. LONGOBARDO BANDEIRA NA DIRECÇÃO — PLANTIO, EXPORTAÇÃO E VENDA DE PRODUCTOS DA GRANJA

São auxiliares do proprietario da Granja Mikado, essa grar de obra construida anonymamente em prol da nossa grandeza, varios imigrantes japonezes.

Buscando-os em São Paulo, aonde o seu devotamento e amor pela terra já era bastante conhecidos, ao sr. Longobardo Bandeira cabe a prioridade de ter trazido para Minas o primeiro imigrante japonês.

Trabalhadores, honestos e profundos conhecedores da lavoura, são hoje elementos indispensaveis á Granja, que dia a dia maiores beneficios vem trazendo a nossa população e um grande interesse á nossa economia.

Tratados como irmãos pelo sr. Longobardo Bandeira, que muito os estima e acata, vivem satisfeitos e alegres, procurando cada vez mais corresponder a confiança e a amizade do "Patrão" e amigo.

Existem hoje perto de 30 japonezes na Granja, entre os quaes muitas creanças, todas



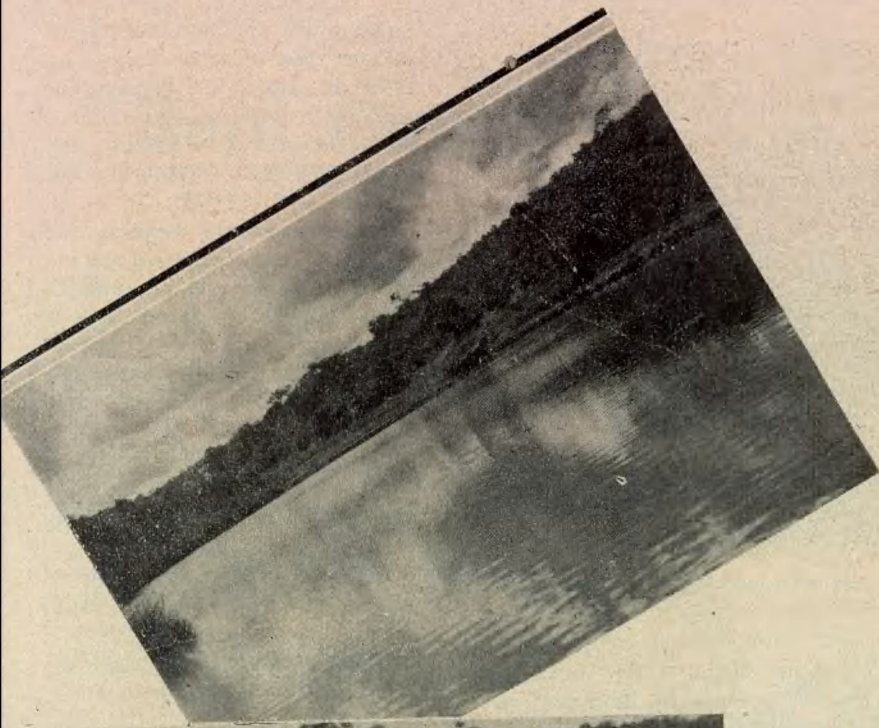
Vista de um dos grandes aquarios da Granja, destinados a criação de Carpas.



Vista de uma parte da lavoura destinada a fructas europeias como maçãs, Peras, Castanhas e Ameixas.



Na secção de Larangeiras, vendo-se um "mignon" pé de laranjas quasi se quebrando pelo peso e quantidade de fructas.



Alguns interessantes aspectos recolhidos na Granja Mikado. Por elles o leitor verá o grande lago de criação de carpas e o tarrafeiro ou "pescador" desde o momento em que atirava a tarrafa, até a colheita que como se vê é de centenas de peixes de tamanho invulgar.

nascidas aqui e em São Paulo. Frequentam todas as nossas escolas, falam correctamente o nosso idioma, não sabendo entretanto a lingua dos seus paes.

A frente de todos os trabalhos da Lavoura e dos Aquarios da Granja estão os irmãos Alberto Motokit Takahachi e Antonio Kenjiro residente em bonitas e confortaveis casas mandadas construir pelo sr. Longebardo Bandeira e das quaes publicamos uma photographia noutro local.

UMA INFINITA VARIEDADE DE FRUCTAS SÃO ALI PRODUZIDAS

A Granja produz entre outras fructas mais communs em nossa zona a Laranja, de varias qualidades — Tangerinas e Mexirucueiras — Kaqui — Castanhas Japonezas iguaes a estrangeira, — Pecegos — Ameixas do Japão — Peras — Laranja ingleza (Grappe Fruit) — Mamão — Marmellos, alem de grande variedade de verduras.

Essas fructas são trazidas diariamente para a Capital e vendidas no mercado e em casas dessas especialidades.

A CULTURA DE TOMATES

Uma cultura de grandes proporções da Granja é a do Tomate que representa uma das suas maiores fontes de renda.



A abundancia da colheita é de tal forma que permite até a exportação para o Rio e São Paulo, o que é feito quasi que diariamente pela Granja.

CREAÇÃO DE GALLINHAS DE RAÇA

Um outro aspecto interessante

das actividades da Granja Mikado é a criação de Gallinhas de raça, feita pelo sr. Joviano Augusto de Mello, antigo auxiliar do sr. Longobardo Bandeira e um profundo conhecedor de avicultura.

Essa importante secção da

Granja tem actualmente cerca de 300 aves, todas deraças finas, alem da criação de Pombos que está sendo feita em alta escala.

A CREAÇÃO E VENDA DE PEIXES PELA GRANJA EM NOSSA CAPITAL

Nada entretanto desperta tão grande interesse entre os que conhecem a admiravel organização do sr. Longobardo Bandeira e de seus auxiliares, do que a criação de Carpas, um dos melhores peixes que se come no Brasil e que a Granja Mikado fornece a nossa população diariamente.

Como se sabe esse admiravel alimento foi sempre em nossa capital quasi que prohibitivo.

Alem do alto preço que custava, o consumidor adquiria quasi sempre um artigo já deteriorado pela longa viagem que obrigatoriamente teria que fazer antes de ser vendido.

Importado do Rio ou de Pirapora, do Rio São Francisco, o peixe consumido em Belo Horizonte era vendido salgado e constituia um permanente perigo para a saude da população e foi um sem numero de vezes motivo de sacrificio de vidas e de enfermidades graves.

Ao alto — A parte destinada ao plantio de Mexeriqueiras, vendo-se nos pés, bellos fructos quasi maduros.

Ao centro — Tomateiros. A colheita é feita por grande numero de pessoas na maioria moças.



Criação de gallinhas Leghorn, da Granja Mikado, grande fornecedora dessa e de outras apreciadas qualidade de aves.



Drogarias
Raul Cunha & Cia.

RIO E BELLO HORIZONTE

**Medicamentos novos e
garantidos**

Preços do Rio

Tupynambás, 460 — Teleph. 2161

desprovido de espinhas e de dimensões avantajadas.

A Granja vende igualmente casaes de filhotes de peixes para criação e fornece instrucções sobre o assumpto aos interessados.

Eis em linhas rapidas o que é a Granja Mikado, talvez ignorada ainda de muitos bellorizontinos que não tiveram a oportunidade de conhecer a magnifica obra de um bom mineiro, que silenciosamente mas efficientemente muito tem trabalhado pela nossa população e pelo desenvolvimento de nossa bella Capital.

A Granja Mikado

(Conclusão)

A distancia a vencer, a precariedade dos meios de transportes quasi sempre inadequados e improprios — a falta de escrupulo de certos exportadores que já nos mandavam productos velhos, e de qualidade inferior e por varios outros motivos, os bellorizontinos tiveram sempre grande deficiencia desse poderoso alimento.

Hoje a Granja Mikado resolveu de modo definitivo esse importante problema. Vende o melhor e mais gostoso peixe que se come no Brasil, ainda vivo e por preço accessivel á todas as bolsas.

Dispondo de modernos e hygienicos aquarios, com um tecnico de comprovada idoneidade, especializado na criação de peixes, a Granja abastece hoje a nossa população de um producto de admiravel sabor e com os mesmos caracteristicos de hygiene — de presteza e de superioridade dos apreciados peixes vendidos nas mais conceituadas bancas de Peixes da Capital da Republica.

Temos a accrescentar que a Carpa, o peixe especialmente creado nos aquarios e lagos da Granja é um peixe superior — de paladar saboroso quasi que



Já se iniciou o grande leilão da maior - melhor e mais antiga casa de calçados - **Casa Bristol**

A Sapataria n.º 1 da Capital, vende tudo ao correr do martello.

Só artigos de qualidade com preços feitos pelo freguez!



Bello Horizonte foi, em dias deste mez, sede do Terceiro Congresso Brasileiro de Pharmacia que reuniu cerca de 300 especialistas — do Rio de outros Estados e do interior de Minas — elementos do maior destaque na classe pharmaceutica. Professores, chimicos, droguistas, industriaes, orientadores e technicos na sciencia pharmaceutica e chimica.

No Congresso foram relatados e discutidos as mais recentes conquistas no ramo tendo constituído uma alta demonstração da capacidade brasileira nessas especialidades.

Os congressistas foram alvo da mais carinhosa acolhida do mundo official mineiro e dos círculos medicos, pharmaceuticos e chimicos da capital. Visitaram tambem os principaes estabelecimentos da capital e de Ouro Preto.

Veem-se nesta pagina:

Ao alto — O sr. Christiano Machado no discurso inaugural do Congresso. Ao lado — o sr. Mario Castello Branco representante da firma Marçolla & Cia., fazendo distribuição de productos Araxá, entre os congressistas.



Em visita á Antarctica

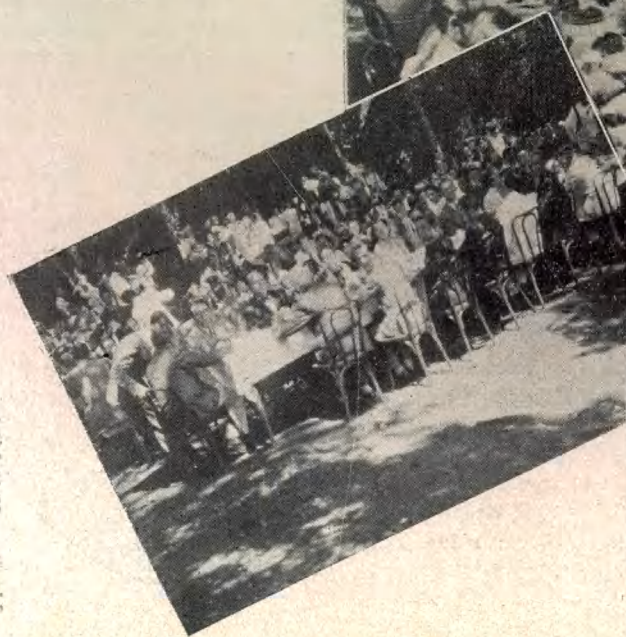
Em baixo — flagrante da visita dos congressistas á Cia. Antarctica nesta capital, ficando os mesmos optimamente impressionados com as installações, methodos de fabricação e com a excellencia dos productos. Foram recebidos com distincção pelo gerente e demaes altos funcionarios do grande estabelecimento.



O Churrasco oferecido aos Congressistas pelo Prefeito Municipal



Entre as homenagens recebidas pelos membros do 3.º Congresso Brasileiro de Pharmacia, destaca-se o churrasco oferecido pelo governador da cidade, sr. José Oswaldo de Araujo. Do que foi essa festa falam os clichês desta pagina.





Esteve na Capital o Snr. Hugo Noronha da OTIS Elevator Company

Esteve na capital o sr. Hugo Noronha, procurador no Rio da Otis Elevator Company. S. S. que veio em avião da Panair, esteve em inspecção dos serviços que estão sendo executados com assentamento de elevadores Otis que gozam de preferencia pela sua completa segurança e luxuoso acabamento e, por isso, estão sendo installados em numerosos predios ora em construcção na capital.

No flagrante acima vê-se o sr. Hugo Noronha, no momento do desembarque na Pampulha, cercado pelos srs. dr. Themistocles França Coutinho, engenheiro da Prefeitura do Rio; Arthur Rabelo, representante nesta capital da Otis Elevator Company e um jornalista local.

O sr. Hugo Noronha foi alvo de varias demonstrações de estima e apreço não só de funcionarios da agencia local da Otis, como de seus numerosos amigos.



Sra. Hortencia Vasconcellos

A sra. Hortencia Vasconcellos, funcionaria do Departamento de Vendas da Cia. Alliança da Bahia — Capitalização, vem de ser promovida ao cargo de inspectora regional dessa organização. Por esse motivo tem sido muito cumprimentada.



Banco de Crédito Real de Minas Gerais

Relatório, balanço e contas relativas ao ano de 1938

Em 5 de Setembro próximo, completa esse estabelecimento meio século de existência.

Senhores Acionistas:

Ao completar, a 5 de setembro próximo, o seu 50.^o aniversário, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais quer render homenagem aos antigos incorporadores d^{rs}. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Francisco Batista de Oliveira, Visconde de Monte Mário, e aos primeiros diretores Barão de Santa Helena, Presidente Bernardino Mascarenhas e João Ribeiro.

Há 50 anos passados, a iniciativa da criação do Banco de Crédito Real traduziria demonstração de confiança no trabalho mineiro que o tempo não desmentiu antes tornou mais poderosa. E o exemplificam dados eloquentes: do capital inicial de rs. 500:000\$000, passamos, hoje, para rs. 25.000:000\$000, e, das primeiras reservas de rs. 569\$705, a mais de 22.000:000\$, atualmente.

Durante o seu meio século de vida, a nossa tradicional e prestigiosa Casa pôde contar, em sua direção, com altas e nobres figuras, entre as quais muitas se inscrevem entre grandes nomes mineiros: Fernando Lobo, Candido Tostes, Leônidas Detzi, Américo Luz, João Ribeiro, para só contar os mortos. E, nesse largo período, o Banco de Crédito Real teve, e tem, a sua vida associada a todas as atividades de Minas, em seus diversos setores: agrícola, pastoril, comercial e industrial.

A atual diretoria, de que fazem parte dois nomes que se enraizaram em velhos troncos mineiros, d^{rs}. Batista de Oliveira e Procópio Filho, vem procurando dar esforço de todas as horas para que, "hoje, como ontem, em situação prospera, este estabelecimento tenha o seu presente certo e o seu futuro garantido", como o afirmava, há 18 anos, o seu grande presidente dr. Américo Luz.

EXERCÍCIO DE 1938

O ano social de 1938 marca um período de prosperidade acentuada para o nosso instituto de crédito, confirmando esperanças de 50 anos passados.

Sentimo-nos felizes ao notar que, nesse exercício, nossos lucros subiram a rs. 13.480:750\$700, conforme demonstração da conta de Lucros e Perdas, tendo-se dado, sobre o exercício de 1937, um aumento de rs. 3.341:071\$600. Se apurar-mos que os lucros de 1936 atingiram a 7.336:706\$100, teremos verificado um aumento em 1937, de rs. 2.802:972\$972, e em 1938, de rs. 6.144:044\$572, sobre aqueles lucros.

O nosso balanço foi encerrado em 1938 com um movimento global de rs. 717.915:874\$300 contra o de 1937 que foi de rs. 504.948:562\$000, e o de 1936, de rs. 405.701:746\$047.

RESERVAS

Dos lucros verificados puderam ser levados a reservas diversas, rs. 3.312:314\$800, além de havermos transferido para 1939 um saldo de rs. 2.166:479\$400.

Dêsse modo, nossas reservas que alcançavam, em maio de .. 1937, quando nos empossamos, a cerca de rs. 14.000:000\$000, além do saldo que viera para 1937 de rs. 973:316\$400, passaram, em 31 de dezembro de 1938, a se representar por 20.000:300\$000, além do saldo já referido de rs. 2.166:479\$400, que passou para o exercício de 1939.

EMPRESTIMOS E DESCONTOS

Em 1937, o nosso balanço apresentou a soma de rs. 124.588:149\$500, em contas correntes, descontos, e empréstimos diversos. Em 1938, a soma de rs. 182.245:111\$500.

DEPOSITOS E COBRANÇAS

Os depósitos que eram, em 31 de dezembro de 1936, de rs. 90.913:609\$507, vieram em 1937

a rs. 121.280:963\$300, e chegaram, em dezembro de 1938, a rs. 166.995:241\$700.

As cobranças que somavam, em 31 de dezembro de 1936, a rs. 44.853:383\$278, cresceram, em 31 de dezembro de 1938, rs. 82.562:174\$700.

EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS

O saldo de empréstimos da Carteira Hipotecária é de rs. ... 2.229:757\$900, em 30 contratos. Estão em circulação 10.077 letras hipotecárias.

AGÊNCIAS

O Banco de Crédito Real fez instalar mais as seguintes Agências: Santos, em São Paulo; São Sebastião do Paraíso, Três Corações, Poços de Caldas, Anápolis, Cachoeiro do Itapemirim, Guanhanês, havendo transformado em Agências os escritórios de Santos Dumont, Sacramento, Raul Soares, Andradas, Três Pontas e Entre Rios.

Contamos, pois com 42 departamentos, além da extensa rede de correspondentes que vem servindo a nossos clientes.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Verificaram-se, durante o ano, transferências de 1993 ações, sendo por venda 1067, e por alvarás judiciais, 926.

FUNCIONALISMO

Cumpre-me o dever de louvar o esforço, inteligência e dedicação de nosso funcionalismo. Com ele temos contado, sem falhas, para o crescimento do Crédito Real de Minas Gerais.

Dispomos hoje de 468 funcionários.

CONSELHO FISCAL

A colaboração que nos vem prestando os membros do Conselho Fiscal tem sido inapreciável, e bem merecem eles o aprêço dos Senhores Acionistas.

Estaremos á disposição dos Senhores Acionistas para outros
(Conclue na pag. seguinte)

ELLES € ELLAS



ABRIL. ALEGRIA, VIDA!
NA RUA, GENTE DE ESCOL.
FULGURA, LINDA, A AVENIDA
SOB A LUZ VIVA DO SOL.

LA' VEM GENNY. COISA RARA,
EU NUNCA A VI DE MANHÃ...
PARECE MAIS GORDA E CLARA
COM SEU VESTIDO DE LÃ.

PASSA POR MIM, SEM DAR CONTA,
CERTA MOÇOILA SEM MEIAS...
LEU PITIGRILLI E ANDA TONTA
SENTINDO FOGO NAS VEIAS...

DONA EUFRAZIA, COM AR DISCRETO,
COM MINUCIAS ME CONTOU,
TODA A HISTORIA DO SEU NETO
QUE UMA FRANCEZA LEVOU...

NO "PALADIO", UM "CARCOMIDO",
DE CALVA IDONEA E MACIA,
FALA TRISTE, COMMOVIDO,
NA VELHA DEMOCRACIA.

VEJO MOÇAS ALARMADAS
COM OS JOVENS DE ASPECTO RUDE,
QUE BANCAM POSES OUSADAS
DE GRANFINOS DE HOLLYWOOD.

A VENUS TALHADA EM OSSO,
QUE O CUNHA ME APRESENTOU,
PENSOU QUE EU ERA MAIS MOÇO,
E AINDA OUTRAS COUSAS PENSOU...

UM VELHO QUE NÃO QUER PROSAS,
MEDONHO, HEBRAICO, AVARENTO,
FAZ SOMMAS VERTIGINOSAS
COM JUROS DE DEZ POR CENTO...

ESTA VIUVA TEM LUME
NOS OLHOS, VÊ QUE SYMPATHICA...
SI FALA DE AMOR ASSUME
UNS ARES DE CATHEDRATICA...

UM POETA CHEIO DE MANHAS
ENTRA NO GRUPO, E EU ME APARTO:
SAE-LHE O VERSO DAS ENTRANHAS
COM AS DORES RUDES DO PARTO...

SO' PORQUE NÃO VEJO A FEIA
QUE E' TODA MINHA ALEGRIA,
NUNCA A AVENIDA TÃO CHEIA
ME PARECEU MAIS VASIA...

Gabriel Andrade

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Belo Horizonte, 1.º de março de 1939.

Sandoval Soares de Azevedo, Diretor-Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, tendo examinado o relatório, balanço e contas relativas ao ano de 1938 e os encontrado de acôrdo com os livros propõe a sua aprovação.

Pelo relatório do sr. Presidente do Banco, os senhores acionistas terão conhecimento do estado de solidês dêste instituto de crédito, que tantos serviços tem prestado às classes trabalhadoras do Estado de Minas.

O Conselho Fiscal congratula-se com os senhores acionistas pela passagem do 50.º aniversário dêste Banco.

Sala das sessões, 20 de março de 1939.

(a) Dr. Edgard Quinet.

(a) Dr. José Hermogeneo Dutra.

(a) Dr. Besnier José de Oliveira.

TROVAS

Eu canto trovas á lua,
Desde quando era menino:
— Quem nasceu p'ra ser troveiro
Nunca negou seu destino.

A errar, com a saudade tua,
Do vento ao tremulo açoite,
Mando-te beijos de lua,
Nas azas negras da noite.

Sendo o violão de madeira,
Ha de entender nossa dôr,
Que, tambem, foi de madeira
A cruz do Nosso Senhor!.

Julguei existirem rosas
De quatro côres, apenas...
Mas ao vêr-te, tambem, vejo,
Que existem rosas morenas...

Certas almas, neste mundo,
Não julgues, logo entende-las:
— Lembra que o pântano imundo
Tambem se bórda de estrella!...

NILO

APPARECIDA
PINTO

A LUA, — QUAL UM GRANDE E ARGENTEO ALFANGE,
QUAL UM RECURVO ALFANGE DA MOURISMA, —
CORTANDO O ESPAÇO, EM RAIOS SE REFRANGE,
DO FIRMAMENTO PELO ETHEREO PRISMA.

NUM VARANDIM FLORIDO, EM VAGA CISMA,
HA UMA JOVEM. SEU TRISTE OLHAR ABRANGE
AS BELLEZAS DA TERRA, MAS SE ABYSMA
NA DOR, QUE O SINO DA SAUDADE TANGE...

E A FANTAZIA ALTEIA-SE-LHE E ESPALHA
OS VÔOS AOS VERNÁBULOS DE PRATA,
COM QUE AS NUVENS TRASPASSA A LUA CALMA

SI A' TERRA VOLTA, EM LAGRIMAS DESATA
A SAUDADE DE ALGUÉM, QUE LHE ATTRAE A ALMA,
ALMA DE MOÇA TÃO NEPHELIBATA...

A FUGA
DOS ANJOS
DA GUARDA

VULMAR
COELHO

OS ANJOS DA GUARDA FUGIRAM DO MUNDO.
FUGIRAM DA TERRA, BATERAM AS AZAS.

AS MULHERES FEIAS PRESCINDEM DOS ANJOS
PORQUE A FEALDADE E' UMA GUARDA INVENCIVEL.

AS MULHERES BELLAS TÊM BIRRA DOS ANJOS
PORQUE ATRAPALHAM... VIGIAM SEUS PASSOS.

OS HOMENS NÃO GOSTAM DOS ANJOS DA GUARDA...
OS ANJOS DA GUARDA DESPREZAM OS HOMENS.

OS ANJOS DA GUARDA FUGIRAM DO MUNDO
PORQUE SÃO INUTEIS NA FACE DA TERRA.



Hospedes indesejaveis

Deixa-os-eis chegar a esse ponto?
Considerai que os ratos levam a peste ao vosso lar, além de lesar a vossa propriedade!

Exterminai-os com

Zelio

SAUDADES

AO LUAR

BASILIO DE MAGALHÃES

SAUDADES
AO LUAR

BASILIO DE
MAGALHÃES



Elegancia Masculina

Por ANDRADE, alfaiate

Especial para "Bello Horizonte"

A Elegancia que é, sem favor nenhum, a creadora dos factores de victoria para o homem deste seculo, no campo accidentado da sociedade humana, é tambem o caminho mais curto para a perfeição do individuo. Acontece que, como sabemos, a Elegancia é incompativel com os máus gestos e com costumes pouco distinctos e isto explica o facto de se considerar perfeito o homem Elegante.

De sorte que a Elegancia deve interessar a todos e, por conseguinte, todos devem saber que a base fundamental da Elegancia no "entrêe" de uma estação é a maneira sobria e distincta que apresentam os figurinos, com excepção de algumas roupas para sports, que sempre tem um pouco de exaggero, o que aliás se comprehende facilmente, pois, o trage de sport tem sempre forma differente da indumentaria commum e essa differença visa, acima de tudo, dar ao homem liberdade de movimento, evitando-o dos embaraços que fatalmente encontraria ao movimentar-se dentro de um terno rigorosamente confeccionado de accordo com a moda commum e propria para as Avenidas e para os Cinemas. Eis, caros leitores, o motivo pelo qual a roupa para sport tem a sua forma differente e apresenta algum exaggero, não em relação a roupa de sport, mas em relação a moda de roupas communs. Todas as demais roupas da indumentaria Masculina, tem de obedecer, rigorosamente, a sobriedade e a discreção porque estas são a base da verdadeira Elegancia. A Elegancia Masculina em suas innovações mostra sempre a sobriedade, traduzindo desta forma, a seriedade que deve haver nos trajes. As novidades introduzidas na Moda Masculina para a presente estação, mostram pequeninas alterações, mas, por demais sufficientes para emprestarem a silhueta Masculina, um aspecto novo e bastante interessante, capaz de agradar a todos os gostos, por mais exigentes que elles sejam, aliás, isto é um velho predicado da Moda. Esta sempre soube agradar a todos e jámais desagradou alguém, o que as vezes desagradou, eu já o disse muitas vezes, é aquillo que se faz em seu nome, mas contra as suas determinações e a sua vontade. O authentic "it" da Elegancia Masculina, meus caros leitores, não é o que muitos pensam e praticam: — O exaggero, com a apresentação de cousas exóticas e excessivas, tão detestaveis quanto deselegantes, cuja pratica só pode levar a nossa Elegancia para um campo muito diverso do que, na verdade, devemos preferir e que temos a obrigação de fazel-o porque é um ditame do nosso senso esthetico.

Contrariar este dever que nos é imposto pela legitima Elegancia, é levar o homem a tornar-se um futil exhibidor de excentricidade e não de ELEGANCIA...

Banco da Lavoura de Minas Gerais

Fundado em 1925

SÉDE
BELO HORIZONTE

Av. Af. Pena, 726 - Cx. Postal, 144

Agências:

FILIAL
RIO DE JANEIRO

R. da Candelaria, 4 - Cx. Postal, 1 679

Alfenas, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campos Geraes, Christina, Con-
selleiro Lafayette, Diamantina, Divinopolis, Itabirito, Itauna, Juiz de Fô-
ra, Lima Duarte, Machado, Muzambinho, Nova Lima, Oliveira, Ouro
Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraisopolis, Passos, Peçanha, Per-
dões, Pouso Alegre, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucahy, São Gon-
çalo do Sapucahy, São Sebastião do Paraíso, Serro, Silvianopolis
Patos e Tres Pontas.

Balanço da Matriz e Filiaes em 31 de Março de 1939

A T I V O

ACIONISTAS:

Entradas a realizar .. 7.361:670\$000

AÇÕES CAUCIONADAS .. 80:000\$000

EMPRESTIMOS:

Hipotecários .. 1.195:420\$700

Em Contas Correntes .. 31.065:237\$700

Titulos Descontados .. 68.928:472\$200 101.189:130\$600

IMÓVEIS .. 1.887:873\$100

TITULOS DE RENDA .. 2.309:940\$500

CORRESPONDENTES:

Saldos a nossa disposição .. 976:871\$700

FILIAL E AGÊNCIAS .. 37.819:486\$700

TITULOS DE COBRANÇA:

Da praça e do interior .. 51.501:820\$800

VALORES CAUCIONADOS .. 48.867:569\$300

VALORES DEPOSITADOS .. 11.847:126\$200

VALORES HIPOTECADOS .. 3.708:535\$300

DIVERSAS CONTAS .. 4.189:785\$400

CAIXA:

Em moedade corrente e disponivel

em Bancos .. 23.135:844\$300

Em outras espécies .. 43:485\$700 23.178:830\$000

294.918:639\$600

P A S S I V O

CAPITAL .. 20.000:000\$000

FUNDO DE RESERVA .. 3.200:000\$000

CAUÇÃO DA DIRETORIA .. 80:000\$000

DEPÓSITOS:

A' vista .. 15.462:707\$400

De aviso .. 46.750:203\$200

Sem juros .. 928:873\$000

A prazo fixo .. 47.017:101\$900 110.153:885\$500

CORRESPONDENTES:

Saldos á sua disposição .. 1.595:572\$500

FILIAL E AGÊNCIAS .. 39.711:796\$800

COBRANÇA DE CONTA ALHEIA .. 51.501:820\$800

GARANTIAS DIVERSAS .. 48.867:569\$300

TITULOS E VALORES EM CUS-

TÓDIA .. 11.847:126\$200

GARANTIAS HIPOTECÁRIAS .. 3.708:535\$300

EFEITOS A PAGAR .. 1.131:807\$500

DIVERSAS CONTAS .. 3.056:713\$100

DIVIDENDOS .. 58:812\$600

294.918:639\$600

(a.) JOSE' BERNARDINO ALVES JUNIOR, Presidente

(a.) CLEMENTE DE FARIA

(a.) JOSE' DE MAGALHÃES PINTO

(a.) FRANCISCO MOREIRA DA COSTA, Directores

(a.) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN, Contador

*H*A poucos dias um bebedor passou um "bluff" sensacional no povo paulista. Foi isso apenas: distribuiu entre amigos, num bairro de São Paulo, esse boatozinho: sua esposa tivera um parto sextuplo. E acrescentava muito seriamente o pretenso pae das seis crianças: — São todos do sexo masculino. Vou dar-lhes os seguintes nomes: Daladier, Chamberlain, Hitler, Mussolini, Salazar e Stalin.



Studio
W. Zatz
Retratos de arte

AMPLIAÇÕES
REPRODUÇÕES
COLORIDOS
RETRATOS
EM ALTO
RELEVO

AV AFF PENNA 559 - PALACETE TRIUMPHO - TEL 5586
 BELLO - HORIZONTE

As irmãs Dionne e o turismo canadense

Depois de muito espalhado o boato sensacional é que se verificou ter sido brincadeira de um ebrio. E mais uma vez fracassou a tentativa de bater o record da canadense Dionne.

As cinco irmãs Dionne! A fama dessas gêmeas, que hoje já estão bem crescidinhas, ainda continua a ser coisa bem mais sensacional do que um boato de

um bebedor megalomaniaco em São Paulo.

Alem da familia, que certamente enriqueceu e já ganhou dinheiro até do cinema, o Canadá também é um dos grande beneficiados pelas subditas reacs de sua Majestade Britannica.

Como attracção turistica as cinco Dionne são notaveis. Para confirmar tal asserto é o bastan-

te ler esse artigo de Arthur Phillips, publicado recentemente em um revista ingleza:

"Segundo a repartição de turismo que funciona em Ottawa, os turistas procedentes dos Estados Unidos gastam, todos os annos, no Canadá, cerca de 20 milhões de dollares para visitar as cinco irmãs gêmeas. Se capitalizarmos esta despesa a um quarto por cento, essas meninas famosas podem ser collocadas no quarto lugar no que se refere ás principais empresas industriaes do Dominio, com um capital minimo de 500 milhões de dollares. Isso sem contar que nos 52 mezes de sua existencia, as irmãs Dionne determinaram outros feitos; a povoação em que nasceram foi reedificada, evitou-se a ruina imminente de outra municipalidade proxima ao lugar em que vivem; construíram-se na comarca mais de 150 kilometros de estradas modernas; em Callander, Ontario, onde as creanças nasceram as propriedades valorizaram-se de tal maneira que hoje representam um capital muito maior, calculado em cinco milhões de dollares; graças a tudo isso, foi possivel dar trabalho a muitos homens que viviam do subsidio official, com o augmento acquisitivo dessa gente, o commercio teve maior desenvolvimento e, finalmente, empregaram-se mais ou menos cinco milhões de dollares em negocios subsidiarios, que dependem tambem da existencia das cinco irmãs. O nascimento dessas meninas, em 1934, conforme se vê, trouxe projecções que ninguem nunca suspeitara".

Coma e obriegue seus filhos a comer
CARNE mas tenha o cuidado de
mandar compra-la n o

Açougue Bello Horizonte

ou nas FILIAES á RUA MARMORE, 569
(Esq. da Praça do 5º. Btlh.) ou RUA PER-
NAMBUCO, 946 - RUA CLAUDIO MA-
NOEL esquina Av. Contorno - RUA PARA'
DE MINAS na Villa Celes'e Imperio
A CARNE DOS

Açougues Bello Horizonte

é boa porque é de gado sadio
gordo e descansado

Açougue Bello Horizonte

MATRIZ:

Praça Vaz de Melo, 5 - Phone, 3361

Aconteceu naquella noite...

UM HOMEM é sempre um homem. Mas uma mulher nem sempre é uma mulher. Em Bello Horizonte, pôde-se fazer sem receio essa afirmativa. De quando em vez, surge nos jornaes a noticia de que a senhorinha fulana de tal, que viveu durante vinte e tantos annos attendendo pelo nome de Maria, recolheu-se a um hospital e, da noite para o dia, deixou de ser mulher. Passou a ser o senhor Mario de tal. Um homem, para todos os effeitos, contra ou não a sua vontade. Em Bello Horizonte, mandam os bisturis. Por isso mesmo é que os casos de mudança de sexo já não mais preocupam a nossa população.

Dalva Nepomuceno não virou homem. Mas raptou um homem. Esta é a ultima novidade apresentada ao Brasil inteiro pela cidade dos casos sensacionais. O jovem Enoch Caldeira, o raptado, ficará celebre, ou pelo menos conhecido, de nome, em todo o territorio brasileiro. Só mesmo em Bello Horizonte poderia acontecer facto tão curioso. Um homem raptado por uma mulher.

Dalva Nepomuceno escreveu nas paginas de sua existencia um episodio memoravel e deveras sensacional. Amava Enoch Caldeira. Queria tel-o bem perto de si. Sem o amor de Enoch, a vida para Dalva Nepomuceno estava incompleta. Por isso, não vacillou em por em execução o seu plano. Numa noite de verão, depois de passar varias horas espreitando a residencia do seu namorado, Dalva interrompeu o somno tranquillo e sereno de Enoch, levando-o para bem longe. Enoch estava sequestrado. E o casal desapareceu no penumbra da noite, não deixando o menor vestigio.

Somente no dia seguinte, foi notada a ausencia do jovem raptado. O seu progenitor, escandalizado, procurou os jornaes e

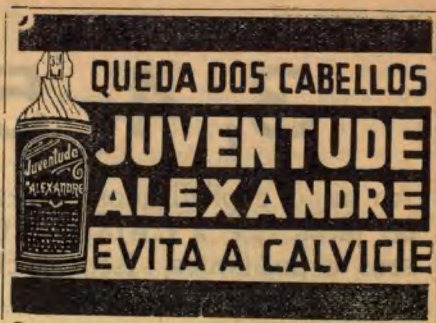
Para

"Bello Horizonte"

a policia para contar que o seu filho fôra raptado pela senhorinha Dalva Nepomuceno. Mas, em Bello Horizonte, é assim mesmo. Aconteceu naquella noite...

O caso, em si, é realmente curioso e revela o espirito de audacia das mulheres de hoje. Ellas já não contentam mais em occupar empregos publicos e nem tampouco em mudar de sexo. Vão além nas suas pretensões. Os rapazes de Bello Horizonte devem ter a precaução de fechar as janelas do quarto antes de se deitarem. E' um conselho que não deve ser desprezado. Em Bello Horizonte, tudo pode acontecer, como tem acontecido.

Assim, não será de se admirar si algum dia depararmos com um annuncio, assim, nos bondes de Bello Horizonte: "Estando chovendo, use o seu guarda-chuva, pois neste bonde existem gotteiras"...



FELICIDADE

Em busca de um bem que passa,
A gente a vida maldiz;
A nossa maior desgraça
E' procurar ser feliz.

Adherbal Mello

No mundo em que a dor floresce
Ninguém é feliz, ninguém:
Quem tem amores padece,
E inda mais quem não os tem.

Julio Maciel

Quem diz que a felicidade,
Jardim de meandros subitis,
Não seja a simples vaidade
De quem pensa que é feliz?!

Mucio Leão

A ventura que hei buscado
Pela vida, sempre em vão,
Que vezes me tem passado
A' altura de minha mão!

Adelmar Tavares



ALCIDES CURTISS LIMA

3, 4, 5, 6%

Ao anno capitalizados semestralmente são as taxas de juros que a CAIXA ECONOMICA paga aos seus depositantes. Isenção completa de sellos. Garantia integral do Governo Federal.

EXPEDIENTE DAS 11 A'S 15

Rua Tupynambás - 462

De tudo

PORQUE têm os diários, em geral, formato tão grande e incommodo para o leitor? Simplesmente porque, no principio do século passado, na Inglaterra tinham de pagar o imposto de acordo com o numero de paginas que publicavam. Por isso os editores foram reduzindo esse numero e augmentando o tamanho dos jornaes. Alguns destes chegaram a ter uma só folha, de proporções gigantescas. Em 1820, o *Times* media 60 cms. por 1.20 m.

MUITOS dos bellos tapetes da India, são tecidos ao som de musica. Os desenhos passam de uma geração para outra. Cada um desses desenhos tem uma musica apropriada. Os tecelões sentam-se num longo banco e o mestre lê, em tom cantado, as instruções para cada ponto. Cada côr tem sua nota propria.

COMO todos sabemos, é raro que um livro emprestado seja devolvido. Por isso os inglezes chegaram a instituir o "dia do livro emprestado". Nesse dia cada um deve examinar sua bibliotheca para descobrir nella os livros tomados emprestados. E o correio se associará ás restituções, reduzindo em 50%, durante vinte e quatro horas, o porte dos livros.

ENCONTRA-SE num dos hospitaes de Praga um homem atacado de estranha molestia: seu corpo se vae lentamente petrificando. O processo de petrificação começou em 1914, no braço esquerdo; passou depois para o direito e para as duas pernas. O "homem de pedra", que tem quarenta e tres annos, é objecto de estudo de todos os medicos do paiz.

QUANDO QUIZER UMA BOA PHOTOGRAPHIA PROCURE

BONFIOLI

O ATELIER photographico N. 1 da Capital

Rua Espirito Santo 322 - Sobr. — Phone 2723

HA no Brasil, inscrições em rochas, notadamente no Norte.

Ignora-se até hoje o que significam. Houve quem as relacionasse como feitos por habitantes da hypothetica Atlantida.

Verificou-se agora que os ha em grande numero no norte de Minas.

MAIS UM NA CONFRARIA —

O Brasil continua sendo, até que venha o segundo diluvio, a terra dos poetas. Ha-os de todas os calibres. Diariamente, como se fosse em obediencia a uma lei physica, apparecem livros de poetas nas "montras" das livrarias. Se ha poesia nesses livros, ou pelo menos, versos — é o que "não se sabe" como diz lá o nosso irmão luso...

Nilson Anacleto Barbosa tem sido até hoje um engraxate, mas a sua pouco poetica profissão, inteiramente prosaica, não lhe cortou ou amorteceu o "senso lyrico" ou "poetico" que está na massa do sangue das gentes de Pindorama.

Dahi escrever poesias. Vae mesmo publicar um livro. "*Bello Horizonte*" estampa abaixo uma amostra dos versos de Nilson Anacleto Barbosa. O livro todo é nesse estylo.

Damos a palavra ao vate:

BATUQUE, FUMO E CACHAÇA

Bambá... Bambê... bambolê..

Ouvem-se rithmos soturnos.

Soturnos e com graça

Fazendo lembrar

Os tempos de Izabel

Negro bão!

Bão de facto,

Que desacata

No candoblê.

Se falta cachaça

Elle amolece...

Mas não se aborrece

Porque tem o cigarro

Seu cigarrinho de palha

Feito de fumo

Lá da Bahia.

E, se toma caninha

Caninha da boa.

Vai firmando a garganta

Cantarolando mais alto

Mais alto e macio!...

Espantando suas dores...

REPUTAÇÃO LITTERARIA

CELESTINO
LEAL

Para "Bello Horizonte"

EM recente artigo para *La Prensa*, de Buenos Aires, G. Jean-Aubry aponta o nome de Villiers de l'Isle-Adam como saliente exemplo de que "desgraçadamente nem sempre se pode contar com a posteridade para a reparação de injustiças e erros duma epocha". Desapparecido ha 50 annos, Villiers de l'Isle-Adam, cujo centenario de nascimento é agora celebrado, deixa diz elle, em Tribulat Bonhomet a magistral encarnação da estupidéz sentenciosa, da mais vivida, da mais real e da mais terrivel, sapiente e satisfeita estupidéz humana, e, além de dramas originalmente bellos e pujantemente nobres, alguns dos contos mais bellos da lingua franceza; tudo num estylo apenas comparavel ao de Montesquieu ou Flaubert, pela sumptuosidade e cadencia pessoal. Villiers de l'Isle-Adam, "com extraordinaria sagacidade, adeantou-se ao então inesperado advento dalgumas descobertas scientificas. Deduziu, antes que se evidenciassem, as consequencias do gramophone e da photographia, até sua forma cinematographica. Foi, para muitos, o mais seguro propheta do seculo XIX". — Pois é a este mesmo Villiers de l'Isle-Adam, escriptor francez que os manuais de litteratura de seu paiz, enchendo-se com dezenas de nomes com o d'elle inconfrontaveis, nem sempre mencionam ou só lhe concedem poucas linhas.

Villiers de l'Isle-Adam assim fica como exemplo negativo dos inacessiveis mysterios da reputação litteraria. Quem sabe lá donde vem, por que e para que vem a reputação litteraria? Enquanto uns artistas em vida gosam de fama que a posteridade absolutamente não confirma, outros, a quem a incompreensão coeva amargurou, a posteridade

exaltará, e outros ainda, embora cheios de merito, permanecerão desconhecidos. E' que uns chegam na hora, uma hora com elles parecida, outros a seu tempo se adeantam e outros, de todo tempo destoantes, em tempo algum se divulgarão.

"As sciencias veriam apenas para progredir (escreveu d'Avenel); ellas se corrigem e se contradizem, seguindo sempre uma razão fixa: a do erro a retomar e da verdade a verificar. — Nas letras e nas artes, acções e reac-

ções não têm outra regra além do gosto".

Mas toda epocha, toda pessoa, todo lugar tem um posto proprio... variavel a todo instante, por motivos imprevisiveis e até pela tyrannia dos imbecis, pois como ainda notou d'Avenel, "a influencia que os imbecis exercem sobre as pessoas de espirito não é menor que a influencia das pessoas de espirito sobre os imbecis. Estes são o numero e d'elle possuem a força — e esta força é muito grande, creada a moda e formado o ambiente; e d'elle os imbecis conseguem a segurança, a audacia.

A elite intimidada teme enga-

Ulysses Vasconcellos

Compra e vende CEREAES

em alta escala

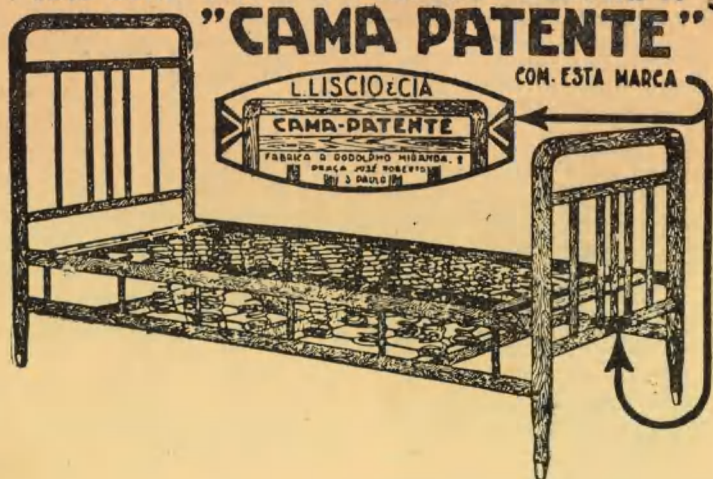
Paça os melhores
preços

Rua Arapé, 401

Telef. 2868

Bello Horizonte

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A
"CAMA PATENTE"



L. Liscio & Cia.

SUCCESSORES

Matriz

Fab. e Esc. — São Paulo — Rua Rodolpho Miranda, 2
 (Praça José Roberto)

Filial de Bello Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 368
 Phone 3668 — End. Teleg. C A M A

nar-se; duvida de si mesma, como todo verdadeiro critico que pela verdade receia tomar o proprio gosto".

E que seria essa reputação litteraria, essa abstracção cujos effeitos, como os da electricidade, sentimos, desconhecendo-lhes a natureza intima, como desconhecemos a da electricidade, sem contudo poder maneja-la com a segurança com que manejamos a electricidade?

Se Euripedes ou Sophocles, Racine ou Corneille, como desconhecidos, hoje depositassem, na portaria de qualquer theatro, o manuscrito das peças que os immortalizaram, nenhum dire-

ctor as faria representar e nenhum publico as applaudiria. Se Dante amanhã publicasse a Divina Comedia, o nome d'elle não se tornaria celebre nos dois hemispheros e o seu poema não seria traduzido em todas as linguas.

O culto trisecular de Shakespeare, de quando em quando o ameaçam autorizadas heresias. Quem sabe lá se um dia triumphava uma dellas? Lembrando apenas os dois maiores heresiarchas: — Leão Tolstoi, a quem além do mais, se deve uma notavel theoria da arte, depois de ler e estudar toda a obra de Shakespeare, concluiu que elle não foi artista,

nem suas obras são obras de arte, por falta de equilibrio, de gosto, de verdade psychologica e até de moralidade.

E antes, para Voltaire, o mesmo Shakespeare não passou dum barbaro cujas pilherias toscas ao *Bom Gosto* offendiam. A tal respeito, contam que Voltaire, numa de suas animadas palestras se alongava sobre o effeito inconveniente e absurdo que na tragedia produziam os caracteres baixos e a vulgaridade nos dialogos; e apoiou-se em grande copia de exemplos, afim de provar que o poeta inglez por diversas vezes offendera o gosto. Um dos ouvintes, grande admirador de Shakespeare, observou, para desculpa-lo, que aquelles caracteres, apesar de baixos, estão, todavia, dentro da natureza. — Com sua licença, cavalheiro, retrucou Voltaire, ninguém mostra a proprio trazeiro, que está, comtudo, dentro da natureza.

Para verem quanto foi natural e quanto ainda é justa a resposta de Voltaire, cumpre entre-mostrar aqui uma scenicola da burocracia hodierna. — Em certa repartição publica, uma funcionaria que sentia qualquer coisa escorregando pela perna abaixo, sungou o vestido, para repôr a liga desertora no logar acostumado; outra funcionaria, preocupada com a moral e suas consequencias, observou-lhe que seu Fulano (um funcionario) estava olhando...

— Que tem isso, — desculpouse a primeira — a minha perna é coisa perfeitamente natural.

— Mas nós temos outras coisas, perfeitamente naturaes, que nem por isso andamos exibindo aos homens! — retrucou a segunda.

Papelaria e Typographia

BRASIL

Completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO e ARTIGOS
 PARA ESCRIPTORIO

Pautação

Encadernação

Lynotipia

Typographia

Velloso & Cia.

Loja: Rua da Bahia, 932

Phones: 3217 e 2440 — Caixa Postal, 40

Officinas: Rua Guajajaras, 1540

Phone: 2507 — B. Horizonte

Visitantes illustres da "Cidade de Minas"

A TE' o anno de 1900 não havia na Prefeitura de Pello Horizonte um livro destinado ao registo das impressões de viajantes illustres que aportavam a estas plagas.

E a capital, nos seus primeiros annos de vida, teve a honra de ser visitada por diversas personalidades de destaque, nas letras e na politica do paiz e por diplomatas estrangeiros, os quaes não escondiam a sua admiração pela obra gigantesca que os mineiros emprehendiam sem alarde no silencio destas montanhas.

Entre estes figuravam o coronel Charles Page Bryan, ministro norte americano; barão Alberic Falon, diplomata belga; conde Pietro Antonelli, Gaston Donnet, de "Le Figaro", de Paris, e outros.

Em 1899 recebia a capital a visita de Campos Salles então presidente da Republica, e dr. Luiz Vianna, governador da Bahia.

Campos Salles, pisando terras mineiras, recebeu diversas homenagens, inclusive um mimo de ouro que lhe foi offertado pela Companhia Mineração de Morro Velho.

Ao venerando estadista foi of-

João Anatolio EMA

Para "Bello Horizonte"

ferecido no palacio da Liberdade um baile, durante o qual teve Campos Salles ensejo para se revelar um exímio dansador de quadrilha...

Mezes depois vinha á capital o dr. Luiz Vianna, governador da Bahia. Em dezesseis de setembro de 1899 telegraphava elle, do Rio, a Silviano Brandão, presidente do Estado: "Resolvemos partir dia 20 á noite, estando ahi dia 21. Pessoalmente agradecei V. Excia. tantas distincções recebidas".

Em poucos dias se fizeram na capital grandes preparativos para a recepção do governador bahiano.

A estação da Central transfigurou-se sob as mãos das turmas de operarios encarregados de dar novo aspecto ao edificio. Arcos de bambu' e lindos festões entrelaçados pelas paredes e columnas davam ao edificio da estação o aspecto de enorme caramanchão. Pendentes das paredes viam-se numerosos escudos com inscripções diversas.

O illustre bahiano foi transpor-

tado ao palacio da Liberdade em luxuoso landau puxado por uma parelha de cavallos normandos.

Da comitiva faziam parte o dr. J. J. Seabra, o ministro Severino Vieira, politicos e representantes de jornaes bahianos e cariocas.

Naquelle tempo o maior mal da cidade de Minas era o pó. Com avenidas e ruas sem calçamento, a população via-se constantemente atormentada. Durante o tempo da secca, suffocava-se na poeira. Durante o tempo chuvoso atolava-se na lama. Conta-se, a proposito, o caso de um juiz que não abandonava as suas botas para o trajecto diario da sua residência ao Forum...

O dr. Luiz Vianna, chegando á capital, encontrou-a sob o dominio do pó. Mas naquelle dia São Pedro promettia alguma coisa. A' noite, fortissimo temporal desabou sobre a cidade. Trovões e coriscos, com a ventania destelhando casas e enxurradas a lavarem as ruas.

Pela manhã do dia seguinte, porém, o scenario era outro. Céu limpo e os raios do sol a acariciarem a folhagem das arvores e os telhados das casas.

O governador bahiano pôde en-

O film
que conquistou
o mundo





— a CASCATINHA satisfaz plenamente pelo seu sabor incomparavel e pela sua pureza absoluta por ser ella feita com lupulo e cevada de primeira qualidade e ainda mais com a famosa agua da Tijuca captada especialmente para a sua fabricação.

AO PEDIR UMA CERVEJA DIGA APENAS
CASCATINHA

tão fazer, sem o incommodo da poeira, seus passeios pelas ruas da capital em carro presidencial.

Essa visita do governador Luiz Vianna á Cidade de Minas deixou recordações. Arthur Lobo, aproveitando o assumpto, escreveu uma peça theatral, "O Gregorio", representa com grande successo no theatro Soucaux.

Em novembro de 1900 resolveu o prefeito Bernardo Monteiro adoptar na secretaria da Prefeitura um "Livro de ouro", para registo de impressões de visitantes illustres.

Esse livro permaneceu em branco até março de 1901. No dia 10 deste mez chegava á Cidade de Minas o ministro plenipotenciario de Portugal no Brasil, conselheiro Camello Lampreia, que foi alvo de varias homenagens.

E a elle coube a honra de inaugurar o "Livro de ouro". Visitando a Prefeitura, foi o diplomata portuguez convidado para deixar escriptas as suas impressões acerca da nova capital.

Foram estas as linhas escri-

ptas pelo conselheiro Lampreia: "E' grande a honra que recebo sendo o primeiro signatario deste "Livro de ouro". Felizmente, só bem e muito bem tenho a dizer desta nova cidade, que promete vir a ser uma das mais bellas do Brasil. A sua situação, o seu clima, o seu magnifico traçado assim o asseguram. E' extraordinario que em tão pouco tempo se tenha podido fazer tanto!

Grande gloria cabe ao benemerito governo do Estado e ao illustre prefeito actual, Bernardo Pinto Monteiro. Permitta-me s. excia. que deixe aqui a minha gratidão pela forma altamente penhorante com que tem sido aqui recebido o representante de sua magestade fidelissima. Os meus votos não são pela prosperidade desta cidade, pois ella é certa; são para que eu possa aqui voltar e attestal-a".

E com estas palavras do conselheiro Camello Lampreia ficava inaugurado o "Livro de ouro" da Prefeitura, preciosa collectanea de impressões de visitantes illustres.

De toda parte

NA capital de São Paulo houve, em 1936, 257 suicidios e tentativas de suicidio. Em 1937 esse numero se elevou, assustadoramente, a 727. O periodo da vida em que mais numerosos foram os suicidios foi entre 21 e 30 annos. A porcentagem diminuiu grandemente entre os que contavam de 40 annos para cima. Entre os motivos alegados predominaram os "desgostos intimos", as "dificuldades financeiras", "molestias incuraveis" e os "amores contrariados".

AS sogras norte-americanas resolveram reagir contra as brincadeiras de mau gosto, principalmente "charges", historietas humoristicas e tambem de conversas cujo thema sejam - *Sogra*. Fundaram uma sociedade que tem por fim combater, por todos os meios e modos, as brincadeiras de qualquer genero que sejam, desde que se relacionem como o assumpto.

Portanto de agora em diante, prohibição completa de artigos de jornaes e revistas, até mesmo de conversas particulares: A "Associação das sogras de Nova York" está encarregada de tomar conta de tudo e de multar toda e qualquer infração.

Como se vê os humoristas perdem um assumpto que, embora muito explorado, ainda se prestava a ser maneado.

Pensão Pereira

(ANTIGA ALVES)

Exclusivamente familiar

Dirigida pela familia do
Proprietario

MAXIMO ASSEIO

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Rio de Janeiro, 909



Na Fazenda Escola do Florestal

Grupo feito na Fazenda - Escola do Florestal, no dia da sua inauguração.

Este grupo que *posou* para "Bello Horizonte", foi fixado no local onde se preparava o churrasco offerecido ao presidente Getulio Vargas, governador Benedicto Valladares e demais convidados, apoz a inauguração da Fazenda - Escola.

Estão presentes os srs. O. Milanez, Olde-
mar Waldemar de Oliveira, dr. Farrula, Se-
cretario da Agricultura do Estado do Rio, dr.
Cecilio Fagundes, da Loteria de Minas, dr.
Maciel Filho, director do "Imparcial", Augus-
to Siqueira, de "Bello Horizonte", e o conheci-
do tecnico em churrascos, sr. Leon Seltz.

Bar
da
Feira
de
Amos-
tras

Estabelecimento modelo

**Servindo os melhores e
mais recommendados productos**

A N T A R C T I C A

**Inaugurado recente-
mente na**

Feira Permanente de Amostras

Junto á Sala dos Viajantes

Bebidas nacionaes e estrangeiras

Feira de Amostras (Em frente á Av. Oyapock)

O anniversario do

America F. C.

A tradicional associação esportiva montanheza — o America Foot-Ball Club — comemorou com diversas festas esportivas, sociais e civicas a passagem do seu vinte e oito anniversario. O valoroso club tem a marcar a sua historia, nesse lapso de tempo, assignalados serviços ao desenvolvimento physico da mocidade montanheza. E' uma das associações mais prestigiosas do paiz.

Por isso a ephemeride foi um dia de festa para o mundo esportivo.

Alem de varias provas e jogos nas suas varias secções e que decorreram brilhantes, o veterano club realizou festas sociais e civicas. Entre estas a inauguração dos retratos do Presidente Vargas e do Governador Valladares na sala da directoria, em reconhecimento pelo mui-

to que esses estadistas tem feito em prol do esporte.

A essas solennidades e festas compareceram o Governador Benedicto Valladares, os secretarios de estado e outras altas autoridades civis e militares.

Na inauguração dos retratos falou o dr. Gerson de Salles Coelho, presidente do America; tendo respondido o Governador Valladares em seu nome e em nome do Presidente Vargas.

O sr. Benedicto Valladares teve, então, occasião de visitar todas as dependencias do club manifestando optima impressão pelo que observou.

Abaixo vê-se um flagrante dessa cerimonia civica.



Electrolux

funciona
em
toda
parte
com
Kerozene



'Se você tivesse comprado

ELECTROLUX

Estaria livre desses

enguiços ! ...

Repte. em

Minas

A. William

Parish

Rua E. Santo, 311

Phone, 3386 - End. Telg.

ELECTROLUX





A SALA DOS VIAJANTES

Constituiu um acontecimento de largo significado na vida económica e commercial de Minas a inauguração, na Feira de Amostras, da sala dos viajantes commerciaes, iniciativa essa do governo mineiro.

Trata-se de uma organização em que todos os viajantes commerciaes encontrarão os elementos necessários para facilitar

seu trabalho, podendo ali promover reuniões, tratar de negocios, aguardar correspondencia ou redigil-a, colher informações de natureza ligada ao seu trabalho, obter noticiario de primeira mão sobre as actividades commerciaes, cotações, mercados, etc. A sala se constitue ainda em uma perfeita sala-ambiente, onde os viajantes commerciaes poderão

fazer exposições de productos, receber compradores e effectuar transações.

O governador Valladares compareceu pessoalmente á solennidade que teve grande assistencia, notadamente elementos destacados das classes conservadoras.

Acima um flagrante da inauguração quando chegava o sr. Benedicto Valladares.

ASSOCIADOS DA ARCESP em visita á Cia. ANTARTICA

Abaixo vê-se um flagrante da visita que associados da ARCESP fizeram á Companhia Antartica nesta Capital — percorrendo todas as dependencias do grande

estabelccimento, mostrando-se vivamente impressionados com a organização dessa fabrica. No centro do photo destacam-se o sr. Joaquim Magalhães Marques, se-

cretario geral da "Arcesp", sr. L. F. Amaral, gerente da importante fabrica Antartica, da nossa capital e Joaquim Oelze, tecnico da fabrica e auxiliares.



Inaugurado o Bar da Feira de Amostras

Acaba de ser solennemente inaugurado mais um luxuoso estabelecimento — Bar da Feira de Amostras, que ali funciona, na parte baixa, em frente á Avenida Oyapock.

E' um estabelecimento montado com luxo, elegancia e fica ao lado da "Sala dos Viajantes", a importante secção recentemente creada na Feira e solen-

nemente inaugurada no dia 1.º de maio pelo governador Benedito Valladares.

O Bar da Feira que funciona sob a direcção do sr. Leonardo Maletta, vende os insuperaveis e apreciados productos *Antarcti-*

ca, hoje preferidos em todo o Brasil.

E' da inauguração os flagrantés abaixo.





vida elegante

NUPCIAS

Senhorinha Maria de Lourdes Sampaio • Dr. Ildeu
Alves Ferreira de Mello • da Sociedade bello-horizontina.

S. A. Metallurgica Santo Antonio

Séde: - B. Horizonte

Rua Rio de Janeiro, 651

Edifício São José



Uzina: - Rio Acima

E. F. Central do Brasil

Estado de Minas Geraes

ALTO FORNO DE FERRO GUZA

FUNDIÇÃO

ESTAMPARIA

ESMALTAÇÃO

COMMUNICAMOS AOS NOSSOS PRESADOS AMIGOS E CLIENTES DO ESTADO DE MINAS E DOS DEMAIS ESTADOS QUE JA' SE ACHA EM FUNCIONAMENTO A NOVA SECÇÃO DE ARTIGOS ESMALTADOS (PRIMEIRA FABRICA NO ESTADO DE MINAS GERAES) COM OS SEGUINTES PRODUCTOS: LAVATORIOS DE DIVERSOS TYPOS, PIAS PARA COSINHA, CALDEIRÕES, CAÇAROLAS E CHALEIRAS. CONTINUAMOS A FABRICAR OS NOSSOS DEMAIS E JA' CONHECIDOS ARTIGOS: ARADOS E ENGENHOS MARCA "BRAZIL", DEBULHADORES, LOUÇA DE FERRO FUNDIDO DE DIVERSOS TYPOS — ESTANHADA, POLIDA E NATURAL; PANELLAS DE 3 PÉS, CHAPAS PARA FOGÃO, FERROS DE ENGOMMAR, CAIXAS PARA DESCARGA; LOUÇA DE FERRO BATIDO TYPO "JAPY": CONCHAS, ESPUMADEIRAS, CAÇAROLAS E TACHOS ESTANHADOS.

REPRESENTANTES EM DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL

A popularidade em São Paulo das Apolices do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Um desses títulos, vendido em prestações das quaes havia sido paga apenas a primeira, foi premiada com cem contos de reis, no sortelo de fevereiro findo.



As "Consolidadas Mineiras" popularizaram-se rapidamente em todo o Brasil. Adquirem-nas não só pelos premios que conferem em sorteios periodicos, como tambem pelas garantias que as resguardam. As tres emissões das apolices mineiras obedecem a um plano seguro, o primeiro feito no paiz e logo seguido por outras administrações e constituem o mais seguro emprego, não só de grande capitaes como tambem de pequenas economias.

Este ultimo aspecto é que as tornaram sympathicas ao publico que tendo economias, deseja collocar-as segura e remuneradora-mente.

Bancos e casas bancarias estabeleceram planos de venda a prestações que teem tido larga acceitação, e os quaes conferem ao

comprador o direito aos premios desde o pagamento da primeira prestação.

Em São Paulo vem de dar-se o caso de uma apolice, vendida por um desses planos, ser premiada com cem contos de reis logo apoz o pagamento da primeira prestação.

A Casa Bancaria Alberto Bonfiglioli S. A. estabelecida na cidade de São Paulo vendeu aos Irmãos Sbragia uma apolice mineira da serie "C", no mez de fevereiro findo. Pagaram a prestação de 50\$000 correspondente a esse mez. No sorteio do mesmo mez, a apolice que tem o numero 2.702.778 foi contemplada com o premio de 100 contos de reis. E' desnecessario dizer que a casa vendedora pagou immediatamen-

te o premio, sem esperar ordem da Secretaria das Finanças de Minas, tal a confiança que inspiram esses titulos.

Em entrevista concedida á imprensa um dos socios da Casa Bancaria Alberto Bonfiglioli declarou que as apolices do Empréstimo Mineiro de Consolidação gozam de grande popularidade em São Paulo, tendo essa casa e outros estabelecimentos vendido grande numero de apolices, e sendo cada vez maior a procura desses titulos quer em pequenas, como em grandes quantidades.

O cliché desta pagina mostra a apolice premiada de que referimos acima com o cheque com que foi pago o premio de cem contos de reis.

Drogaria Brasil

— DE —

**Bahia Mascare-
nhas & Cia.**

IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO

Rua Rio de Janeiro, 305

Telephones: Loja, 1914 — Es-
criptorio, 1977 — Secção de ata-
cado, 4172.

Caixa Postal, 218 — End. Tel.
Mascarenhas — Código usado:
Ribeiro

FILIAL: Avenida Affonso Pen-
na, 940 — Telephone 4494 — Os
preços da Filial são os mesmos da
Matriz

BELLO HORIZONTE

Como é no genero o maior estabe-
lecimento do Estado de Minas es-
tá habilitado a vender pelos mais
baixos preços possiveis, pois que
o seu programma é o seguinte:
**COMPRAR MUITO — EXCLU-
SIVAMENTE A DINHEIRO —
PARA COMPRAR BARATO —
VENDER BARATO PARA
VENDER MUITO.**

Expedição para o interior e en-
tregas a domicilio, o mais rapi-
damente possivel. — Vendas por
atacado e a varejo

Fiação e Tecidos

**Força e Luz
Fundição e
Mechanica**



**CIA. INDUSTRIAL
ITAUNENSE**

End. Tel. **"AVANTE"**

ITAUNA

R.M.V. MINAS

Carneiro de Rezende & Cia.

Engenheiros e Industriaes

Séde - Avenida Afonso Pena, 333 -

Tel. 5500 - Bello Horizonte

**Trabalhando ininterruptamente ha de-
zenove annos, vem executando os me-
lhores e maiores edificios de
Minas Geraes.**

**Concreto armado - Edificios em geral - Estradas
de Ferro e de Rodagem**

**Para bem servir e tudo executar com in-
teira responsabilidade, mantêm em fun-
cionamento os seguintes estabelecimen-
tos industriaes :**

Ceramica "São João";

Serralheria e Fundição "São Sebastião";

**Fabrica de Ladrilhos — Concreto e
Argamassas "São Geraldo"**

**Serraria de madeiras, Carpintaria e Fabrica de Moveis
"São Francisco"**

**Serraria de Marmores e Officinas
de marmoraria "São Geraldo"**

**Possuem ainda jazidas de
Marmores e Pedreiras**

Orchestras classica e typica. Jazz
e Conjuncto regional. "Cast" com-
posto de grandes artistas brasileiros

Melhores programmas de Studio

IRRADIAÇÃO DIARIA DEDICADA AOS
SRS. AGRICULTORES, SOBRE
ASSUMPTOS DA LAVOURA (HORA
DO FAZENDEIRO) PROGRAMMAS
EDUCATIVOS PARA AS CRIANÇAS

Eis o que lhe apresenta diariamente



A melhor e mais possante
emissora do Brasil

Para annuncios ou quaesquer
informações dirijam-se á "Secção
de Publicidade" — 1º. andar da

Feira Permanente de Amostras - Bello Horizonte

PHONE, 5763

No Rio de Janeiro - Rua Visconde de Inhaúma, 39
1º. andar — Phone, 43-1017

SERIA interessante saber, entre os bem casados, o que mais seduziu a cada consorte. Desde que figurassem nas respostas as desilusões, além do resto, o inquérito ministraria valiosa contribuição para uma *Carta de Guia de Casados*, que D. Francisco Manuel escreveu.

Na verdade, o inquérito é irrealizável, e é pena. Só se as respostas forem enviadas, sem assinatura, como se procede nos Estados Unidos em casos semelhantes. Fica a sugestão para alguma revista social, cujos leitores costumam apreciar tais futilidades sérias. O teor íntimo das respostas viria comunicar-lhe certo pingo. Algumas até, segundo parece, nem mesmo em grego poderiam ser publicadas... Ignoro se os norte-americanos guardam segredo sobre os motivos de suas experiências matrimoniais. Só sei dizer que casando e descasando com relativa facilidade, alegam os mais curiosos pretextos para pleitear divórcio.

Certo marido tem na devida conta os prazeres da mesa, sem desfazer nos demais. Segue os preceitos clássicos da arte de comer. Assim, sua mulher moveu-lhe processo de divórcio, porque ele se negava a comer de manhã coqueleta de porco.

O juiz não concedeu o divór-

Casar e descasar

AIRES DA MATA MACHADO FILHO

"Especial para Bello Horizonte"

cio. E, certamente sem o mínimo desejo de fazer publicidade, aconselhou a esposa enfadada que adquirisse outro livro de receitas culinárias. Infelizmente não tenho elemento para adiantar se algum efeito pacificador teria produzido semelhante solução um tanto literária...

Já outra, em New-Jersey, obteve sentença favorável, até porque apresentou motivo justo. O seu marido... Não dorme sem apanhar? Antes fôsse. Nada parecido com aquela ternura contundente da pancada de amor. Esse marido tinha caprichos muito exqu岸itos. Preferia passar a noite ao relento, debaixo de uma árvore, a dormir no leito conjugal.

Outra candidata a descasar alegou que seu marido preferia ir a conferência a leva-la ao cinema. O que mais espanta é o mau gosto dêsse espôso que, na certa, era conferencista. No caso contrário, conferência vem aqui por natural eufemismo.

Também os homens tomam a iniciativa de pleitear divórcio.

Não tenho á mão estatísticas, mas desconfio de que estão em maioria. O homem é menos resignado e ama a aventura, principalmente certas aventuras... Por falta de imaginação e de senso moral, nem todos procuram, no casamento regular, a felicidade vária por que anseiam.

Os divorcistas norte-americanos fazem questão fechada da integridade estética de seu bem. Teem razão até certo ponto. Mas o caso é que, por vezes, são exagerados.

Um, do estado de Ohio, desposou certa mulher que usava olhos de vidro. Os olhos abismais que tanto o enfeitiçaram!... Deu pelo irritante lôgro, logo depois da cerimônia. Apressou-se em reclamar o divórcio, antes que surgissem outras complicações do mesmo gênero, mais graves talvez.

O tribunal não lhe deu ganho de causa, advertindo-o de que prevalecia o princípio do *caveat emptor*, cumprindo ao comprador tomar suas precauções, assegurando todas as garantias.

Há maridos retrógrados e, o que é pior, violentos. Isto, na América do Norte... Imaginam a companheira em luxuosa carruagem, tirada por elegantes cavalos, ou, se duvidar, conduzida em cadeirinhas por fieis laçaios, orgulhosos da carga preciosa. Com esse pensamento, opõem-se a que a cara metade guie automóvel. Não reparam que o mais cômodo, sinão o preferível é que a consorte esteja ao volante, para a viagem matrimonial prosseguir sem perigos.

Um dêsse maridos contrários às motoristas, com mentalidade de pedestre e alarmante hipertrofia dos instintos maritais, avançou para a companheira, arrastou-a pelos cabelos, puxou-lhe as orelhas e torceu-lhe os pulsos, violentamente. As últimas façanhas foram consequência da impossibilidade de encontrar on-

HUMBERTO

ALFAIATE

para

Homens e Senhoras

Av. Mantiqueira, 103

Bello Horizonte

de segurar fortemente no artístico penteado de sua companheira. Mas isso não vem na história que, naturalmente, é verídica.

Vê-se logo o resultado final de tudo isso. O homem foi sozinho ao volante, da outra vez que saiu do automóvel. Ia aliviado e vagamente triste.

Não raro, vem o desengano do pai da consorte. Vejam esse caso, que é ilustrativo.

Um jovem de Nova York pediu que seu casamento fôsse anulado, explicando que o sogro lhe prometera, além da noiva, uma pensão de 500\$000 por semana. Entretanto, só recebeu a contribuição durante um mês, embora tivesse de conservar a pequena toda a vida.

O juiz respondeu, articulando importante verdade. Declarou que casamento não é negócio. Na América do Norte, pelo menos, fica a jurisprudência firmada...

Um marido cismou que a patroa tinha de acompanhá-lo a toda a sorte de espetáculos esportivos, principalmente aos matches de box. Porque ele se recusasse, requereu divórcio. Claro que não obteve, mas pode agora jogar box na própria cozinha, com a participação da esposa que segundo consta, não é peso pluma.

Outro caso de separação de cônjuges, (não divórcio, pois o casamento é indissolúvel), o qual hoje parece original foi o que se deu com Manuel de Souza Coutinho. Guerreiro ilustre, governador de castelos, estando em dificuldades, foi tentar a vida na América, como tantos outros, atraído pela visão otimista de um irmão. Deixou esposa e filha e partiu.

Os negócios não correram bem. O comércio seria muito bom se não desse prejuízo.

Voltou desanimado e encontrou a novidade do falecimento da filha. Nada o prendia à existência, nem a ele nem à esposa. Combinaram então separar-se, indo cada qual para seu convento.

Manuel de Souza Coutinho tornou-se o dominicano Frei Luiz de Souza, suave clássico de nossa língua. Eis aí um desfêcho pouco norte-americano.

Mais alguns dias
e adeus ...

«AO BEM VESTIR»!

Para dar sahida a todo o seu
formidável STOCK, foi con-

cedido um pequeno pra-

zo ao BEM VESTIR,

para fechamento de

suas portas

**Novas remarca-
ções foram fei-
tas com grandes
e absurdas redu-
ções -**

Aproveitem os poucos dias

de actividades do «AO BEM

VESTIR» que está vestin-

do bem e quasi de graça

a HOMENS, SENHORAS E

CRIANÇAS

AO BEM VESTIR

Avenida Affonso Penna, 725

Sem Coração

— Fica para outra vez. Estou com pressa. Vamos!

Disse-me isto com o sorriso mais feiteiceiro. O da enferma transformara-se num rictus de decepção.

Senti certo remorso. Ao mesmo tempo, porém, uma especie de felicidade. Teria Sylvia realmente, ciumes de mim? E quem diz ciumes não diz amor?

Estava bem claro. Todos os meios lhe pareciam bons para me afastar da pequena: o banho a tomar, as compras a fazer... Que inventaria ella da proxima vez? Eu, porém, não cederia. Custasse o que custasse, iria cumprimentar a pobre abandonada.

Na manhã seguinte, na avenida, Sylvia veio de novo ao meu encontro. Tinha eu o livro na mão.

— Para distrahir um pouco a pequena, coitada...

— Onde está ella?

— Alli... Em frente ás barracas de banho.

— Ah, uma trigueira, quasi preta... Já sei.

O tom da voz era aspero, aggressivo. Encantou-me todavia. Parecia-me confirmar o ciume de que eu, na vespera, tivera a primeira impressão.

Estavamos defronte duma das escadas que ligam a avenida á praia. Sylvia ia descer. Detive-a docemente.

— Vamos dizer duas palavras á doentinha.

(Conclusão)

— Faz-lhe tanta falta, a rapariga?

— Não exagere. Ha dois dias que não a vejo.

— Ah, conta os dias assim?

Um regosijo me invadiu... Não pude deixar de exclamar:

— Ciumes, Sylvia? Você me dá essa honra?

— Ciumes! respondeu ella, com um riso sarcástico. — Eu, Sylvia Ruthmer!

— Por que me impede então de?...

— Porque você se deve occupar unicamente de mim. Não pensar senão em mim. Ora, vamos: Eu sou Sylvia Ruthmer!

Outra vez!

— E não me agrada absolutamente, continuou ella, que você dê attenção a qualquer outra. Sobretudo a uma feiura daquellas. Que figura fico eu fazendo?

— Não seja egoista...

— O que eu quero é não ser ridícula. Essa pequena...

— Se ainda fosse uma criatura saudavel, vá lá; mas doente e daquella maneira...

— Peor para ella!

Senti uma revolta. Tanta crueldade...

— Tenha pena, Sylvia...

— Ter pena é ser trouxa...

O que eu devia ter feito, era deixal-a um momento e ir pôr o livro no carro da enferma. A discussão estava, porém, travada. E aquelle encanto, aquelle

feitoço que ella exercia em mim... Tentei ainda demovel-a pelos bons modos...

— E' uma infeliz. Aborrecesse tanto...

— E você foi encarregado de a distrahir?

— Não tenho então nem o direito de lhe falar?

Sylvia deitou-me um olhar de mofa:

— Como não? Perfeitamente, meu caro. Vamos passar juntos, por diante dessa encantadora menina. Fica, porem, prevenido: uma palavra, um sorriso um gesto da sua parte e sou eu que lhe digo quatro palavras, quatro verdades, áquella lambisgoia!

Estavamos a alguns passos do carro. A doente tinha me visto. Parecia contentissima. Sylvia desafiava-me:

— Então? Vá. Um olhar apenas e eu lhe garanto que teremos aqui o bom e o bonito.

Que fazer? Levar a minha postura avante, provocando uma affronta á pobre pequena? Resolvi fingir-me distrahirido. Afastei os olhos do carro, voltei-me para o outro lado.

Depois que passámos, Sylvia teve um sorriso delicioso:

— Obrigada, hein? Você foi realmente gentil.

A irritação deixara-lhe no rosto um calor, um brilho extraordinario... Que seducção! Havia, porém, cinco minutos que eu a detestava. Inspirava-me horror! Olheia-a bem de frente e disse-lhe:

— Você é uma peste.

— Heim, o que?

— Uma peste, repito. Obedecilhe para evitar o escandalo, nada mais; fique, porém, sabendo...

— Basta! Nada de discursos.

— Fique sabendo que lhe não perdôo o que você me obrigou a fazer.

— Que tolice, por causa dum aleijão...

— E você que é? Um monstro, ouviu? Sim, sim, uma mulher sem coração é um monstro. E não serei eu que me case com um monstro!

E foi assim. Naquella mesma tarde, tomei o trem para Paris.

Passar a vida inteira ao lado de semelhante fera? Ah, não, não!

Para a perfeita confecção dos seus

CLICHÉS

PROCURE A

Fotogravura "Folha de Minas"

A mais rapida e mais completa

CLICHÉS para qualquer fim

Primorosos trabalhos de

Doublés e Tricomias

AV. AMAZONAS, 885 - PHONE, 4246

*Um prato economico
ao alcance
de todos*

O MACARRÃO
AYMORE
DEVE SER UM
DOS ALIMENTOS
PREFERIDOS
PORQUE: -



1. *Está, em virtude de seu reduzido custo,
ao alcance de todos*
2. *É sobremodo economico no preparo*
3. *É de delicioso paladar*
4. *É altamente nutritivo e de facil
assimilação*

MASSAS AYMORE

No Brasil de Norte a Sul

bebe-se

a deliciosa e incomparavel cerveja

A N T A R C T I C A

E' mais pura

mais leve

mais clara

mais suave

mais saborosa

é, afinal, a melhor cerveja

do Brasil



E' um producto que traz a garantia

da fulgurante estrella da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA